"É PRECISO DAR AO TRABALHADOR DO CAMPO RECURSOS HÁBEIS PARA VENCER A NATUREZA"

(DI)SSE, ONTEM, AO ENCERRAR-SE O TRABALHO NA COMISSÃO DE AGRICULTURA DA CONFERENCIA (I)NTER-AMERICANA DO TRABALHO, A SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

MISTERIO E VENENO

Arsênico e Traição na Mesa Dos Kraemer e Dos Sancho

Esposos e Esposas, Sogras e Noras Que se Odeiam e se Acusam — Um Beijo, Que Não Constituía Hábito e Que Aparece Agora Como Indício Acusador — Dizem Erminia e Maria Sancho: "a Alemã Charlote Kraemer e Sua Filha São as Envenenadoras" — Replicam as Duas: "Maria Sancho e Erminia São as Criminosas" — Uma Nova Testemunha Vai Depor na Polícia — Inimizades e Ódios, Amor, Desilusão, Entre as Duas Familias de Friburgo (Leia na 10.ª Página Dêste Caderno)



DESAPARECIDO O "PRESIDENT"

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Com 41 Passageiros a Bordo, Deixou o Galeão Ontem, às 23,50 Horas

Informa a Diretoria de Aeronáutica Civil que se acha desaparecido desde ontem à noite um avião "President", da Pan American World Airways, que, às 23,50 horas de ontem, deixou o Aeroporto do Galeão, com destino a Port of Spain, em Trinidad. A 1,30 horas da manhã de hoje a referida aeronave perdeu o contacto com a torre, não voltando a se comunicar com as autoridades aeronáuticas do Brasil. O "President" em questão levava a bordo 41 passageiros. O avião destinava-se a Nova York.

NOVA YORK, 29 — Urgente — (U. P.) — A Pan American World Airways anuncia que seu avião quadrimotor "President", que levantou do Rio de Janeiro para Nova York, ainda não chegou a Port of Spain, em Trinidad, onde era esperado aos 45 minutos de hoje, e que também estão perdidas as comunicações pelo rádio com o aparelho.

A Panair do Brasil informava à reportagem, à hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, que se estão procedendo pesquisas no trajeto que o "President" devia ter percorrido e no litoral. As pesquisas tiveram inicio desde o alvorecer de hoje.

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 29 de Abril de 1952 ☆ N. 269

O "SECULO DAS COBAIAS"

Congraçamento Das Classes Para a Construção do Equilíbrio Social — Os Direitos do Trabalhador Rural — Aplicação da Legislação do Trabalho na Agricultura — Reforma Agrária — Seguro Agrícola Voluntário — Assistência Social ao Trabalhador Agrícola — A Integra do Importante Discurso Pronunciado Pelo Presidente Daquela Comissão

(Texto na Segunda Pag. Deste Caderno)

PRESTES A IRROMPER UMA REVOLTA DE LAVRADORES

RANCHARIA, 29 (ULTIMA HORA - Copyright — do correspondente) — Podemos adiantar que a situação dos pequenos lavradores de algodão, em tôda a Alta Sorocabana é das mais críticas. O estado de ânimo é tal que, se providências imediatas não forem postas em prática, estalará a revolta entre êles, e certamente com o apoio da maior parte da população. Não há dinheiro e os maquinistas que todos os anos financiam a safra, saíram do mercado na esperança de vencer o produtor pela fôrça.

Delegações de cotonicultores de tôda a imensa região algodoeira se dirigem para São Paulo, seja para assistir à reunião de Campinas, seja a de amanhã, da FARESP. Alguns elementos da lavoura, contudo, manifestam descrença na ação daquela entidade rural, que, dizem, se tem dedicado mais à defesa dos grandes criadores de gado de corte e leiteiro do que pròpriamente no amparo dos pequenos produtores. Correm rumores de que estão os cultivadores de algodão dispostos a atearem fogo às máquinas de beneficiamento e isto porque, na opinião dêles, são os grandes maquinistas estrangeiros os principais culpados da presente situação de incerteza.

Por outro lado, acreditam que as autoridades federais tomarão medidas radicais, visando a moralização do mercado algodoeiro que não pode nem deve estar à mercê dos especuladores da capital do Estado.



Liselotte Kraemer Sancho, beijando sua única filha

ATACADO A METRALHADORA, QUANDO VOAVA ONTEM, PARA BERLIM, UM AVIÃO DA AIR FRANCE

Dois MIG-15, Russos, Abriram Fogo Contra o Aparelho, Ferindo Dois Passageiros — Suspenso o Tráfego Aéreo Entre a Alemanha Ocidental e Berlim

PARIS, 29 (A. F. P.) — Um avião da companhia Air France, que fazia o serviço regular de passageiros entre Frankfurt e Berlim foi alcançado, esta manhã, por uma rajada de metralhadora quando sobrevoava a capital alemã.

Notícias procedentes de Berlim dizem que dois aviões de caça soviéticos, do tipo MIG-15, abriram fogo contra o aparelho francês. Sabe-se, aliás, que as fôrças aéreas soviéticas estão realizando manobras de perseguição e caça nas vizinhanças do local do ataque.

Dois passageiros, de nacionalidade alemã, foram feridos, um dêles no ventre, o outro na perna e no braço, mas o avião pôde pousar em segurança no aeródromo berlinense de Tempelhof. O comandante da aeronave declarou que o ataque se dera às 10,34 da manhã, quando o aparelho voava a 7.000 pés de altura, sôbre a região de Konnern.

Em consequência do incidente foram suspensos todos os vôos entre a Alemanha Ocidental e Berlim. A capital alemã, como se sabe, está circundada pela zona soviética de ocupação.

Protesto Aliado

BERLIM, 29 (U. P. — Fontes oficiais aliadas anunciam que as potências ocidentais farão veemente protesto às autoridades soviéticas, a respeito do ataque ao avião de passageiros da Air France, quando sobrevoava a zona russa da Alemanha.

Inteira Liberdade Sindical no Brasil

O Discurso do Ministro Segadas Viana, Por Ocasião do Encerramento da Conferência Interamericana do Trabalho (LEIA NA SEXTA PAGINA)

Final Cômico na Tragédia do Investigador Generoso



Iole Oliveira Matos, "pivot" do caso, quando era fotografada, disse: "Bem, vou ter que comprar todos os jornais"...

Louco de Ciumes, Não Teve Nenhuma Generosidade Para Com a ex-Amante e Seu Marido, Ameaçando Liquidá-los — E' o Mesmo Acusado Como Principal Responsável Pela Morte de "Carne Crua" — Fez do Quarto Uma Trincheira Para Resistir à Polícia — Chantagem Com a Ameaça de Suicidio — Entre as Grades de Uma Prisão ou o Leito de um Manicômio, o Final da Vida Acidentada do Investigador — "Não Acham Que é um Desafiro, Casar e Dar Uma Festa Mesmo Nas Minhas Barbas?" — Tiros, Empurrões, Corre-Corre, Etc. - (Leia na Pág. 6)



Depois da farsa tragi-cômica, o investigador Generoso, protegido por uma escolta de policiais civis, embarca num carro da Rádio Patrulha

Aumento Imediato Para os "Barnabés" da Prefeitura

Cêrca de 8.000 Pequenos Funcionários Serão Beneficiados — Certa a Passagem da Mensagem Vetada o Ano Passado — 26 Vereadores já se Comprometeram a Aprovar a Matéria Sem Emendas — (Leia na 4.ª Página)

ENTROU EM PANE E CAIU AO MAR

Na manhã de hoje, cêrca das 8,20 hs., um avião "Grumann" n.º 2.763, prefixo U. C. 4-F-2 da FAB, quando sobrevoava a ilha Terceira, próximo da Escola Naval, precipitou-se ao mar. Marujos e fuzileiros navais que se encontravam em serviço na E. N. prontamente se dirigiram para o local onde cam o avião conseguindo evitar que o mesmo mergulhasse totalmente. O aparelho que estava em vôo de treinamento era pilotado pelo major-aviador João Eduardo Magalhães Mota em companhia do qual ia o tenente Laure Henrique do Amaral Lott, os quais saíram levemente feridos.

As vitimas foram removidas para o Hospital da Aeronáutica, enquanto os marujos da Escola Naval providenciavam o reboque do aparelho para a praia da escola. (FOTO NA 10.ª PAG. DESTE CADERNO).



Presidente do B. B.: Ricardo Jafet

NUNCA O BANCO DO BRASIL ATINGIU TÃO ELEVADO ÍNDICE FINANCEIRO

850 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LUCRO EFETIVO SÃO UM TESTEMUNHO ELOQUENTE EM FAVOR DOS METODOS DE ESTIMULO À PRODUÇÃO, ADOTADOS PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO NOSSO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO DE CREDITO

A Assembleia Geral, que hoje se realiza no Banco do Brasil, durante a qual serão expostas as atividades do Banco Oficial no ano financeiro que acaba de transcorrer, assume perante o país uma importancia excepcional. Expondo a politica que aplicou durante a sua gestão, o Presidente Ricardo Jaffet terá oportunidade de analisar os seus resultados num balanco cujas conclusões são o melhor testemunho em favor dos métodos de largo estimulo à produção adotados pelo nosso principal Instituto de Credito.

A opinião pública ficará, por certo surpreendida em verificar que nunca — como agora — em tôda a história do Banco, foram tão largamente usados recursos em favor do nosso desenvolvimento econômico. E o que deve ser frisado, como depoimento favoravel aos metodos aplicados e ao critério usado na distribuição de tais recursos, é que malgrado a preocupação de não se recusarem os meios indispensaveis ao progresso das atividades produtoras, judiciosamente avaliadas, e talvez em virtude dela propria, o Banco do Brasil apresenta êste ano um lucro efetivo de 850 milhões de cruzeiros.

Mas não só na comparação das cifras já por si expressiva se evidenciará o aspecto positivo da gestão do Banco do Brasil, mas ainda no que se refere à renovação de mentalidade no trato dos negócios e que será por certo o cunho mais interessante do relatório que hoje apresentará aos acionistas e à Nação, o Senhor Ricardo Jaffet.



BERLIM, 24 — Policiais do setor ocidental de Berlim, brandindo casse-têtes, enfrentam as pedradas de uma multidão de comunistas vindos do setor oriental. Calcula-se que 5.000 vermelhos invadiram aos gritos o setor francês, sendo repelidos para a zona russa. (Radiofoto United Press, via aérea, especialmente para ULTIMA HORA)

RESPONDE LODI AO DELEGADO DAVID MORSE:

As Nações Livres Devem Se Entender no Mesmo Plano

(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

ADEMAR NA BAHIA:

Estou Rico e Não há Dinheiro Que Compre um Pedaço da Minha Unha

(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

2 SÉRIE F

Semana de 28 de Abril a 3 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de maio de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

PARECIA "GAFFE"...

O Sr. Herbert Moses ofereceu um almoço íntimo ao deputado chileno Sr. Afonso Campos Menedez, no decimo terceiro andar da A.B.I.

A essa homenagem compareceram o embaixador do Chile, o homenageado, que é da oposição mas casado com a filha do presidente Videla; Sr. Elmano Cardim, Sr. Edmundo da Luz Pinto, Sr. João Etchverry, Sr. Carlos Magalhães Almeida, Sr. Origenes Lessa, Sr. Renato Almeida, do Serviço de Imprensa do Itamarati; o Sr. Antonio Olinto e êste colunista.

Origenes Lessa explicava que havia assuntos que habitualmente eram considerados como "gaffes", desde que houvesse chilenos na roda. No caso havia dois e da mais alta estirpe. E outro assunto que seria "gaffe", segundo Origenes Lessa, era o do futebol, porque naquele dia estavam para chegar os rapazes do selecionado, nossos campeões.

De repente, não se sabe como, nem por quê, o futebol aparece na mesa. E quem passou a bola foi o homem do Itamarati. Terminado o almoço, já na varanda, fomos pilheriar com o Renato Almeida. Ele riu-se e explicou: "Está ficando tarde e eu quero é ir para a Avenida gritar: Ademir, Ademir, Ademir! O resto é conversa. Muito bom, mas não quero perder a chegada dos nossos "cracks"...

AMIGOS DO ESCORPIÃO

Imaginem uma sociedade de amigos do escorpião, com a finalidade de proteger êstes inofensivos animalzinhos de Deus, contra os que atentarem contra a vida deles.

Deve ficar esclarecido que tal sociedade ainda não existe. Mas seu nascimento pode ser esperado de um momento para outro na cidade de Belo Horizonte.

Segundo um jornal de ontem, as autoridades sanitárias balancearam o expurgo já feito na capital mineira, infestada dos já tradicionais escorpiões. Encontraram nada menos de 1.243 domicilios e 499 terrenos fechados, cujos donos se recusaram a permitir a ação do Serviço Nacional de Malária, aliado à Secretaria de Saúde do Estado.

Como se vê, é grande o número de sócios militantes da sociedade de amigos do escorpião..

REUNIÃO DE LITERATOS

Ontem, não se sabe bem se por ser dia do despacho do Ministro Simões Filho com o Presidente da República, a sala do sr. Pericles Madureira de Pinto, Chefe do Gabinete do referido Ministro, estava cheia de gente, e muito especialmente, de literatos.

Eles eram tantos que o sr. Pericles indagou se havia sido marcada alguma reunião de literatos. Circulavam no amplo salão os srs. José Lins do Rego, Augusto Meier, Arlindo de Assis, Vitorino Nemesio, Celso Cunha e Miram Latif.

Um que não era literato e que ouviu a piada do sr. Pericles Madureira de Pinho, ao sair, assistiu a entrada dum cavalheiro muito falante e muito amável que a todos cumprimentava, ao que parece, mesmo sem conhecer. O sr. Demades Madureira de Pinho, perguntado sôbre quem fosse aquele cavalheiro e se êle também era literato, respondeu:

— E' o deputado Negreiros Falcão e de literato, só tem a vontade de o ser...

DE VOLTA JORGE AMADO

Os meios da esquerda estão em expectativa em face da noticia de que retornará ao Brasil o romancista e ex-deputado comunista, sr. Jorge Amado.

Ultimamente o ex-parlamentar escreveu um livro chamado "O Mundo da Paz", "doublé" de reportagem e ficção, sôbre a vida por trás da C.D.F.

Sua chegada está sendo aguardada para os meados do mês de maio próximo.

SANTA LEOCÁDIA! PROTEGEI-ME!

Três advogados e um curador moravam na Travessa Sta. Leocádia: Eurico da Rocha Portela, Eurico Gabaglia e João Coelho Branco. Todos foram candidatos às listas triplices para o preenchimento de vagas de desembargador criadas na última reforma judiciária.

Gabaglia, um mês antes da escolha, mudou-se da travessa. Resultado: não entrou na lista. Só foram nomeados os outros dois, Portela e Coelho Branco.

E Santa Leocadia está usurpando o lugar de São Judas Tadeu, como protetora dos magistrados. O juiz Milton Barcelos, um dos mais ardentes devotos de São Judas Tadeu, apesar de tudo o que vem fazendo pela capela do Cosme Velho, anda querendo passar uns dias numa casa qualquer da Travessa Santa Leocadia, porque é um dos papáveis para a próxima promoção por merecimento. Mas a travessa só tem dezessete casas e nenhuma vaga.

Dizem que o juiz Milton Barcelos fará inaugurar muito breve um altar a Santa Leocadia na capela de São Judas Tadeu, no Cosme Velho...

PARAISO DO GRAJAÚ

Noutro dia um amigo nosso, aqui do jornal, pediu que esta coluna tirasse o chapéu aos ladrões do bairro de Grajaú.

Explicou o informante que a única coisa que restava seria realmente cumprimentar os gatunos, de vez que qualquer reclamação seria absolutamente inutil, porquanto os moradores já tinham procurado agir, apelando para a policia, que, ao que parece, é o orgão indicado para as queixas dessa natureza.

Há familias no Grajaú, que estabeleceram, entre seus componentes, um rodisio de sentinela para ver se escapam dos assaltos. Tudo inteiramente improficuo. Os patifes estão atuando como e quando bem entendem. Não há mais a nada a fazer senão tirar-lhes o chapéu pelo desembaraço que conquistaram em seu tão desmoralizado "metier".

Este colunista pede licença para, em vez de tirar o chapéu aos ladrões de Grajaú, enterrá-lo moralmente, em sinal de protesto pela displicência das autoridades policiais daquele bairro.

CARTÃO DE VISITA

Em geral quando alguém pensa estar socialmente em condições de pertencer à diretoria de um clube de muita projeção, não deve se oferecer. Principalmente quando o cargo a que se propõe disputar não é remunerado.

O sr. Rodrigo Otavio Filho, por exemplo, não andou pedinchando para entrar na chapa única, nem mesmo em outra que, porventura tivesse aparecido. Mas não é só a presidência do Jóquei Clube que exerce atração sôbre certos cavalheiros. A diretoria daquele clube tem muitos outros postos que são ambicionados.

O ser disputado, também não tem maior importância. O que impressiona realmente pessimamente é o interêsse com que certos senhores estão implorando para figurar na chapa de "a" ou de "b".

O fato serviria apenas para demonstrar que a eles está faltando uma certa categoria, funcionalmente indispensável para o exercício da honraria.

O que êles querem mesmo é um cartão de visita para outros misteres, porque nada mais serão na vida, se não tiverem seu nomezinho na Diretoria do Jóquei Clube...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 29 de abril de 1952, a Anselmo Duarte, Tônia Carrero e Marisa Prado, pelo estrondoso sucesso obtido na estréia do filme da Vera Cruz, "Tico-Tico no Fubá".

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORREIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.

Das 9 às 11 horas, e das 14 às 18,00 horas. — Aos sábados só pela manhã.

RUA DO CARMO, 6 (esquina da Rua São José), 8.º ANDAR — SALAS 808 a 812 — TEL.: 32-7688.

D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o deputado Euvaldo Lodi e o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conversam sôbre problemas dos trabalhadores rurais

"É Preciso Dar ao Trabalhador do Campo Recursos Hábeis Para Vencer a Natureza"

Disse, Ontem, ao Encerrar-se o Trabalho na Comissão de Agricultura da Conferência Interamericana do Trabalho, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — O "Século Das Cobaias" — Congraçamento Das Classes Para a Construção do Equilíbrio Social — Os Direitos do Trabalhador Rural — Aplicação da Legislação do Trabalho na Agricultura — Reforma Agrária — Seguro Agricola Voluntário — Assistência Social ao Trabalhador Agricola — A Integra do Importante Discurso Pronunciado Pelo Presidente Daquela Comissão

QUITANDINHA, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Por ocasião do encerramento dos trabalhos da Comissão de Agricultura, da Conferência Interamericana do Trabalho, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da referida Comissão, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Delegados:

Ao encerrar os trabalhos desta convenção sejam as minhas primeiras palavras de sincero agradecimento a todos os que participaram das atividades dêste grupo pela atenção, pela boa-vontade e generosa compreensão com que acolheram a inexperiência de minha atuação presidencial.

Calaram profundamente em meu espírito e meu coração não só a homenagem prestada ao meu país, pelas Nações Americanas ao confiar a um brasileiro a presidência dessa importante comissão com as espontâneas manifestações de simpatia, de apreço e de fraternidade repetidas abundantemente durante os trabalhos desta comissão, pelos nobres representantes de todos os paises irmãos do grande continente.

Tarefa Cumprida

Fundada pelo ideal e pela compreensão fraterna e baseada na cordialidade, às vezes necessàriamente agressiva do nosso temperamento latino, esta comissão pode estar feliz e orgulhosa de haver realizado uma tarefa magnifica, pelo resultado concreto que atingiu e pela maneira brilhante com que cada um defendeu os pontos de vista de seu país e de seu grupo, sem se afastar do ideal colimado e sem quebrar a livre manifestação de soberania.

Desejo, assim, congratular-me com todos os srs. delegados pelo êxito dos nossos trabalhos.

Expresso, também, minhas congratulações ao ilustre técnico da O.I.T. sr. Osmai, cuja ditadura suave e amiga algumas vezes eclipsou seu grande espírito de compreensão e sua inegável competência. Não podemos deixar de reconhecer o mérito de suas intervenções consiliadoras como fiel intérprete da orientação desse organismo internacional.

Desejo, ainda, congratular-me com esta edição moderna do velho Job, biblico que constitui nossa equipe de secretários e tradutores, cujas vigilias noturnas, após as exaustivas interpretações que devem ser povoadas de sonhos imprecisos, como se confundido numa torre de babel.

Certamente, podemos voltar às nossas funções em nossos respectivos países, com a consciência tranquila, pois tentamos fazer boa obra.

"Século Das Cobaias"

Quando se escrever a história dêsse nosso tão perturbado seculo, é possivel que o mesmo seja considerado o século das experimentações e cognominado o "século das cobaias".

Sobre esta geração que nasceu, cresceu e viveu entre duas guerras foram aplicadas as experiências fisicas, sociais, econômicas, morais e politicas, as mais inesperadas.

Considerar-me-ia feliz por ter servido de cobaia se dêsse estranho laboratório surgir um mundo menos instável e desequilibrado para ser legado a nossos descendentes, sem o receio de que a futura geração possa atirar sobre nós a mesma critica amarga que hoje fazemos de nossos antepassados, os quais não souberam prever os problemas que nos deixaram por herança.

Durante a primeira crise de desequilibrio mundial que se seguiu à guerra de 1914, tivemos de abandonar quase que integralmente os melhores métodos e doutrinas para poder estabelecer a paz social.

Nessa ocasião o drama se desenrolou principalmente dentro das cidades e atingiu, sobretudo, a duas classes: A dos patrões e empregados, em atividades urbanas. Várias foram as experiências tentadas por todos os povos e foi necessário o esforço herculeo, todo concentrado no amparo e na melhoria das condições de vida do operário para que a crise pudesse ser superada.

O Equilibrio Social

O desequilibrio social, econômico que surgiu antes do alvorecer de nosso século despertou no espírito dos homens esclarecidos a semente de idéia de congraçamento dos povos para a solução conjunta do problema de relação entre as classes e trabalho.

A idealistas como Owen e Legrand, seguiram-se os precursores e realizadores de envergadura de Alber Thomaz, Samuel Compers, E. Phecian, Rutter e Leon Jouhaux, detentor do Prêmio Nobel de 1951, os quais doaram ao mundo, num periodo de inquietude e após a assinatura do Tratado de Versailles, essa magnifica obra que constitue a Organização Internacional do Trabalho cujos relevantes serviços prestados aos povos dela participantes, serve de exemplo e estimulo à solução universal do equilibrio na legislação de mão de obra e na cooperação das classes governamentais, patronais e operárias para o obtenção da paz social.

Legislando, através de convênio e conferências, levando a experiência de uma ao conhecimento de outros povos a OIT realiza um trabalho universal e de ideal de confraternização humana.

Os Trabalhadores do Campo

No entanto, toda essa experiência ficará definitivamente perdida se não atentarmos com coragem e espirito de decisão para os problemas que nos trouxe a segunda post-guerra deste Século. O primeiro apresentou-nos, apenas, o problema de sobrevivência de duas classes e tudo o que obtivemos foi uma tregua; o segundo representa a sobrevivência de tôdas as classes, a qual repousa sôbre os ombros dos esquecidos sociais, os trabalhadores do campo.

Se estes ainda estão nos campos é porque os laços que unem o homem a sua gleba são tão fortes que somente o desespero os poderá desmanchar. Sabemos que todos aqueles que conhecem a vida verdadeira desses herois lutadores anônimos e muitas vezes inconscientes do próprio heroismo, e não se pode pura e simplesmente declarar extensivos a êles os direitos da legislação social dos operários urbanos.

Na maioria das vezes eles nem siquer a compreenderão, porque suas ambições são limitadas às suas necessidades e a extensão desta necessidade é por eles ignoradas.

Nada impede que eles saibam que na cidade a falta ou excesso de chuvas não prejudicam o trabalho quotidiano e as variações atmosféricas não influem sôbre a matéria prima e os remédios para os males que os acometem estão nas prateleiras das farmacias [illegible] ser arrancadas das raízes e arvores [illegible] por favores sobrenaturais.

Se não lhes dermos os meios hábeis para vencer a natureza que os domina, não teremos o direito de pretender que permaneçam indefinidamente isolados nos campos. Pelo menos nas cidades há o calor da solidariedade humana e não se morre sozinho.

Direitos Iguais

E estes meios terão não apenas uma legislação sabia e apropriada a assegurar [illegible] minimos de vida e de trabalho cujas condições em tudo e por tudo são diferentes da do trabalhador urbano, mas deve ser absolutamente levada na necessidade de amparo de segurança, de [illegible] e bem estar social. São os meios técnicos para que êle obtenha de seu esforço o melhor rendimento e a maior recompensa e também dignificação do trabalho que executa, e acima de tudo, deve constituir a certeza que ele precisa ter de que a terra que ele diariamente transforma em riqueza e fonte de vida não lhe será arrancada das mãos.

Por tudo isso, senhores delegados, estou orgulhosa por ter sido dada a oportunidade de participar deste vosso trabalho. Puzemos a nu nossas duvidas, nossas diferenças na certeza de que acima dos limites geográficos e das aparentes diferenças econômicas de grupo existe o anseio comum de fraternidade universal.

BASE MINIMA

Os quatro projetos de resolução aprovados por essa comissão sôbre a aplicação e o controle da legislação do trabalho na agricultura: reforma agrária, seguro agricola voluntário e assistência social ao trabalhador agricola, certamente ainda podem ser melhorados, ampliados e aperfeiçoados, mas já representam a base minima.

Como brasileira vos asseguro que meu país tudo fará para por em execução êste começo de programa.

Se, como presidente desta comissão, por vezes temi que nos perdessemos em digressões estéreis, hoje com satisfação me felicito por haverem falhado minhas previsões.

Apresentando-vos minhas escusas mais uma vez por alguma falta dessa presidência no desempenho da missão com que honrou a confiança dos ilustres membros dessa conferencia latino-americana do Trabalho, renovo meus agradecimentos e expresso meus votos de que os superiores ideais de paz e bem-estar social que palpitam nos corações e no pensamento dos povos da América guiem a Humanidade num futuro próximo a solucionar a crise em que se debate, estendo aos trabalhadores do campo o beneficio do direito e da justiça social.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

SE EU TIRASSE UM MILHÃO

De que os tempos mudam, pode-se alinhavar um mundo de casos comprobatórios. Eu também tenho o meu, que é um caso de guarda-chuva.

Ponhamos antes de tudo uns vinte anos para trás, quando podia sem jactância falar em juventude e a cabeça não estava ainda vazia de sonhos e ilusões. Reuniamo-nos tôdas as tardes, eu, o Prudentinho, o Rodrigo M. F. de Andrade, o José Néri, o Chico Peixoto — herói de Cataguases — no bar da Casa Hime, onde por oitocentos réis tinhamos um chope de primeira e por mil e quinhentos um sanduiche de presunto, com pão estalando de quentinho, gordo de manteiga (legitima!), sanduiche cuja excelência só podemos registrar como um fato histórico. Êsses eram os efetivos. Havia os extras, ora um, ora outro, cidadãos adventicios, na maioria literatos em potencial, mas todos de boa paz e de garganta sempre seca para a frescura da bebida.

A conversa era comprida e variadissima. E certa vez falava-se de loteria e entrou-se de perguntar a cada um o que faria se ganhasse mil contos na extração de Natal, que estava próximo.

Os desejos foram os mais diversos. Se um queria comprar uma grande fazenda, outro desejava correr Europa, França e Bahia; se um ambicionava fundar uma indústria, outro almejava adquirir uma casa no Grajaú, que era então um bairro de futuro.

Foi quando tocou a ocasião de responder a um senhor que pela primeira vez, aliás, participava da roda, levado não sei por quem. Era um senhor sério, calado — não deu duas palavras até ser inquirido — severamente de preto como o sr. Alfredo Pessoa.

— Que é que o senhor faria se tirasse mil contos?

O homem tossiu, fechou mais a cara num ar altamente pensativo, depois respondeu:

— Bem, primeiro eu comprava um bom guarda-chuva.

Se havia outro desejo, jamais o soubemos. Rimos tanto, que o homem encabulou e sumiu das nossas vistas. E a mesma alacridade ressurgia quanta vez nos lembrassemos da resposta. Hoje porém, não é mais caso para riso, não que o riso canse ou que uma história se gaste. Se tirassemos mil contos, talvez não pudessemos comprar um guarda-chuva. Pelo menos um bom guarda-chuva, como era o desejo do homem de preto que nunca mais eu vi.

MENOS BUROCRACIA MENOS HOMENAGENS

O Apelo Dos Delegados Trabalhadores Aos Dirigentes da Organização I. do Trabalho

QUITANDINHA, 29 (Copyright — ULTIMA HORA) — Um grupo de delegados operários dos diversos países participantes da 5.ª Conferência dos Estados Americanos Membros da O.I.T. manteve ontem movimentada reunião a que assistiram os representantes daquele organismo internacional. Nesse encontro [illegible] exclusivo de representantes proletários com os responsáveis da instituição protetora do trabalhador no mundo, coube à Delegação Brasileira, em nome das demais, exprimir por vários vozes o seu descontentamento quanto à morosidade dos trabalhos e a retardamento na aplicação das recomendações aprovadas pelas conferências. O sr. Paulo Baeta Neves, delegado trabalhador brasileiro e o sr. Luis Augusto França, da Confederação [illegible] teleira, proferiram diferentes criticas à máquina administrativa da O. I. T., tendo ainda censurado o hábito, por ocasião das reuniões internacionais, de se reservar tempo demasiado ao [illegible] de homenagens, com prejuizo real da agenda em debate.

MANCHETE

apresenta amanhã, no seu 2.º Número:

OS BICHOS TAMBÉM CHORAM. Reportagem a 4 côres de Pongetti e Manzon

*

LINDA BATISTA FAZ PARIS SASSARICAR

*

HUMBERTO DE CAMPOS RECEBE TELEFOTOS DA ACADEMIA — Um furo no Alé[illegible]

*

MANCHETE

A REVISTA QUE SE COLECIONA

AMANHÃ, EM TÔDAS AS BANCAS

UMA DAS MELHORES FRUTAS DO MUNDO..

agora 4 vêzes mais nutritiva, sob a forma de

BANANA FLAKES

(FLOCOS DE BANANA)

Concentrado de côr, cheiro e sabor sublimados de banana fresca. Produto obtido de frutos maduros, rigorosamente selecionados. Preparado pelo sistema norte-americano "Sardick" (privilegiado) que desidratra sem destruir as células e eleva de 4 vêzes o poder nutritivo da fruta natural.

BANANA FLAKES É UM ALIMENTO IMPRESCINDIVEL ÀS CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

DUAS SUGESTÕES PARA USAR BANANA FLAKES:

Merenda — BANANA FLAKES sob a forma de mingáu, feito no leite. Também se pode adicionar Banana Flakes ao mingáu de aveia.

Lanche — Adicione 2 colheres de sopa de BANANA FLAKES ao natural no recheio de um sanduiche de pão e manteiga, e terá assim um lanche delicioso e substancial para o seu filhinho.

À VENDA EM TODOS OS ARMAZÉNS.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

"HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

ESCRITÓRIOS E DEPOSITOS: Av. Barão de Tefé, 7 (Esq. de Av. Rodrigues Alves) - RIO - FILIAL: Av. Olegário Maciel, 240/244 - BELO HORIZONTE

IMPERIAL

Ultima Hora NA POLITICA

O GAL. DUTRA NÃO ESTÁ ENXERGANDO BEM . . .

O general Dutra anda com um pequeno incômodo nos olhos e pretende consultar o oculista Penido Burnier, de Campinas. A sua viagem não tem outros endereços. A reportagem foi informada de que o pensamento político do ex-presidente é muito simples: manter a atual situação, dentro do imperativo constitucional e trabalhar em conjunto, cada um na sua esfera, pela melhor solução dos problemas nacionais.

SEM PROPÓSITO POLITICO

A reunião de governadores em São Paulo, no próximo dia 18, não é de origem nem de propósitos políticos, declarou à nossa reportagem o governador Irineu Bonhausen. A Fundação Casper Libero foi a idealizadora da mesa redonda, sob a presidência do sr. Lucas Garcez, com o objetivo direto de discutir a valorização de regiões economicas não aproveitadas. Para emprestar maior autoridade ao debate, julgou a Fundação Casper Libero dever convidar alguns chefes de govêrno e seus técnicos.

UNIÃO POLITICA EM SÃO PAULO

A nossa reportagem foi informada de um movimento, entre os deputados paulistas, cujo sentido é manter os politicos bandeirantes "unidos em tôrno de São Paulo", na sucessão presidencial. União acima de tudo: união contra os interêsses do capital paulista; união contra as intromissões de fóra na vida de São Paulo; união contra os partidos (?) de São Paulo; união, finalmente, em tôrno de qualquer candidato que ligado aos interêsses de São Paulo.

"Boas Maneiras e Bons Costumes Para o P. T. B.

O deputado Samuel Duarte declarou que seguirá, por êstes dias, para o seu Estado, tão logo se organize a Comissão Reestruturadora do PTB paraibano. O sr. Samuel Duarte frisou bem que percorrerá todo o Estado, organizando o PTB em bases "de boas maneiras e bons costumes".

Licença Para Processar O Dep. Toledo Piza

DECIDIRÁ HOJE A ASSEMBLÉIA PAULISTA EM SESSÃO SECRETA

SÃO PAULO, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Sob gerais expectativas reune-se hoje a Assembléia Legislativa, em sessão secreta, que dirá ou não autorização à Justiça para processar o deputado pedebista Wladimir de Toledo Piza. Como já é do domínio publico, o referido parlamentar, há algum tempo, acusou seu colega Frota Moreira de malbaratar o dinheiro do Fundo Sindical e de preparar amplo movimento subversivo, de caráter nacional.

Ambiente na Assembléia

A Assembléia está dividida em dois blocos, optando um pela concessão da licença e outro pela recusa indiscutível. Nesse ultimo grupo estão aqueles que, antes de mais nada, não desejam abrir um precedente — que consideram perigoso — autorizando a Justiça a chamar às falas um representante do povo. Pensam, estes que o deputado deve ter a mais ampla liberdade de acusação, sem risco ou cerceamento, para que a função fiscalizadora do Legislativo não seja ameaçada.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM

CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 30 toneladas da DART TRUCK CO.

ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co

TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 110 HP. da John Fowler & Co. Ltd.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: R. México, 31-8.° and. Tel. 52-5553

B. Horizonte: R. Paraná, 329

ADEMAR NA BAHIA

ESTOU RICO E NÃO HÁ DINHEIRO QUE COMPRE UM PEDAÇO DE MINHA UNHA

SALVADOR, 28 (Do Correspondente) — O senhor Ademar de Barros, após visitar Ilheus, Itabuna, Feira de Santana e Santo Amaro, chegou ontem à noite a esta Capital, realizando, logo a seguir, um comicio na Praça da Sé, onde fez um longo discurso, seguindo logo depois para Jequié, de onde deverá regressar à tardinha para tomar parte num banquete em sua homenagem.

Filósofo e Sociólogo...

Na Praça da Sé o sr. Ademar de Barros afirmou que não estava ali para pedir votos, mas apenas para apresentar ao povo a sua nova filosofia e sociologia. Expôs, a seguir, as observações que realizou por todo o Brasil. Disse textualmente: "todo o dinheiro do mundo não chega para comprar um pedaço da minha unha, pois estou muito rico e poderia gozar a minha vida à vontade". Declarou, entretanto, que isso não faria, por que tem de lutar pelo progresso do Brasil. Afirmou que os Estados Unidos possuem apenas meia dúzia de Estados poderosos como São Paulo. Entretanto, mais de dez Estados brasileiros podem se equiparar e mesmo superar o de S. Paulo. Assim acontecendo o Brasil será realmente grande, queiram ou não, os donos da inteligência e da cultura que honram o grande pais do norte.

Ademar e o Governador da Bahia

Falando à reportagem sôbre as noticias divulgadas a respeito de sua visita à Bahia disse que não desmentirá mais nada. "A Agência Meridional inventa tôda sorte de noticias tendenciosas, para que desmentir?"

Desmentiu o ex-governador de São Paulo a sua anunciada entrevista com o senhor Otavio Mangabeira, acrescentando que conversara apenas com o governador do Estado sr. Regis Pacheco. Sorrindo, acrescentou: "Eles foram contra mim, agora me procuram. Deverei aceitá-los? Acho agora que devo cobrar ingresso . . ."

Caiu o Teto-Teco

Entrementes, anuncia-se que um teco-téco de Ademar caiu no interior do Estado, próximo a Jequié, causando apenas danos materiais.

ESTA' EM CHEQUE A UDN MINEIRA

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Não estão em ponto morto, como se anuncia, os movimentos politicos em Minas Gerais com o objetivo de atrair para a órbita do PSD alguns elementos udenistas.

Como é sabido, através de alguns prefeitos mineiros, o Governador montanhês colocou à disposição do sr. Rondon Pacheco uma Secretaria de Estado, dêle ou de elemento seu, recebendo, em troca, o apoio dos seus amigos no Triângulo mineiro.

O sr. Rondon Pacheco levou ao exame dos seus correligionários a proposta e a seção da UDN entendeu que o Governador deveria se dirigir diretamente ao Partido, se desejava realmente o seu apoio. Divulgou, então, uma nota, reafirmando os seus propósitos oposicionistas.

* * *

Figuras representativas do PSD mineiro, chegadas ao Governador, informaram a êste colunista que há completa receptividade da parte dos pessedistas a essa aproximação, desde quando Minas está sendo teatro de uma batalha politica de proporções, visando, justamente, o enfraquecimento de suas ponderáveis fôrças politicas, pela divisão.

O problema — adiantou — não é exclusivamente do PSD ou da UDN, mas dos dois partidos em conjunto. Não se trata de apoiar o Governador, mas de preservar os nossos quadros partidários nessa batalha que está se desenrolando em Minas, como preparação da grande batalha a ser travada no país inteiro.

E concluiu declarando que, enquanto se fala em São Paulo unido, luta-se por dividir, ainda mais, Minas e os seus politicos.

* * *

No setor udenista nem todos estão vendo assim o problema mineiro. Presos a uma politica essencialmente municipalista, os udenistas das alterosas acham que se o Governador teve a iniciativa de procurar êsses entendimentos é porque está fraco. Outros entendem que o fato do sr. Juscelino Kubitschek procurar diretamente o sr. Rondon Pacheco para êsse entendimento evidencia que a sua unica intenção é fracionar a UDN.

Entendem alguns próceres da UDN, entretanto, que o entendimento é necessário, principalmente quando há uma verdadeira invasão do território mineiro, visando justamente a diminuir o capital politico da UDN e do PSD. Não sabem, entretanto, como isso pode ser realizado, em virtude das graves divergências na politica municipal.

* * *

Não há negar que a UDN mineira está em cheque, nesta hora, depois que ela própria conseguiu ver vitoriosa a sua indicação para entendimentos e aproximações com as demais fôrças politicas, no plenário do Conselho do Partido.

Se há receptividade por parte do PSD ao entendimento, se o próprio Governador tomou a iniciativa das primeiras demarches, se a UDN mineira é a pioneira, no setor nacional, da politica, aproximações e entendimentos com as demais fôrças politicas, se tanto pessedistas quanto udenistas entendem que só a união dos dois partidos pode preservá-los da batalha que mal se inicia e se apresenta, já, com caracteristicas muito sérias, claro está que os interêsses municipais devem subordinar-se aos interêsses nacionais. Do contrário, — é a verdade — os politicos mineiros dos grandes partidos, serão superados pelos acontecimentos, com consequências muito graves para as suas agremiações, no âmbito federal.

O Dia do Presidente

PRÁ COMEÇO DE SEMANA...

Para começo de semana, apos um veraneio, não se poderia esperar melhor. O numero de pessoas das mais diferentes condições e das mais diversas classes que afluiu ontem ao Palacio do Catete igualou, ou superou, alguns dos mais altos recordes já alcançados neste govêrno de portas realmente abertas para o povo.

Pela manhã, o Presidente, só em seu gabinete, examinou e despachou cêrca de quinze volumosos processos. E reiniciou suas atividades à tarde, pouco antes das 14 horas. Quando os ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação, chegaram para seus habituais despachos das segundas-feiras, o sr. Getulio Vargas já se encontrava no Salão de Despachos, consultando seu célebre caderninho de notas, que contem muitos "lembrêtes" decisivos para os destinos da administração.

Seguiu-se a conferência com o Chefe de Policia, que foi breve, o que parece indicar que tudo vai bem no setor do general Ciro Riopardense de Rezende.

O salão de espera já regorgitava de gente, quando o Chefe de Policia deixou o salão de despachos. Eram numerosas comissões, representando diferentes setores de opinião e sindicatos de classe.

QUEIXAM-SE OS FERROVIARIOS PAULISTAS

A primeira Comissão a entrevistar-se com o Chefe do Govêrno ontem, foi a constituida pela diretoria da "Frente Ferroviaria" da estrada de ferro Santos-Jundiaí, da qual faziam parte o deputado estadual por São Paulo sr. Porfirio da Paz e o presidente do movimento, sr. Diogenes de Carvalho Neves.

Eis uma sintese das principais reivindicações apresentadas pelos ferroviários paulistas ao Presidente Vargas: concessão de aumento geral, especialmente para os que ganham menos de dois mil cruzeiros; licença prêmio a todos os ferroviários com a contagem de tempo remontando ao ingresso na estrada; abono familia a exemplo do que é feito na Central do Brasil, Paraná-Santa Catarina, etc; auxilio do govêrno para a construção de uma colônia de férias no litoral, construção do Hospital Central dos Ferroviarios, casas; protesto contra o projeto do deputado Paraílio Borba e manutenção da lei n.° 593 relativa à aposentadoria; fiscalização para o fiel cumprimento das leis trabalhistas, etc.

Além disso, os ferroviarios apresentaram varias queixas contra a atual direção da Santos-Jundiaí. Vargas ouviu atentamente, tomou algumas anotações e resolveu nomear uma comissão para examinar a situação daquela estrada a fim de atender às reivindicações dos queixosos.

EM MINAS, O MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

O Ministro Negrão de Lima comunicou ontem ao Presidente Vargas que vai hoje a Minas.

Sua viagem tem uma finalidade puramente social. O sr. Negrão de Lima vai assistir ao casamento de uma sua sobrinha.

PEDIDO DE SOCORRO DOS PEQUENOS LAVRADORES

"A situação dos lavradores de algodão do interior de São Paulo é de verdadeira calamidade. Ha muitos que, em desespero, estão ateando fogo às plantações" — disse ontem ao reporter o deputado Coutinho Cavalcanti, à saida do encontro que manteve com o Presidente Vargas, em companhia do sr. Edson Rolim, prefeito de Fernandopolis, dos vereadores Inocêncio Paula Eduardo, Antonio Brandim e Domingos Pinto, e ainda de vários lavradores.

Na ampla exposição feita ao Chefe do Govêrno sôbre o assunto concluem os lavradores paulistas pela necessidade imediata do financiamento do algodão em caroço, unica medida salvadora para mais de dois mil pequenos plantadores que se encontram à beira da ruina completa.

MOMENTO LIRICO

O momento "lirico" do dia de ontem do Presidente foi dado pela presença de um numeroso grupo de tenores, sopranos, baixos, contraltos, etc. pertencentes à Companhia Lirica Nacional e que desejam o auxilio do govêrno federal para levar a boa musica ao norte do país. "Cantar não é sopa, não", disse o tenor Antonio Minafra, diretor da Companhia e seu principal organizador. O sr. Minafra reuniu alguns rapazes e moças de reais meritos artisticos (inclusive com alguma experiência no teatro lirico de outros países) e resolveu levar Verdi, Carlos Gomes, Rossini, etc. tão cultas platéias nortistas, tão desprezadas pelos astros e estrelas do "bel canto".

Vargas louvou muito a idéia e prometeu dar a melhor ajuda possivel.

GRATIDÃO DOS AEROVIARIOS

Uma comissão de aeroviários e aeronautas foi ontem agradecer pessoalmente a Vargas o grande interesse demonstrado pelo Presidente no decorrer de toda a campanha daquelas classes pelo aumento de salários, campanha que, como se sabe, atingiu a proporções inéditas, inclusive com a paralização de aviação comercial em quase todos os aeroportos do país.

Os aeronautas e aeroviários mostram-se gratos a Vargas, sobretudo porque, no decorrer da greve, não partiu do Govêrno nenhum ato de hostilidade aos grevistas. Muito pelo contrário. O Presidente não só mandou um de seus auxiliares imediatos entrar em entendimentos com as partes em litigio visando a harmonia social e a defesa do interesse publico, como tambem determinou reiteradas vezes que não houvesse nenhuma interferencia policial na questão. Compareceu também à audiencia o deputado Brochado da Rocha.

SÁBADO EM UBERABA

A cidade mineira de Uberaba, conhecida também como a capital mundial do zebú, deverá receber sábado próximo a visita do Presidente Vargas.

O Chefe do Govêrno vai presidir à inauguração de mais uma grande exposição agropecuária no Triângulo Mineiro, a exemplo do que já fêz em ocasiões anteriores. Excepcionais manifestações estão sendo preparadas em homenagem ao Presidente, naquela cidade.

CINQUENTA ANOS DE FLORESTA

Durante as festas realizadas no Brasil Central em homenagem ao Presidente, pela passagem de seu aniversário, uma figura impressionou sobretudo aos visitantes. Trata-se do padre Antonio Colbachini, com sua barbicha à ministro Simões Filho e tôda uma existência a serviço da catequese dos indios. Basta dizer que ele ali se encontra, metido na "selva selvaggia", há mais de cinquenta anos. Tão importante e corajoso é o seu trabalho em defesa de nossos silvicolas que o Presidente Vargas já o condecorou duas vezes.

O padre Colbachini é autor de livro sôbre os "Bororós", pertencente à coleção "Brasiliana". Trata-se de um exaustivo e preciso estudo sôbre aqueles indios, mas ainda incompleto. Daí a idéia do Padre de prosseguir em sua obra. Eis, porém, que surgem obstaculos em seu caminho, já tão eriçado de aventuras. E são os civilizados do Serviço de Proteção aos Indios quem o estão impedindo de meter-se pelas florestas à cata de novos elementos para nossa etnologia. Que fazer?

O Padre Colbachini coçou a barba, mas não desistiu e acaba de dirigir um apelo ao Presidente da Republica. O Apelo veio por intermedio do sr. Afonso Cesar, oficial de gabinete da Presidência, que conhece muito bem a obra do bom e heroico vigario do Brasil Central.

AGENDA

Despacharão hoje com o Presidente os Ministros João Neves, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura.

Em conferência, será recebido o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP. O Ministro Simões Filho entregou ontem ao Chefe do Govêrno a lista dos [illegible] que deverão ser [illegible] brevemente. O [illegible] do sr. Gerardo [illegible], oficial de gabinete da Presidência, ocupa o primeiro lugar.

PREVIDENCIA SOCIAL NÃO É ISTO...

Prepara-se no momento em varias regiões do país um amplo movimento destinado a levar ao conhecimento do Presidente Vargas um coro de protestos contra uma série de irregularidades que se vêm verificando nos conjuntos residenciais dos Inst. de Previdência Social, eis o que disse ontem ao Presidente Vargas o deputado Gurgel do Amaral, que foi à presença do Chefe do Govêrno em companhia de representantes dos moradores dos referidos conjuntos. O absurdo começa pela cobrança dos alugueres que, em alguns casos atinge a mais de mil e quinhentos cruzeiros, superior, portanto, ao salário medio de várias classes de operarios. Tambem são frequentes os mandados de despejo contra trabalhadores. Varias intimações dessa natureza foram exibidas ao Presidente Vargas. Previdência social não é isso.

Candidato a Senador o Sr. Moisés Lupion

Nova Tentativa de Aproximação do PSD Com o Govêrno do Paraná — Banquete Oferecido ao Sr. Roberto Barroso, Sec. do Interior

CURITIBA, 28 (ULTIMA HORA — Copyright) — Os correligionarios do sr. Moises Lupion preparam-se para lançar o nome do ex-governador paranaense à senatoria federal nas proximas eleições que abrangerão dois terços dos parlamentares com assento no Monroe. O outro candidato de chapa será um elemento "lupionista" do PTB ou um elemento destacado do PST.

Em Paranaguá foi oferecido um banquete ao sr. Roberto Barroso, Secretario do Interior da Justiça do Estado, tendo comparecido elevado numero de partidarios do sr. Moises Lupion, fato que constituiu o primeiro passo no sentido de aproximar os antigos e ferrenhos adversarios.

ATOS DE HOJE DO CHEFE DO GOVÊRNO

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça, nomeando 19 novos guarda-civis para o Departamento Federal de Segurança Publica.

Por outro ato, o Chefe do Govêrno exonerou, a pedido, das funções de tesoureiro da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Segurança, o capitão Adacto Pereira de Melo Arruda.

ACORDE SEMPRE NA HORA,
com um DESPERTADOR de confiança!

Estão novamente à venda os famosos despertadores de fabricação especial ALEMÃ. São de confiança: resistentes e garantidos. Compre um... agora pelo preço de um despertador comum!

★ em 10 modelos diferentes.
★ nas côres: marfim, azul, bordeaux, verde e cromado.
★ mostrador luminoso.
★ ponteiro de segundos.
★ ótimo funcionamento.
★ grande durabilidade.

BIVOX ALVORADA

Este é o famoso BIVOX. Acorda em 2 etapas: primeiro suave, depois forte.

Escolha um dêstes modelos

Nº 2093	ALVÔRADA nas côres verde ou creme	Cr$ 165,00
Nº 2092	ALVORADA "BIVOX" bordeaux ou creme	Cr$ 190,00
Nº 2081	Idem, bordeaux, creme ou azul com aro niquelado	Cr$ 200,00
Nº 2091	ALVORADA "BIVOX" todo niquelado	Cr$ 200,00
Nº 2085	ALVORADA - extra-sonoro, bordeaux	Cr$ 210,00
Nº 2082	Idem, azul, creme ou bordeaux com aro e fundo niquelado	Cr$ 220,00
Nº 2083	ALVORADA "REPETITION", niquelado	Cr$ 250,00
Nº 2087	MASSON "BIVOX", tic-tac silencioso, creme, com aro cromado	Cr$ 250,00
Nº 2088	Idem com aro dourado	Cr$ 250,00
Nº 2069	VEGLIA (italiano) modêlo pequeno de luxo, creme com aro dourado	Cr$ 390,00

com a famosa Garantia da

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS
OUVIDOR, 91

Vendas para o Interior pelo Reembôlso Postal

acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL (1.490 klcs.)

TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO? PEITORAL DE SCOTT É A SALVAÇÃO

Sua vista está falhando?
OCULOS DE LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
DECORAÇÃO DE INTERIORES
FORRAÇÃO DE ASSOALHOS
com passadeiras de lã ou linoleum em todas as cores

CASA FERNANDES
Vendas à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, não compre sem verificar os nossos preços.
RUA SETE DE SETEMBRO, 103
FONES: 43-4001 e 43-4003



"Ultima Hora" em Berlim

O Brasil Nos Palcos Alemães

"Samba" em Berlim

Dr. RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

BERLIM, abril (Via aerea) — A palavra "samba" invadiu agora a Alemanha — não os salões de dança ou os music halls, onde o samba é um velho conhecido, mas o teatro serio.

Um jovem autor alemão, Ulrich Becher, que viveu durante algum tempo na America do Sul, escolheu o Brasil como cenario para uma peça que pretende analisar as angustias e as perturbações psiquicas de dez emigrados vitimas do nazismo. Estes se encontram no saguão de um hotel modesto no interior do Brasil e contam uns aos outros, durante a noitada, as suas desventuras. Nenhum dêles pôde adaptar-se às circunstâncias, nem conseguiu vida nova, fazer qualquer coisa de útil a si mesmos e ao país que generosamente os acolheu. A maioria dêles sucumbe ou está em completa decadência.

E, pois, um tema semelhante ao que Remarque tratou no seu "Arco do Triunfo" com maior dose de talento, espirito e conhecimento das realidades. Nem os personagens nem o ambiente da peça de Becher são tipicos. Poder-se-ia supor que o autor tenha querido escrever uma peça antimigracionista, mas provavelmente as tendências de ordem politica e social não eram, para êle, o essencial. O autor quis sobretudo mostrar os conflitos interiores de homens fracassados, à maneira de Tolstoi e de Gork. O resultado foi um quadro dos mais sombrios, sem ação nem desenvolvimento, — em suma, grandemente enfadonho.

A representação, num dos novos e melhores teatros do setor ocidental de Berlim, o Schlossparktheater, foi convencional, como todo o atual teatro na Alemanha, mas de boa qualidade, valorizada por alguns atores excelentes, residuos da epoca pre-hitleriana. Os aplausos, a principio muito vigorosos, foram diminuindo aos poucos, em virtude dos diálogos intermináveis e das repetições. Mais uma vez, a esperança de se haver encontrado um verdadeiro autor dramatico entre a nova geração alemã, foi por agua abaixo.

FINANCIAMENTO E GARANTIA DE PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

Comissão de Lavradores Paulistas Será Recebida, Hoje, Pelo Presidente Getúlio Vargas — As Reivindicações Dos Produtores Paulistas Num Memorial Dirigido ao Chefe do Govêrno

O deputado Coutinho Cavalcanti, representante do PTB paulista na Câmara Federal, irá hoje ao Palacio do Catete, a fim de apresentar ao Presidente Vargas um memorial contendo as reivindicações dos produtores de algodão de São Paulo. Para êste fim já se encontra no Rio uma comissão de lavradores daquele Estado.

Representantes de Dois Mil Agricultores

A comissão dos agricultores paulistas é composta dos senhores: Edson Rolim, prefeito de Fernandópolis, Inocencio Paulo Eduardo, Antônio Brudane, Domingos Pinto Cabral, José de Freitas Mouro e Pedro Lucas Cabral, e representa o pensamento de mais de dois mil produtores de algodão, que se encontram em condições angustiosas com a falta de mercado.

Os agricultores paulistas estiveram, ontem, na Câmara dos Deputados, expondo a varios representantes de São Paulo a situação em que se encontram. O deputado Coutinho Cavalcanti logo se prontificou a servir de interprete seu das suas reivindicações junto ao Presidente Vargas, a fim de que possa sobreviver a lavoura algodoeira, que sempre constituiu uma boa fonte de renda para o Estado.

Financiamento e Garantia de Preço Minimo

O memorial que os produtores paulistas apresentarão, hoje, ao Presidente Getúlio Vargas, contem um minucioso relato da situação em que se acham e termina pleiteando um financiamento na base de 80 por cento para o algodão de caroço e um preço minimo de cem cruzeiros por arroba, para evitar a especulação das usinas.

Argumentam os produtores que a Secretaria de Agricultura de São Paulo já calculou o preço do custo acima de 90 cruzeiros, portanto, o que êles exigem não é demais, é, apenas, o necessario para sobreviver.

Influência Dos Trustes

Na exposição, os agricultores paulistas acentuam a influência dos trustes estrangeiros, citando duas firmas: Anderson Clayton e Sanbra S. A. que se recusam a lhes fornecer sacaria para o transporte e retiram o mercado, à espera de que os agricultores, necessitados com suas dividas, ... sejam obrigados a vender o produto por qualquer preço.

Acentuando a situação de desespero dos produtores de algodão de São Paulo, disse-nos o sr. Edson Rolim, prefeito de Fernandópolis:

— Não sei aonde vamos parar. A situação é de verdadeiro desespero e se o Presidente Vargas, em quem confiamos plenamente, não determinar energicas providências para garantir preço, a nossa produção, cêrca de dois mil agricultores serão obrigados a vender o seu produto por qualquer preço, o que significa a destruição de nossas lavouras, pois não podemos suportar prejuizos acima de prejuizos. A situação é tão grave que não sabemos aonde iremos parar, nem as consequências que poderá provocar.

E acrescentou:

— Ainda há poucos dias, um grupo de lavradores, desesperado, ateou fogo a 200 mil alqueires de algodão, o que só fez piorar os fatos. Confiamos, entretanto, que o presidente Vargas não nos abandonará e com a sua palavra de ordem salvará da ruina 200 mil trabalhadores da lavoura.

NOVAS RETALIAÇÕES ENTRE MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em carta dirigida ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro Oliveira Lima solicitou a tomada das providências cabiveis para que o seu colega Alvim Filho apresentasse àquela Côrte as provas da acusação que lhe fizera de que, quando na presidência do Tribunal, havia adulterado as atas de diversas sessões.

Em posteriores declarações à imprensa, o ministro Oliveira Lima disse que assim agira simplesmente em consideração ao decoro do próprio Tribunal, pois que o ministro Alvim Filho, no plano pessoal, não lhe merecia nenhuma atenção nem respeito.

Tomando conhecimento da carta e das declarações de seu colega, através da reportagem, o ministro Alvim Filho disse que não havia citado nomes e que a acusação por êle feita foi de que havia sido modificada uma ata, quando a mesma se encontrava na Imprensa Oficial, para suprimir uma declaração sua. Quanto às provas, decidiu que somente as exibirá aos seus pares em caráter particular, e não oficialmente ao Tribunal.

Assim, também êsse novo incidente, entre os muitos de ordem pessoal em que se tem envolvido os ministros daquela Côrte, parece que será encerrado sem maiores consequências, caso o ministro Oliveira Lima não insista em levar avante a questão.

SERÁ JULGADO O GENERAL GREW

WASHINGTON, 29 (AFP) — O general Robert Grew, ex-adido militar dos Estados Unidos em Moscou, vai ser levado perante uma Côrte Marcial.

Recorda-se a êsse propósito que o "diário" pessoal do general Grew foi copiado por espiões sovieticos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32 3265

SÃO TANTOS A ANUNCIAR que...

JÁ É TEMPO DE V. SE ESPECIALIZAR EM PUBLICIDADE!

Veja nos jornais... folheie as revistas... ouça as emissoras... repare nos cartazes e luminosos... Anuncios! Anuncios! ANUNCIOS! São idéias e trabalhos... o desenvolvimento da Publicidade... o esfôrço daqueles que aproveitam os ensinamentos, a experiência, firmando-se em uma nova, atraente e bem remunerada profissão... E há falta de profissionais competentes! Especialize-se em Publicidade. Solidifique seus conhecimentos, abra novos horizontes em sua vida, inscrevendo-se no Curso de Técnica de Publicidade, em moldes norte-americanos, dirigido pelos profs. A. P. Carvalho e Fabio de Oliveira Almeida. Numero limitado de matriculas.

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE
Informações e matriculas na
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Rua Alcindo Guanabara, 17/21-11.º andar-sala 1109
Telefone 42-7740 — Rio de Janeiro
FAÇA DE SUAS IDÉIAS UMA FONTE DE RENDA

Sosa Molina Fala Sôbre os Encontros Com Goes

Não se Chegou a Nenhuma Conclusão em Buenos Aires — Brasil e Argentina Cada Vez Mais Unidos — Possivel a Assinatura de um Pacto Militar — A Situação Internacional e a Lição da Ultima Guerra — Menos Pobres e Menos Ricos, a Formula Ideal Para o Mundo de Hoje

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, (Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires)

BUENOS AIRES, abril (Via Aerovias) — A entrevista, que me concedeu o ministro da Defesa Nacional, general Sosa Molina, sôbre as conversações mantidas com o general Góes Monteiro, torna evidente que não se chegou a nenhuma conclusão em Buenos Aires, de caráter positivo, no que concerne ao terreno militar ou politico.

Os sucessivos encontros entre o ministro argentino e o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil tiveram como tema problemas gerais que dizem respeito à paz e à segurança do continente. Esta foi, pelo menos, a versão emprestada pelo general Góes Monteiro, em entrevista coletiva à imprensa, e que obteve a mais ampla repercussão.

E' bem de ver que a posição do Brasil é muito clara, nêste particular. Qualquer problema que possa afetar a paz ou a segurança no continente terá que ser examinado em conjunto, dentro dos compromissos assumidos nas Conferências de Bogotá e Rio de Janeiro, depois ratificadas na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres, realizada em Washington, no primeiro trimestre de 1951.

Estaria nêste caso um pacto militar entre o Brasil e Argentina? A pergunta é dificil de responder. Só mesmo o general Goes Monteiro estaria em condições de fazê-lo.

O que é indubitavel é que há duas classes de problemas a considerar: os que interessam a cada nação de per si e os que dizem respeito ao conjunto de nações do bloco pan-americano. Os problemas da paz e da segurança do continente — será ocioso lembrá-lo — têm que ser submetidos à Junta Militar de Defesa das Américas, com sede em Washington.

Fala Sosa Molina

Com a franqueza propria dos soldados, o General Sosa Molina advertiu-me que estava disposto a responder a todas as perguntas, do questionario, menos as indiscretas. Lembrei-lhe, então, a frase atribuida a Bernard Shaw de que não são indiscretas as perguntas. As respostas, sim, é que o são.

— E' que há certos assuntos — acrescentou, sorrindo, o Ministro da Defesa Nacional — que não estão diretamente relacionados com a minha pasta. E, dentro mesmo da minha pasta, quase todos os assuntos tem que ser tratados com discrição, como a toda a gente será facil compreender.

O "despacho" do general Sosa Molina, é uma sala sobriamente mobilada, sem nenhum aparato. Por detrás do "bureau" há um retrato a óleo do Presidente Peron. Dois pequenos bustos — um de San Martin e outro, de Foch — completam os ornatos da modesta oficina, além de uma fotografia do General Omar Bradley, chefe das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, dedicada ao General Molina, quando esteve em Washington, ao tempo em que exercia as funções de Ministro do Exercito.

Povo e Fôrças Armadas

Como que desejando deixar bem claras as suas palavras, palavras que traduzissem rigorosamente o seu modo de pensar e sentir essas coisas, o General Sosa Molina, ainda no preambulo da entrevista, declarou-me o seguinte:

— Devo dizer que as Forças Armadas não têm opinião. E' que somos um elemento, uma parte do povo, quando não a sua propria expressão. Assim sendo, cabe-nos fazer respeitar a vontade popular, através dos governos legitimamente constituidos.

Visita de Fraternidade

O jornalista pergunta ao Ministro da Defesa quais os motivos que o levaram a convidar o General Goes Monteiro a visitar a Argentina? E mais: que resultados poderiam advir das conversações que manteve com o General Gois Monteiro, não só no que se refere às relações entre o Brasil e a Argentina, como também no plano geral da defesa do continente?

— A visita do eGneral Goes Monteiro — respondeu-me — é, antes de tudo, uma visita de confraternização. Soubemos que ele desejava visitar a Argentina e logo tratamos de formular o convite. Nada mais natural. Brasil e Argentina são vizinhos. Pela origem, pela raça, pelo sentimento e por tantos outros motivos, temos problemas comuns e há sempre interesse em apreciá-los conjuntamente. Foi precisamente o que aconteceu. Conversamos como bons amigos, que não têm motivos de duvidas ou desconfianças um com o outro.

Brasil e Argentina Unidos

Insiste o jornalista em saber os resultados das conversações. E o General Sosa Molina continua:

— O que lhe posso dizer, com toda a sinceridade, é que as relações entre o Brasil e a Argentina só podem se solidificar, ainda mais, por meio desses contactos. E claro que somos bons amigos de há muito tempo, mas o conhecimento pessoal estreita ainda mais esse sentimento, fortalecendo-o. Falo por experiência própria. Aprendi a estimar mais aos brasileiros depois de viver durante dois anos no Rio de Janeiro. De minha parte, poderei repetir hoje a frase de Saenz Pena, que se tornou proverbial, tanto no Brasil, como na Argentina: tudo nos une, nada nos separa. Ou como costuma dizer o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo: Argentina e Brasil têm que caminhar juntos, pois são paises de economias complementares.

Pacto Militar

Nova pergunta faz o jornalista acêrca das conversações entre o Ministro da Defesa Nacional da Argentina e o Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil: que relação teriam com o plano de defesa do continente?

— Evidentemente, trocamos impressões a respeito. Impressões profissionais, apenas.

Pergunto-lhe, em seguida, à maneira de um jornalista argentino que assim se dirigiu ao General Goes Monteiro, se há possibilidade da assinatura de um pacto militar de defesa entre Brasil e Argentina.

— A minha opinião coincide plenamente com a do General Goes Monteiro. Também admito essa possibilidade. Mas o assunto deve ser tratado através das respectivas chancelarias. São os diplomatas, e não os militares, os encarregados dos problemas referentes a tratados e tudo o mais que se refira à situação internacional.

A Situação Internacional

Animado pela cordialidade com que era tratado pelo Ministro da Defesa Nacional, o jornalista decide ampliar o objetivo da entrevista, formulando perguntas sôbre a situação internacional. Que poderia dizer o General Sosa Molina acêrca da eventualidade de uma nova guerra? Estaria a Argentina em condições potenciais para enfrentá-la?

O General Sosa Molina fêz à pergunta. E, lembrando mais uma vez que as Fôrças Armadas são uma expressão do povo, através dos governos legitimamente constituidos, citou uma frase do Presidente Peron, num dos seus ultimos discursos pronunciados perante os grêmios operarios:

— "A Argentina — disse o Presidente Peron — é um país de paz e de trabalho dotado pela natureza de tudo quanto um povo pode ambicionar para viver feliz e tranquilo. E disso nasce a verdadeira raiz da nossa politica internacional. Nada podemos pretender dos outros, porque Deus já nos deu tudo quanto poderiamos ambicionar. O sentimento arraigado que temos da soberania e autodeterminação dos povos, entretanto, impõe-nos a obrigação de condenar qualquer classe de agressão, parta de onde partir. Para esse fim, não pouparemos nem meios, nem sacrificios".

A Lição da Guerra

Após a leitura que fez dêste pequeno trecho, o Ministro da Defesa acentuou, em prosseguimento:

— Dito isso, posso adiantar-lhe, ainda mais, que a historia da guerra, sábia fonte de inspirações e de ensinamentos, demonstra que nos conflitos bélicos do mundo, desde que se firmou o conceito atual de "nações em armas", não existe nenhum país que possa se vangloriar, em sã consciência, de que se encontra em condições para enfrentar um conflito armado com êxito. Os que, alucinados, depois de largos e minuciosos preparativos, assim acreditaram e provocaram o choque, sofreram por isso irreparáveis consequencias.

O Remédio Argentino

A entrevista pode, a partir deste momento, o formalismo que caracteriza tais encontros, passando o Ministro da Defesa a dialogar com o jornalista, que lhe pergunta, agora, quais os meios capazes de, no seu entender, referear a onda de descontentamento popular, manifestada através da inquietação das massas, que sofrem os terriveis problemas de após guerra, como a inflação, a alta do custo da vida e tantos outros.

— O remédio — responde-me tranquilamente o general Sosa Molina — é fazer o que já se fez na Argentina. Através de uma politica de justiça social, o general Peron demonstrou, para o mundo, que é possivel realizar um govêrno tranquilo, cheio de realizações. Para tanto, é necessário apenas que se compreenda que no mundo de hoje existam menos ricos e menos pobres, isto é, a riqueza deve ser melhor distribuida, no sentido da igualdade, para todos, e não apenas para os privilegiados. E essa a formula, no meu entender, dos povos resolverem os seus problemas. A riqueza que Deus proporcionou a cada país deve ser, em ultima análise, melhor repartida entre os seus habitantes.

A Guerra e o Justicialismo

Mais uma vez, o Ministro da Defesa Nacional volta a citar uma frase do Presidente Peron que traduzo em seguida:

—"O esfôrço para se atingir a paz interior deve consistir na anulação dos extremismos capitalistas e totalitarios, da direita ou da esquerda, partindo no ponto de vista de que o desenvolvimento de uma ação politica, economica e social adequadas, por parte do Estado e da educação dos individuos, no sentido de elevar a cultura social, dignificando o trabalho e humanizando o capital, especialmente, e substituindo o sistema de competições pelo de colaboração. O homem a si mesmo se chamou "homo sapiens". E busca hoje, pelos diversos caminhos que a humanidade lhe oferece, uma solução definitiva para todos esses problemas. Será possivel que este "homo sapiens", animado pelo mais grandioso que o homem possui — a inteligência — não encontre solução para os problemas da destruição, da miséria e da morte? Será concebivel que, para libertar a humanidade da exploração, se procure o caminho da sua própria destruição? E em face de tais anacronismos da inteligencia, que a doutrina justicialista, reagindo sôbre êsses conceitos decadentes, procura um novo caminho, que é o justicialismo".

MEIA HORA DE CONVERSA

Por cêrca de trinta minutos durou a entrevista. Era tempo de despedir-se. O ministro da Defesa Nacional havia recebido o jornalista às 9 da manhã. Desde as ... horas, encontrava-se no seu "despacho". E tinha muito que fazer.

E, ao apertar a mão do reporter, o General Sosa Molina fêz questão de frisar mais uma vez:

— Fique certo de que não são palavras vãs as de que "Brasil e Argentina são paises irmãos" ou as de que "tudo nos une e nada nos separa". A melhor prova desses afirmações está no fato de que há mais de 70 anos marchamos unidos, pelos mesmos caminhos, ao que pese as intenções daqueles que, em diversas ocasiões, pretenderam estirar ou quebrar essa unidade, tornando-a, ao contrario, mais firme, mais sólida, como que inquebrantavel. As delegações e embaixadas de varias atividades ou profissões que visitam e conhecem os nossos paises, constituem, sem duvida, o melhor antidoto contra o desentendimento dêsses propositos. Assim se recolherá ao vivo o verdadeiro sentimento de que nada nem ninguem poderá abrir brechas no caminho fixado pelos construtores de nossas respectivas nacionalidades. Hoje, mais do que nunca, êste fato se torna irrefutável, e que, agora consciente, regem os destinos do Brasil e da Argentina, dois grandes construtores que, a par da amizade, estão unidos por identidade de vistas e de propositos.

GOES MONTEIRO CHEGA AMANHÃ

O Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, general Góes Monteiro, chega amanhã, pelo "Conte Biancamano", de regresso da sua missão a Buenos Aires, onde entreve numerosos encontros com o ministro da Defesa Nacional da Argentina, general Sosa Molina.

O general Góes Monteiro viaja em companhia de sua esposa, D. Conceição, e dos oficiais que constituiram a sua comitiva: coronel Ernesto Geisel, capitães Ciro Portocarrero e Jaime Marinho dos Santos.

A Epopéia de Miguel Ângelo

O pai espancou-o por estupidez; os homens odiavam-no por sua arrogância, as mulheres por sua fealdade. Como o gênio titânico de Miguel Ângelo, aprisionado em um corpo disforme, libertou-se para realizar obras que o mundo jamais esquecerá. Leia essa impressionante narrativa em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gênio do eléctron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

DOIS Mundos

"Preparação de Nova Guerra"

DE N. YORK

WASHINGTON, 29 (AFP) — Em declaração publicada cêrca de meia hora depois da entrada em vigor, oficialmente, do Tratado de Paz Japonês, o embaixador da União Soviética em Washington, Sr. Panyushkin, denunciou o tratado e o Pacto de Segurança americano-japonês como "tratados para preparação de uma nova guerra no Extremo Oriente".

O Arcebispo de York Protesta Contra a Gasolina Gelatinosa

BISHOPTHORPE, Inglaterra, 29 (U. P.) — O arcebispo de Iorque, Dr. Cyril F. Garbett, pediu que as fôrças da ONU na Coréia sejam proibidas de usar a "horrivel e destruidora" gasolina gelatinosa (napalm) na Coréia. Disse êle que os cristãos devem apelar a tôdas as nações para que estas se comprometam a não usar "armas que indiscriminadamente destroem como se fôssem moscas sem valor aquêles pelos quais Cristo morreu".

Em carta à sua diocese, o arcebispo disse que a Igreja de Cristo deve exigir um acôrdo internacional ilegalizando o emprêgo de armas "tão horriveis e destruidoras para todos os que estão ao seu alcance, quer sejam soldados ou civis, homens, mulheres ou crianças".

Confiscado o Passaporte

ROMA, 29 (U. P.) — O lider sindical comunista Giuseppe Di Vittorio, que acaba de regressar por via ferrea de Moscou, disse que as autoridades italianas confiscaram seu passaporte em Treviso, na fronteira italo-austriaca. Di Vittorio, secretário geral da poderosa central sindical vermelha, CGIL, é deputado e candidato a prefeito de Roma nas eleições de 25 de maio. Há duas semanas, autoridades judiciarias italianas pediram a suspensão de suas imunidades parlamentares, a fim de processá-lo por ofensa à República Italiana, por ter feito observações "ofensivas" em artigo publicado pelo "Pravda" em Moscou.

A Resposta à Nota do Kremlin

DE MOSCOU

LONDRES, 29 (U. P.) — Os representantes dos três grandes ocidentais chegaram a acôrdo quanto quanto ao esbôço da resposta a Moscou, furtando-se a uma rejeição ou aceitação das eleições para tôda a Alemanha sob a fiscalização das quatro potências, nos termos propostos pelo Kremlin. O projeto de resposta foi enviado a Washington e Paris para aprovação pelo secretário de Estado Dean Acheson e pelo ministro do Exterior da França, Robert Schuman.

A resposta ocidental à nota soviética de 8 de abril recomendará que as eleições sejam precedidas de uma "investigação imparcial" das partes oriental e ocidental da Alemanha, devendo assentar-se garantias para que as eleições sejam verdadeiramente livres.

Um Baluarte em Okinawa

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os Estados Unidos estão prestes a transformar a ilha de Okinawa, distante uns 700 quilômetros das costas chinesas, em um bastião inexpugnável.

Acredita-se que será sobre tudo nessa ilha que os Estados Unidos se entrincheirarão quando o Japão fôr capaz de assegurar sozinho sua defesa.

Okinawa, que foi teatro de furiosos combates da ultima guerra, está atualmente entregue aos "bulldozers" e às betoneiras da engenharia americana.

Um programa avaliado em 350 milhões de dolares deverá transformá-la dentro de dois anos em "torreão do Pacifico". Desde agora, todos os indicios de uma ocupação prolongada se multiplicam.

Okinawa, submetida à tutela das Nações Unidas está sob a administração dos Estados Unidos. A despeito da presença dos americanos, os 500.000 indigenas que a habitam e que possuem seu proprio govêrno, continuam a demonstrar lealdade patriótica para com o Japão.

AUMENTO IMEDIATO PARA OS "BARNABÉS" DA PREFEITURA

Cêrca de 8.000 Pequenos Funcionários Serão Beneficiados — Certa a Passagem da Mensagem Vetada no Ano Passado — 26 Vereadores já se Comprometeram a Aprovar a Matéria Sem Emendas

O prefeito João Carlos Vital encaminhou outra vez à Câmara dos Vereadores a mensagem reestruturando as carreiras de pequenos servidores que não obtiveram qualquer melhoria de vencimentos desde 1947. A medida vai beneficiar cêrca de 8.000 funcionários. O envio da matéria agora à Câmara estava garantido nas razões de veto total a esta mesma mensagem, endereçada à Câmara no ano passado, quando recebeu emendas que elevaram sua despesa de 60 milhões de cruzeiros a 700 milhões. O prefeito tem em seu poder uma declaração assinada por 26 vereadores assegurando a passagem da materia sem emendas. O sr. José Junqueira, que voltou a ser lider do prefeito encabeça um movimento no sentido de que o projeto caminhe em regime de urgência. Em discurso pronunciado, outrora, teve ocasião de dizer: "A casa está suficientemente esclarecida sôbre a materia e pode votá-la sem maiores delongas".

Sem Emendas

Os pequenos funcionarios municipais, em numero de oito mil, que desde 1947 não recebem melhoria alguma de vencimentos, em face da mensagem enviada pelo governador da cidade à Câmara Municipal estão fazendo um grande movimento para que a lei que aumenta seus vencimentos seja aprovada sem emendas dentro do menor espaço de tempo possivel. Para tanto, estão tratando de organizar uma comissão que não só acompanhe o andamento do projeto no Legislativo carioca, como ainda trabalhe junto ao gabinete do governador da cidade.

ADIADA A EXPERIENCIA ATOMICA

LAS VEGAS, 29 (AFP) — Devido ao mau tempo, foi adiada "para mais tarde" a nova explosão atômica experimental marcada para hoje pela manhã. Logo após a explosão haveria manobras de que participariam dois mil fuzileiros navais.

FEIRA LIVRE DE SÃO CRISTOVÃO

Resolveu o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura tornar sem efeito ... a feira-livre da ... de São Cristovão para a rua General Americo de Moura ... mesma a funcionar ... ras naquele local.

General Marinho Lutz

Um Ato de Justiça do Presidente Vargas

Em despacho na pasta da Guerra, o sr. Presidente da República promoveu ao posto de general o Cel. Americo Marinho Lutz, atual diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Esta noticia teve a mais favoravel repercussão no circulo de relações do ilustre militar que é uma das figuras que muito tem honrado o Exército Nacional nas funções que tem exercido por confiança direta do govêrno, especialmente do Presidente Getulio Vargas, de quem tem sido amigo dedicado e leal em tôdas as horas. Recorda-se, a propósito, que o general Americo Marinho Lutz, ainda no posto de major, foi designado para dirigir a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, precisamente numa conjuntura em que somente um administrador de pulso firme e visão larga poderia superar as dificuldades que a grande ferrovia atravessava, as quais eram ao mesmo tempo de ordem disciplinar e financeira. Como coronel, aliás retornou à Noroeste, com missão igualmente árdua: a de repô-la nas condições em que já a deixara corrigindo e melhorando.

E justo lembrar-se que sem perseguições, o então major, hoje general, conseguiu conjurar todos os obstáculos realizando obras de grande vulto, corrigindo irregularidades e restaurando e ampliando a capacidade do material rodante, bem como executando melhoramentos que não só permitiram o melhor aproveitamento do trafego como concorreram para elevar as condições de trabalho da ferrovia. Não é exagero recordar-se que os serviços de assistência aos servidores da E. F. N. encontraram na primeira administração Marinho Lutz um apoio decisivo, que permitiu a melhoria geral de todos os setores de assistência aos servidores da estrada. Alem dos serviços existentes, o general Marinho Lutz estabeleceu outros, que hoje prestam reais serviços à grande classe dos ferroviarios.

Durante a ultima conflagração, Baurú e outras cidades da região foram consideradas zona de guerra, cabendo ao então coronel Marinho Lutz desempenhar papel de elevada confiança das fôrças armadas e do Presidente da Republica, inclusive dirigindo o setor de transportes da Coordenação da Mobilização Economica, organismo destinado a atender às imprescindiveis necessidades do público, sem prejuizo de eventuais necessidades das fôrças armadas. Afastado da Presidência da Republica em outubro de 1945 o sr. Getulio Vargas não esqueceu seu leal e operoso colaborador num dos periodos mais delicados e dificeis da vida nacional. Foi considerando o merecimento pessoal e lealdade e a dedicação ao govêrno ... e os serviços prestados à ... Publica, que o sr. Getulio Vargas houve por bem promover o Cel. Americo Marinho Lutz, elevando-o ao posto de general, com aplausos de ... com o militar ... administrador, ... cidadão dedicado ... titular de uma fôlha de serviços mais uteis e brilhantes prestados ao Brasil.

General Marinho Lutz

EM COPACABANA

O Comerciante Foi Narcotizado e Roubado Em 98 Mil Cruzeiros

Os Assaltantes, ao Sairem, Envergaram os Melhores Paletós Esportivos Que Encontraram na Loja — O Guarda Municipal Apareceu 3 Horas Depois — Suspeita de Simulação

Seriam 2 horas da madrugada de hoje quando o comerciante Fritz Cosman, estabelecido com a casa de roupas feitas denominada Casa Ball, na rua Rodolfo Dantas, n. 40, em Copacabana, pediu socorro ao vigilante municipal n. 2.087, Pedro José Fernandes, que se achava de serviço nas imediações, dizendo que acabava de ser assaltado por dois ladrões que depois de o narcotizarem, roubaram-lhe quase cem mil cruzeiros do cofre.

O vigilante municipal chamou a Rádio Patrulha e, pouco depois, ali chegava a RP-23, sob a chefia do detective 242.

Um Freguês Retardatário

Declarou Fritz Cosman que, ontem, por ter de fazer pagamentos hoje, ficou mais tempo na loja, conferindo contas e separando o dinheiro, tendo a porta meio cerrada apenas.

Cêrca de 22,30 horas, quando já estava todo o dinheiro separado, apareceu um freguês retardatário, coisa comum na sua casa de negocio. Era um homem branco, alto, que vestia uma camisa de malha, tipo esporte, e calças de linho branco. Disse ao freguês que esperasse um momento. O homem bateu com a cabeça concordando. Ele deu as costas, para apanhar a chave que estava em cima do cofre e ouviu o freguês chamar outra pessoa que ficara do lado de fóra. Voltou-se e ainda teve tempo de vêr um crioulo, também forte, com um lenço branco na mão.

Manietado e Narcotizado

Fritz acentua, então, que não teve tempo de pensar. Foi imediatamente abraçado, imobilizado e amordaçado, sentia um cheiro muito forte de alguma coisa que o adormeceu, sem que lhe fôsse possivel proferir qualquer palavra.



Mal refeito da ação do narcótico, Fritz Coman contempla o cofre de seu estabelecimento, de onde os assaltantes retiraram 98 mil cruzeiros

98 Mil Cruzeiros e Roupas Novas

Sòmente às 2 horas êle despertou, ainda meio tonto e sentindo a vista perturbada pela luz que ficara ligada no estabelecimento.

Começou a inspencionar e verificou que todo o dinheiro que conferira, isto é, 98 mil cruzeiros, havia sido levado pelos ladrões, ficando no cofre somente a caixa metálica.

Prosseguindo na inspenção Fritz verificou que os assaltantes, além do dinheiro, resolveram levar dois paletós esportes, dos mais elegantes que a loja tinha em "stock" vestindo-os.

Só não levaram um relogio "folheado ôro", de grande valor que estava no cofre porque não o viram.

O comissário Mauro, que estava de serviço no 2.º Distrito Policial, cientificado da ocorrência, ficou de comparecer hoje ao local, pedindo o concurso do Gabinete de Exames Periciais.

Suspeita de Simulação

No local, um policial que assistira ao relato feito por Fritz sôbre o assalto de que fôra vitima, manifestou suas suspeitas de se tratar de simulação, devido ao fato de estarem os pagamentos marcados para hoje.

E acrescentou o policial:

— "Pode ser que não, mas até parece coincidência êsse assalto na "Hora H". Não é nada, êle está com direito a uma prorrogação de vencimentos das dividas. Isso, entretanto, é dificil de provar. Casos semelhantes já ocorreram, sem que tenha sido simulação. O que é de lamentar é que o vigilante municipal, que entrou de serviço às 22 horas nesta zona, não tenha visto coisa alguma. E' o diabo."

Estranha Narcotização

Interrogado mais demoradamente, Fritz não soube explicar suficientemente o caso da narcotização. Um jovem médico que estava presente afirmou que inalação de qualquer narcótico só produz efeito até uma hora, no máximo. Mais desse tempo, só sendo ministrado por via oral. Assim, portanto, carece de explicação a duração do entorpecimento das 22,30 horas às 2 horas da madrugada.

Fritz, que conta 48 anos de idade, é solteiro e reside nos fundos do estabelecimento. Ainda hoje, deverá comparecer à Delegacia do 2.º Distrito Policial.

UMA UNICA ASSINATURA NO PAPEL MOEDA NACIONAL

Chancela Mecanica em Substituição às Assinaturas Pessoais Dos Funcionarios da Caixa de Amortização

Está resolvido que o papel-moeda nacional não será mais assinado pelos funcionários da Caixa de Amortização. As cedulas serão, em futuro muito próximo, chancelas automaticamente.

A tradição que vinha sendo observada era a rúbrica pessoal por quase 300 funcionarios da Caixa. Esse sistema foi considerado antieconómico e por essa razão se estudou a sua substituição pela chancela mecânica. O sr. Claudionor de Souza, diretor da Caixa de Amortização, que se encontra nos Estados Unidos, em entendimentos com o "American Bank Note Company", que imprime parte do papel-moeda brasileiro, está ultimando as providências a respeito. Domingo, o sr. Gladstone Rodrigues Flores, membros da Junta Administrativa da Caixa, deixou esta capital com destino a Nova York, a fim de colaborar nessas decisões finais. Posteriormente, representantes da Caixa de Amortização irão à Inglaterra para idênticos entendimentos com os impressores "Thomas de La Rue & Company".

Ao que foi dado a reportagem saber, o volume de papel-moeda existente na Caixa é suficiente para substituições do que se acha em circulação até o fim dêste ano. A partir de então, isto é, só em 1953, começará a circular cédulas com as chancelas do ministro da Fazenda, exclusivamente, feitas automaticamente.

MATERIAL ELÉTRICO

O Sr. é Instalador?

Aceite qualquer encomenda porque a qualidade e os preços de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

garantem sempre o seu lucro!

Faça seus orçamentos e aceite qualquer serviço de instalações, contando com WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. como seu fornecedor e base permanente de seus lucros!

- Lâmpadas para todos os fins
- Fusíveis automáticos, alemães
- Material elétrico para instalações em geral
- Placa de cristal para interruptores, em tamanho grande.

NOTA IMPORTANTE

Antes de elaborar qualquer orçamento, consulte a nossa completa Secão especializada em fornecimento para pequenos e grandes instaladores:

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana 41 — RIO

Vega Publicidade

Liberado e Apreendido Outro Automovel

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de ontem, negou provimento ao recurso de mandado de segurança impetrado pela União Federal para reformar a decisão do juiz de primeira instancia que concedeu a medida a Royal Kilburn Abbott Junior, americano, que trouxe para o Brasil, onde vinha fixar residência, o seu automovel, pagando impostos simples, como de direito e não em dôbro, como pretendia a Inspetoria da Alfandega, por se tratar de carro novo.

Ainda ontem o TFR negou provimento ao recurso do sr. Gottfried Richter, imigrante, alemão, que trouxe o seu carro como a serviço de turista e foi apreendido pela Alfandega por que pretendia o viajante o pagamentos dos direitos pela metade, como se turista fosse.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Só 30 DIAS!

LIQUIDAÇÃO

CATRAN "o Rei dos linhos"

ALGODÕES
CAMA e MESA
ENXOVAIS
CAMBRAIAS
LINHOS

Uma grande variedade dos melhores tecidos, tudo pelos menores preços. Faça sua compra hoje mesmo, antes que seja tarde!

-CATRAN- "O REI DOS LINHOS"
Largo da Carioca, 8 - sobrado

Na Ronda das Ruas

ATÉ SABER SE É COELHO OU ELEFANTE.

Uma senhora queixou-se, esta madrugada, à Delegacia de Economia Popular de que estava sendo vitima de sonegação do leite por parte da Cooperativa Central de Produtores de Leite, pois ao procurar comprar meio litro do referido alimento no Pôsto 2, sito à rua do Catete, 234-D, responderam-lhe que não havia, embora estivesse à vista grande quantidade do produto.

Imediatamente compareceu ao Pôsto uma turma de policiais daquela Delegacia, sendo informada pelos empregados de que, de fato, haviam recusado vender leite à queixosa, porque tôda a quantidade ali existente — 170 litros — era destinada à clientela de assinatura, não havendo excedente para venda avulsa.

A argumentação, porém, não convenceu os policiais, que resolveram deter duas empregadas que ali se encontravam, conduzindo-as à Delegacia de Economia Popular, para averiguações.

A reportagem de ULTIMA HORA estêve no Pôsto 2 e na Delegacia, pedindo maiores esclarecimentos em tôrno do fato sendo apenas informada por um detetive que as moças ficariam detidas até à chegada do delegado para decidir se havia ou não sonegação do leite.

O caso é singular na Delegacia que tem como titular o Dr. Fernando Schwab, autoridade reconhecidamente ponderada e até tolerante.

Não se justifica a resolução do detetive de deter as duas empregadas do Pôsto, durante tôda a madrugada e parte do dia, quando não estava caracterizado o delito imputado, prevalecendo simplesmente uma dúvida a esclarecer.

Deveria, antes, sobreexistir o axioma juridico: "in dubio pro réu" e não a violência que preferiu o detetive detendo as moças até saber se houve ou não sonegação do leite, assim como quem diz: "até saber se é coelho ou elefante"...

ATIROU NUM E FERIU OUTRO



José Antônio de Carvalho

No interior do "Café Alameda", situado à Alameda São Boaventura, 410, em Niterói, por motivo futil, discutiram acirradamente os operarios Nelio Ribeiro, branco, de 23 anos de idade, solteiro, morador na mesma rua, 441, e Helio Cabral, de 26 anos de idade, casado, morador à rua Duarte Galvão, 52.

Depois de haverem trocado pesados desaforos, ambos se empenharam em luta corporal, estrurando-se um ao outro, até que em dado momento Helio retirou da cinta um revolver com que estava armado, disparando três tiros sôbre o seu inimigo, que saiu ileso, tudo, porem, um dos projetis atingiu no abdome o comerciante José Antonio de Carvalho, branco, de 23 anos, morador à rua Desembargador Lima Castro, 32.

Solicitados os socorros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia que transportou o ferido para o Hospital "Antonio Pedro", onde ficou internado.

Nelio Ribeiro e Helio Cabral, este ultimo autor dos disparos, evadiram-se, tendo a policia da Delegacia de Plantão tomado conhecimento do fato.

IA ROUBANDO O AUTO DO DELEGADO

Ontem, à tarde, o delegado Rodoval Brito de Menezes, titular da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, quando rondava a Praia de Icaraí, acompanhado de investigadores, encostou o automóvel junto à calcada, indo a pé até certa altura a fim de examinar certos detalhes de uma diligência.

Acontece que nesse interim, o ladrão Severino Gomes da Silva, pardo, de vinte seis anos, residente no lugar denominado Morro do Juca Branco, ao ver o veiculo abandonado abriu a porta do mesmo, preparando-se para movimentar o motor e fugir com o carro. Quando assim procedia, chegou o delegado e os investigadores, os quais fizeram um cêrco rápido, impedindo qualquer manobra do gatuno.

Preso e conduzido no próprio automóvel para a Delegacia, foi ali submetido a rigoroso interrogatório, tendo confessado ser o autor do furto de um automóvel "Ford", pertencente ao sr. Guilherme dos Santos Faria, residente à praia de Gragoatá. Confessou, também, ter roubado duas bicicletas e vários objetos da Casa de Saude Icaraí.

O gatuno, depois de ter confessado os roubos que tem praticado, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Severino Gomes da Silva, o ladrão de automóveis

Afogado

O menino Ismael, de 19 meses, filho de José Maria da Costa e Iselina Gondim da Costa, pereceu afogado, ontem, quando caiu dentro de um poço existente no quintal de sua residencia à rua Araré, 32, em Bangu.

COM A BOLSA CHEIA DE LISTAS A CAMINHO DA "APURAÇÃO"

Ora, um cidadão que vai passando com uma bolsa de compras, cheia de embrulhos, para qualquer outro é um chefe de familia, zeloso, modesto e econômico, que volta das compras, onde olhara do melhor pelo menor preço possivel, mas para um policial pode ser que não seja... e dá certo.

Foi o que aconteceu ontem, à tarde, na rua Itapoá, em São Cristovão. Um homem que passava calmamente com uma bolsa de compras, ao chegar em frente ao n.º 10, foi detido pelo detective Edson e dois investigadores que o seguiam desde a véspera, observando-se a atividade.

Os contraventores detidos na D. C. D.

Levado para a Delegacia de Costumes e Diversões, ali foi identificado: Francisco Calderoso, residente na rua da América, 188, contraventor da lei de repressão aos jogos de azar. A bolsa continha 14 envelopes capeando 29.326 listas de apostas do "jôgo do bicho", no valor de Cr$ 268.543,00. Aquilo tudo era o movimento do "banqueiro" conhecido pelo vulgo de "Mira" e que vem sendo objeto de sucessivas diligências por parte da Seção de Repressão aos Jogos daquela Delegacia.

Francisco Calderoso foi autuado, em flagrante, e recolhido ao xadrez.

O êxito da diligência, entretanto, não foi completo, pois se os policiais não fossem tão pressurosos possivelmente chegariam até o destino do contraventor, que era a "fortaleza" de apuração do "banqueiro", onde, forçosamente, a safra seria muito mais proveitosa.

MAIS SETE CONTRAVENTORES PRESOS

Por outras turmas de policiais da mesma Delegacia, foram presos, ontem, mais os seguintes "bicheiros":

Orlando Ferreira da Silveira, de 25 anos, solteiro, residente na rua Gomes Serpa 55, casa 6; Raimundo da Conceição, de 30 anos, solteiro, morador na rua Americo Brasiliense, 115, fundos; Francisco Rosa, de 24 anos, solteiro, residente na rua Jará, s. n.; Demostenes Torres, de 22 anos, solteiro, residente na rua José Higino, 18; Janduhy Ferreira Braga, de 32 anos, casado, residente na rua Monte Alverne 115; Alvaro Simões, de 31 anos, solteiro, morador na rua Barão de Petrópolis, 118, e Adamastor Rodrigues, de 39 anos, casado, residente na rua de Santo Agostinho, 365.

Foram todos autuados, em Cartório, e recolhidos ao xadrez.

LANÇOU O CARRO CONTRA O BONDE EM MOVIMENTO

Seguia ontem, cêrca das 18 horas, com destino ao seu ponto final, o bonde "Freguesia", linha "91", guiado pelo motorneiro Paulo Fernandes da Silva Ramos, morador na rua Venancio Ribeiro, n.º 305. A viagem transcorria normal: o veiculo, repleto de passageiros, passava pela avenida Ernani Cardoso. Ao chegar nas priximidades do predio n.º 325, no mesmo sentido surgiu o caminhão de n.º 60-62-06, cujo motorista, querendo passar pela dianteira do eletrico, o fez com tanta precipitação que bateu no mesmo arrancando-lhe a parte da frente.

O estado em que ficou o bonde

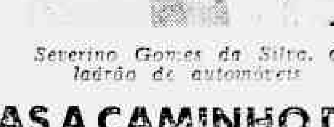
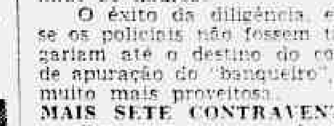
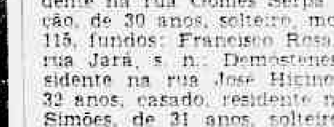
O condutor ferido na perna

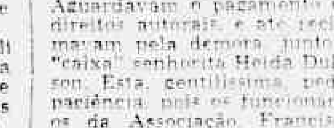
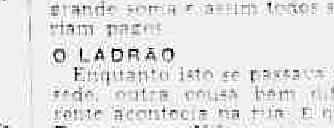
Em consequência, sairam feridas três pessoas, inclusive d. Rosa da Silva Marinho, de 36 anos, moradora na rua Ipeba, n.º 196, em Marechal Hermes, a qual ficou sob as ferragens do bonde, sendo necessário, para retirá-la, o comparecimento dos bombeiros, os quais, ali estiveram sob o comando do sargento Americo Cardoso de Azevedo. A senhora teve graves contusões pelo corpo, além de fratura do crânio. Foram atingidos, o condutor do bonde, Argemiro Cardoso dos Santos, casado, de 47 anos residente na rua Maricá, n.º 384, casa 5, o qual teve ferimentos nas pernas e o operário José Augusto da Cunha, de 50 anos, morador na rua Camorim s.n.. Todos foram levados para o Hospital Rocha Faria, onde ficaram internados.

Tomaram conhecimento do fato, o detective Freitas, do 24.º Distrito, e o cabo José Luiz, da Policia Militar. O motorista culpado, tratou de fugir, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

ROUBADO À BEIRA DA CAIXA O DINHEIRO DOS COMPOSITORES



Varios artistas, inclusive o sr. Herivelto Martins, achavam-se, ontem, à tarde, na sede da SBACEM, situada na rua Buenos Aires, n. 30-A. Aguardavam o pagamento de direitos autorais, e até reclamavam pela demora, junto à "caixa" senhorita Heida Dulsson. Esta, gentilissima, pedia paciência, pois os funcionarios da Associação, Francisco da Silva e Nilson Martins de Azevedo, tinham ido ao Banco, trariam dentro em breve, grande soma e assim todos seriam pagos.

O LADRÃO

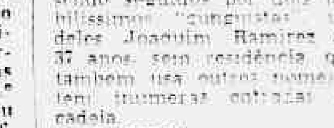
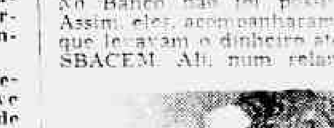
Enquanto isto se passava na sede, outra cousa bem diferente acontecia na rua. E que Francisco e Nilson, que, no Banco Boavista haviam sacado Cr$ 327.844,40, estavam sendo seguidos por dois habilissimos "punguistas", um deles Joaquim Ramirez de 37 anos, sem residência, que tambem usa outros nomes e tem inumeras entradas na cadeia.

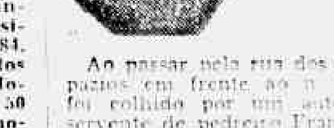
Joaquim, o punguista

A "PUNGA"

Eles aguardavam tão somente a hora exata de agir. No Banco não foi possivel. Assim, eles acompanharam os que levavam o dinheiro até a SBACEM. Ali, num relance, Ramirez conseguiu arrebatar o dinheiro e entregar ao seu parceiro, que rapido, saiu a correr desaparecendo.

Foi um momento em que ninguem sabia como agir, até que a "caixa" gritou para os artistas: "O dinheiro de vocês ali vai". Foi um "bolo" danado, mas mesmo assim, conseguiram prender Ramirez, que foi conduzido para a delegacia do 7.º Distrito e devidamente autuado, independente de um "habeas-corpus", que chegara pouco depois, impetrado pelo advogado Gilberto Vilaverde. Ramirez, que faz nos meios bancários, já foi preso duas vezes no "City Bank", sendo que da ultima vez, há meses, foi processado e recolhido ao Presidio, para onde irá novamente.

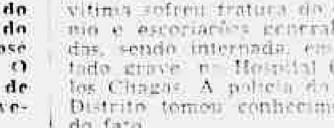
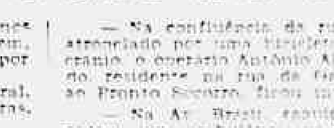
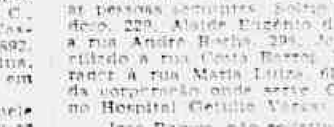
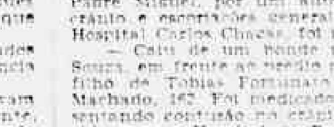
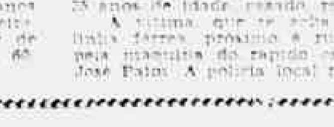


Ao passar pela rua dos Topazios, em frente ao n. 123, foi colhido por um auto o servente de pedreiro Francelino Rodrigues, de 28 anos de idade, solteiro, morador na rua Felicio Cardoso n. 115. A vitima sofreu fratura do cranio e escoriações generalizadas, sendo internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Caiu o Operario

Sofreu uma queda, na avenida Presidente Vargas, nas imediações da avenida Tomé de Souza, o operário Pedro Maia Cabral, com 23 anos de idade, casado, residente à rua Chaves Pinheiro, 37.

Apresentando fratura do crânio, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— O general reformado Azor Brasileiro de Almeida, com 78 anos de idade, viúvo, residente à rua Redentor, 307, na tarde de ontem, quando procurava atravessar o largo da Carioca, foi atropelado por um auto não identificado.

Conduzido ao Pronto Socorro, apresentando comoção cerebral, depois de medicado, foi transportado para a Casa de Saude Dr. Eiras, onde ficou internado.

— Na noite de ontem, o auto particular, chapa 1-64-78, dirigido pelo seu proprietário, Adelino Francisco da Silva, residente à rua Ibiapina, 65, quando transpunha uma passagem de nivel existente nas proximidades da estação de Bonsucesso, atropelou Antonio José Menezes, com 48 anos de idade, casado, funcionário do I.A.P.C., residente no morro do Alemão, sem número, e Milton Pereira Vasconcelos, com 26 anos de idade, casado, residente à rua Ana Neri, 1892.

Adelino foi prêso, em flagrante, por um guarda da Leopoldina, e ainda conduziu os feridos ao Hospital Getulio Vargas, sendo, em seguida, encaminhado à delegacia do 20.º Distrito.

Artur sofreu fratura da perna esquerda e ficou internado naquele nosocômio, enquanto que Milton, com contusões pelo corpo, retirou-se apos os curativos.

— Manoel dos Santos Neto, com 46 anos de idade, casado, morador à rua Duarte Teixeira, 32, e Pedro Batista de Freitas, de 45 anos de idade, residente à rua Anibal Drumond, 246, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 13, foram atropelados por um auto que por ali trafegava em desabalada carreira.

Ambos, com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida. Registrou a ocorrência a policia do 12.º Distrito.

— Na estação Pedro II, quando dezenas de pessoas procuravam acomodações num eletrico que chegava, o fizeram apressadamente, resultando serem atirados ao solo. Com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas no Pronto Socorro, retirando-se em seguida, as seguintes pessoas:

Afonso Gonçalves Pereira, com 74 anos de idade, solteiro, operario, residente à rua Jupiter, 315; Sebastiana Francisca Borge, com 36 anos de idade, casada, residente à rua Jaboatá, 332; José Santos Ferreira, residente na estrada Nova Iguaçu, sem número; Maria Adelaide de Souza, com 46 anos de idade, viúva, residente à rua José Neto, 60. O fato foi registrado na delegacia do 13.º Distrito Policial.

— Na confluência da rua 7 de Setembro e rua Uruguaiana, foi atropelado por uma bicicleta, sofrendo, em consequência, fratura do cranio, o operário Antonio Alves da Silva, com 42 anos de idade, casado, residente na rua do Gambôa, em Duque de Caxias. Conduzido ao Pronto Socorro, ficou internado.

— Na Av. Brasil, esquina da rua Almirante Mariat, colidiram, ontem, uma ambulância do Hospital da Marinha, n. 6-2332 e o auto-caminhão chapa 6-45-00, que era conduzido por Domingos Cesar, domiciliado à rua Carolina Amado, 294, casa 2.

Da colisão resultou saírem feridos, além do motorista do caminhão, as pessoas seguintes: Sofrio Romero Brás, morador à rua Sicilo Cardeco, 229; Alaide Eugênio da Cruz, ajudante de caminhão, residente à rua André Rocha, 295; José Ramos, ajudante de caminhão, domiciliado à rua Costa Barros, 2 e Euclides Ruy, cabo da Marinha, morador à rua Maria Luiza, 61, que foi socorrido por uma ambulância da corporação onde serve. Os demais, depois dos curativos recebidos no Hospital Getulio Vargas, retiraram-se para suas residências.

José Ramos, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o Instituto Medico Legal.

— Raimundo Gomes Cardoso, 3.º sargento do Exercito, residente à rua Cabo, 207, foi atropelado, ontem, na Praça dos Abrolhos, em Padre Miguel, por um auto, sofrendo em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vitima, depois de medicada no Hospital Carlos Chagas, foi internada no Hospital Central do Exercito.

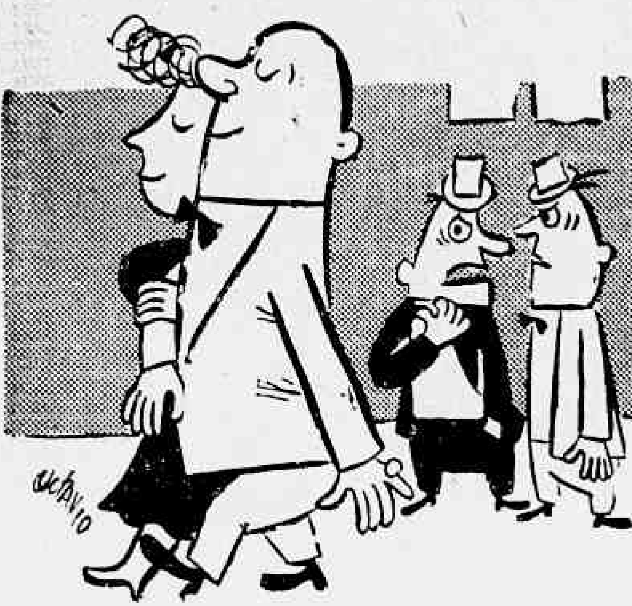
— Caiu de um bonde na tarde de ontem, na rua Carvalho de Souza, em frente ao predio n. 202, o menor Deniz, de 10 anos de idade, filho de Tobias Fortunato de Almeida, residente na rua Carolina Machado, 162. Foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando contusão no crânio e escoriações, sendo, em seguida, removido para o Hospital do Pronto Socorro.

— Apresentando fratura do crânio, esmagamento do pé direito e fratura da perna esquerda, deu entrada, ontem, no Hospital de São Gonçalo, o condutor de bondes Francisco Pereira de Matos, de 25 anos de idade, casado, residente à rua dos Fiteis, 267.

A vitima, que se acha em estado grave, quando atravessava a linha ferrea, proximo à rua Comandante Ari Parreiras, foi colhida pela maquinha do rapido campista, n. 232, dirigida pelo maquinista José Palm. A policia local registrou a ocorrência.

O Fôro Intimo

"AMABILIDADE"...



Dois advogados, em palestra, puzeram, na berlinda, um colega.

— Fulano está ficando rico.

— Pudera! Com o partido que arranjou.

O outro pensou que o interlocutor aludia a advocacia "de partido".

— Não me diga que êle representa alguma grande emprêsa!

— Representa. Mas não no sentido que você imagina. Eu não estou dizendo que arranjou um "partido" no sentido profissional: que recebe, por mês, umas dezenas de contos para defender os interesses de alguma companhia. A emprêsa que êle representa é Dr. Fulano & Cia. Não é sociedade anônima; é sociedade conjugal. O "partido" dêle é uma rica herdeira.

— Felizardo!

— O pior é que Fulano é um reverendíssima besta. Se êle fôsse um homem de valor, culto, que merecesse tanta sorte... Mas, não. A fortuna há de bater à porta de um sujeito que diz "Meretrícimo" em vez de Meritíssimo!

— É. Dói ver tantos milhares de cruzeiros cobrindo o casco de tão veneranda cavalgadura. Dizem por aí que êle é tão "amigo das boas leituras" e está tão "em dia com a melhor bibliografia jurídica universal" que, em livraria, só entra para esperar passar a chuva...

FLORIAN

INTEIRA LIBERDADE SINDICAL NO BRASIL

Duas Mil Associações Sindicais, Quase Uma Centena de Federações e Quatro Confederações Nacionais Atuam Sob a Orientação Exclusiva Dos Trabalhadores — Perfeito Entendimento Entre o Govêrno e Operários — A Conquista de um Mundo Melhor Para as Gerações Futuras — O Discurso do Ministro Segadas Viana, Por Ocasião do Encerramento da Conferência Interamericana do Trabalho

Ao encerrar-se, em Quitandinha, os trabalhos da Quinta Conferência dos Estados Americanos, filiados à Organização Internacional do Trabalho, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, pronunciará, hoje, à tarde, o seguinte discurso:

"Senhores delegados:

"Chegamos a etapa final de nossos trabalhos e podemos dar nossas graças a Deus pelo êxito alcançado. Dentro do espirito democrático, que preside a tôdas as conferências promovidas pela Organização Internacional do Trabalho, foram debatidos problemas de interesse das classes proletárias e apreciadas as proposições que traçarão novos rumos trazendo ao amparo da legislação social a grande massa dos trabalhadores rurais que vivem em quase todos os países nas deploráveis condições de abandono e subnutrição e de miséria.

Algumas das proposições aprovadas são sem a menor dúvida de transcendental importância, para as nações americanas, porque além de um objetivo de cooperação para a recuperação econômica de vastas regiões, elas têm um alto sentido de solidariedade humana.

Refiro-me especialmente a assistência técnica nos moldes preconizados na resolução aprovada pela conferência e também a recomendação no sentido de serem assegurados preços minimos para os produtos da agricultura.

O Homem do Campo

Sem que o homem que regue a terra com o seu próprio suor, sinta que o seu esfôrço não restará inútil, êle jamais se prenderá ao solo, amando, a êle se dedicando, dando-lhe tôda a sua capacidade de trabalho e contribuindo assim para que a política da fartura ponha fim à política da escassez. A garantia de preços mínimos na agricultura importará, outrossim, em se evitar o êxodo rural que agrava a crise das populações urbanas com o crescimento extraordinário do número de consumidores paralelamente ao decréscimo do número dos que produzem.

Essas recomendações pela V Conferência dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho, têm para o meu país um especial interêsse. Porque vemos consagrados pelas nações do continente os princípios da política social e de recuperação econômica do país, traçadas pelo eminente Presidente Vargas. Dele próprio ouvistes, no memorável discurso proferido na instalação desta conferência, que "uma nova fase revolucionária se impõe, uma revolução pacifica, mas de transcendente importância, no sentido de uma reforma agrária que venha, enfim, libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos e transformar o proletariado rural em proprietário rural pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de forma retrograda e nociva de feudalismo latifundiário".

Não nos passaram despercebidas também as observações justas que a propósito da repartição de terras fez o nobre representante governamental dos Estados Unidos da América do Norte no discurso que pronunciou.

Liberdade Sindical

Também a recomendação referente à liberdade sindical merece todo o nosso aplauso no seu conteúdo, afirmando que sindicalismo só pode vicejar num clima de liberdade. Temos em nosso país cêrca de duas mil associações sindicais, dentre as quais quase uma centena de federações e quatro confederações nacionais. Ao contrário do que aqui foi afirmado numa repetição destes "slogans", que já não provocam eco, há inteira liberdade sindical no Brasil. Cumprindo a determinação do Presidente Getúlio Vargas, o Ministro do Trabalho expediu ato determinando eleições gerais, democràticamente realizadas em todos os sindicatos do país. Desde que sua Excelência assumiu o govêrno não foi feita uma só intervenção em entidade sindical. Nenhuma autorização é exigida para a realização de assembléias e congressos sindicais. O direito de greve vem sendo exercido, sem que jamais se verificasse qualquer coação de autoridade policial, quando pacifica e visando a defesa dos direitos do proletariado.

Estamos certos de que, com esse regime e essas garantias, os verdadeiros líderes sairão com sua posição reforçada nos pleitos eleitorais. E aqueles que não merecerem a confiança de suas classes serão por elas mesmas destituídas.



EM QUITANDINHA — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, e o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, ouvem um dos membros da Delegação Brasileira à Conferência da O. I. T.

Perfeito Entendimento

Govêrno e trabalhadores, como tivestes ocasião de verificar, vivem aqui num clima de perfeito entendimento, mesmo porque, o atual govêrno do meu país pode se orgulhar de ter sido eleito no pleito mais democrático já realizado na Nação e em oposição aos antigos governantes, graças ao apoio que lhe deu nas urnas o proletariado nacional.

Também nos é grato, como homem do trabalho, honrado em colaborar com o govêrno, ver que as tendencias das mais expressivas organizações sindicais do meu país é de unir-se às suas co-irmãs das nações democráticas no sentido de assegurar aos trabalhadores uma frente comum de repulsa ao extremismo comunista que, sob promessa enganosa e afirmações desmentidas pelos fatos, procura avassalar o mundo, a um novo imperialismo, ainda mais nefasto do que todos os outros que já tenham existido.

Essa tendência mereceu o apoio e aplausos do meu govêrno que, nesse sentido, já se dirigiu ao Congresso Nacional, cuja decisão final, por certo, será tomada dentro de poucos dias.

O proletariado e o Govêrno brasileiros estão assim unidos no seu propósito de assegurar em todo o mundo a sobrevivência de nossa civilização e o respeito à dignidade humana.

Ao encerrarmos os trabalhos da V Conferência dos Estados Americanos filiados à O.I.T., não poderiamos deixar de reafirmar aos nossos delegados das Nações amigas, nossos agradecimentos pela honra que nos conferiram, elevando-nos ao alto posto da Presidência. Nossa missão foi suave em todos os instantes dados os altos propósitos e a aprimorada educação dos que, mesmo nos debates e nas críticas, defendendo com calor seus pontos de vista, não se esqueceram de seus deveres de cavalheirismo e o sentido de confraternização dos povos que têm as Conferências Internacionais.

Meu país sentiu-se profundamente honrado em hospedar tão representativas figuras dos Governos e das classes produtoras e do proletariado, assim como os observadores de Nações e instituições de todo o mundo.

Permitam-me, senhores delegados, que destaque nesta hora a figura veneranda de Monsieur Paul Ramadier, cuja atuação na vida politica de seu país e no campo internacional são um paradigma para todos os cidadãos. Monsieur Paul Ramadier, com sua alta cultura e sua cativante gentileza, ficará no coração dos brasileiros como um simbolo dos laços que nos unem à civilização, à liberdade e à democracia.

Desejo também reafirmar nossos agradecimentos à Organização Internacional do Trabalho, pelo muito que ela tem realizado no sentido de assegurar aos trabalhadores de todo o mundo uma vida digna e o acesso a todas as camadas sociais pela elevação de sua cultura, pelo reconhecimento de seus direitos e pela criação de uma legislação que assegure, aos economicamente desiguais, a indispensável igualdade jurídica.

Temos sido uma Nação que se orgulha de posição pioneira na aplicação dos principios afirmados pela O.I.T. e a essa grande instituição jamais regateamos nossa solidariedade, sempre prontos a cooperar para seu prestigio e engrandecimento.

Ao Senhor Reus, Diretor Geral Substituto, pedimos que transmita à O.I.T. a segurança de que poderá contar com a permanente colaboração do Brasil, para realização de seus nobres e alevantados objetivos.

Terminamos, senhores, nossos trabalhos. Podemos dizer que procuramos bem servir nossas Patrias e ao proletariado de todo o mundo.

Acima de quaisquer interesses, nosso pensamento esteve sempre voltado para os pequenos, para os humildes, para os que no esforço de cada dia lutam para, o sustento proprio e de suas familias.

UM MUNDO MELHOR

Compreendemos que há um mundo melhor na nossa frente. Podemos conquistá-lo para nós mesmos e para as gerações futuras. Nosso espirito de solidariedade e os princípios que fixamos nestas Conferências asseguram o êxito de nossos anseios e miremos em dia que não tardará o ambiente de paz, de respeito à liberdade e de consagração do trabalho, como a fôrça criadora da riqueza e do bem-estar social.

Com o pensamento em Deus, de retôrno aos nossos lares, poderemos repetir aqui a frase que o eminente chefe da Nação Brasileira, o Presidente Getúlio Vargas, reafirmou, traçando aos trabalhadores de meu país um resumo e ditando uma filosofia: "Só o amor constrói para a eternidade".

FINAL CÔMICO NA TRAGEDIA DO INVESTIGADOR GENEROSO

Louco de Ciúmes, Não Teve Nenhuma Generosidade Para Com a ex-Amante e Seu Marido, Ameaçando Liquidá-los — É o Mesmo Acusado Como Principal Responsável Pela Morte de "Carne Crua" — Fêz do Quarto Uma Trincheira Para Resistir à Policia — Chantagem Com a Ameaça de Suicidio — Entre as Grades de Uma Prisão ou o Leito de um Manicomio, o Final da Vida Acidentada do Investigador — "Não Acham Que é um Desaforo, Casar e Dar Uma Festa Mesmo Nas Minhas Barbas?" — Tiros, Empurrões, Pancadaria, Corre Corre, Etc." — Afinal, Depois de Cinco Horas, a Tragedia Degenera Numa Pifia Comedia

Ainda está bem viva na lembrança do público a morte de "Carne Crua" o desordeiro que foi espancado até morrer, no interior do xadrêz da Delegacia de Vigilância. Nessa ocasião surgiu como um dos principais espancadores o investigador Ernani Alves Generoso, já conhecido da crônica policial pelo seu gênio violento e atrabiliário, autor também, de um rumoroso caso em que esteve envolvida uma sua amante, vítima de violenta agressão por parte do aludido policial, que tentou abrir a porta do seu apartamento usando como chave um revolver calibre 38, carga dupla.

Interrompeu a Lua de Mel a Bala

O indomável policial não satisfeito com as façanhas até então praticadas, resolveu acabar com a lua de mel de sua examante, a bala. Os fatos, segundo apurou a nossa reportagem, assim se desenrolaram: Iole de Oliveira foi durante muitos anos amante de Ernani Generoso. Acontece que de algum tempo para cá a jovem resolveu deixar o investigador. Ernani porém mostrava-se contrariado dizendo a todos ser loucamente apaixonado pela amante. Houve a separação, mas Generoso continuou a perseguir Iole. A reconciliação estava realmente fora das cogitações da moça. Tanto que ela passou a dedicar seus carinhos a Vitoriano Taciano Matos, soldado da Policia Militar. Generoso de tudo sabia e constantemente ameaçava-a de morte. Mas, o amor era mais forte e daí resultou que Iole e Vitoriano contrariam nupcias no sábado último. A noticia explodiu como se fora uma bomba...



Flagrante da pequena multidão que esperou quase cinco horas para ver sair preso o investigador Ernani Alves Generoso

No Meu Colchão Você Não Dorme!

Generoso como um louco ligou o telefone para o apartamento dos recem-casados nos quais ameaçou de maneira trágica e patética. Nada porém impediu que o ato fôsse condignamente festejado. Quando os convivas se retiraram, os nubentes ouviram bater na porta. Era Generoso que do lado de fora voltava, já agora a ameaçar Vitoriano, alegando que êle não dormiria naquela cama que fora comprada por êle... Ouve troca de palavras entre Iole e Generoso até que Vitoriano quis intervir sendo impedido por sua mulher. Tentaram telefonar para a Rádio Patrulha, mas não conseguiram porque Ernani fez uma ligação do seu telefone com o da ex-amante. E tôdas as telefonemas eram por êle controladas. Pela manhã, Vitoriano procurou as autoridades do 6.o Distrito Policial a quem apresentou queixa. No domingo, cêrca das 18 horas, eis que Ernani Generoso depois de insistir para que lhe abrissem a porta fez contra a mesma dois disparos. Vitoriano comunicou-se com o quartel onde serve e solicitou do comandante garantias de vida. Assim é que, pouco mais tarde chegava ao apartamento dos recem-casados dois soldados, Valdemar Cabreiro da Silva e Olavo Francisco de Brito, da 2.a Cia. do 1.o Batalhão da Polícia Militar. A presença dos dois militares no apartamento de Iole, longe de intimidar Generoso tornou-o ainda mais colerico. Tanto que ele voltou a porta do apartamento e depois de insultar a todos com palavras de baixo calão fez contra a porta mais alguns disparos. Foi então que a fuzilaria tomou todo o andar, pois também os dois soldados fizeram fogo de dentro para fora. Quando Generoso sentiu que o fogo vindo do interior era maior do que ele podia supor, fugiu e foi homisiar-se no seu apartamento que fica no quinto andar. Os soldados procuraram se comunicar com o seu comandante que enviou prontamente para o local uma patrulha armada de metralhadoras, granadas e bombas de gas lacrimogenio, comandada pelo 2.o tenente Joaquim Maldonado. Enquanto isso os moradores apavorados com a fuzilaria se comunicava com a Radio Patrulha.

Encurralada e Entrincheirada a "Fera"

Em poucos minutos o edificio da Avenida Mem de Sa, 215 e suas imediações parecia uma praça de guerra. Uma pequena multidão acompanhava e aguardava com ansiedade o desfecho daquela contenda travada no quinto andar. Encurralada e entrincheirada a "fera" emudeceu. Dir-se-ia que o indomavel policial havia posto termo a vida. Nenhum rumor era ouvido. Logo apos, chegava o comissario José Machado, do 6.º D. P., que procurou o gabinete do Chefe de Policia para saber quais as providências que deveria tomar no caso. E a resposta, segundo apuramos, foi para que êle agisse dentro da lei. Foi então determinado o arrombamento da porta tarefa que foi executada com muita coragem pelo detective Abilio de Souza Figueiredo do RP-32: êste munido de uma barra de ferro arrombou a porta de entrada, à qual estava encostada uma geladeira. Num corredor de pouco mais de um metro de largo amontoavam-se uns dez soldados que apontavam suas automáticas em direção à porta. A todo e qualquer ruido estranho havia um corre-corre e todos, inclusive reporteres e fotógrafos eram tomados de pânico. Havia a suspeita de que Generoso pudesse fazer fogo contra a porta. Daí o detective Abilio se entrincheirou atrás da geladeira para tentar o arrombamento do quarto para onde correra Generoso.

"Se Entrarem Aqui, Encontrarão um Defunto..."

Na imensa expectativa que envolvia a todos ouviram-se as primeiras palavras pronunciadas com veemência por Generoso: "Se entrarem aqui, encontrarão apenas um defunto... Não tentem arrombar a porta da minha casa!" Neste momento chegava ao local o comissário Farah, atualmente chefe de Generoso e também o inspetor Castro. Ambos tentaram demover o detective da sua atitude, fazendo-o crer que êles garantiriam a sua retirada... Foi então que Ernani Generoso resolveu responder primeiro ao inspetor Castro, dizendo:

— "Inspetor! Eu sempre acreditei que o senhor fôsse macho de verdade! Portanto, não permita que êsses "meganhas" me matem! Eu sempre acreditei no senhor, inspetor!..."

E, embora o inspetor lhe dirigisse uma série de conselhos e até prometesse que lhe garantiria à vida, Generoso repetia que se arrombassem a porta êle daria um tiro na cabeça...

Finalmente entrou a falar com a "fera", o comissário Farah. Tendo Generoso declarado que de fato gostava muito dêle mas que não via razão, para êle Generoso sair do seu quarto. E pedia que todos fôssem embora.

Tragicômica Intervenção

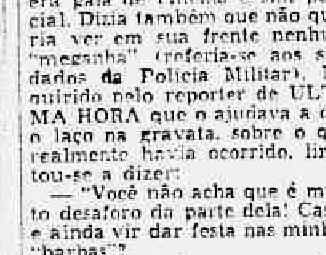
Já agora, além da intervenção do inspetor Castro, do comissário Farah, do investigador Perpetuo, que é intimo da vitima, e de muitas outras pessoas, sem que Generoso cedesse aos apelos para que abrisse a porta, quando já se estudava a maneira de atirar uma bomba de gas lagrimogeneo dentro do quarto, eis que surgiu a mãe de Generoso. Houve entre ela e o filho um dialogo a princípio dramático. Perguntava ela por que razão haviam arrebentado a porta do garoto... E dirigindo-se ao filho, exclamou:

— "Meu Ernani! Eu sempre avisei a você que deixasse essa vagabunda de lado! Por que foi se meter com esta gente que você tirou da lama? Por que fizeste isto meu filho?..."

Ao que um soldado que estava junto dos reporteres e que ouviu também a mãe de Generoso referir-se com palavras de baixo calão a ex-amante do filho, dizendo que ela bem que o avisara de tudo... exclamou baixinho:

— "Coração de mãe não se engana !Não se engana..."

Foi aí que a cena passou do dramático para o cômico. Mas



O patrulheiro da RP-32 depois de transformar uma geladeira em trincheira tenta arrombar a porta do quarto do investigador, sob as vistas de soldados da Policia Militar que apontam suas automáticas sem saber o que vai acontecer



Num esfôrço de reportagem o nosso reporter fotográfico conseguiu fazer o flagrante com Ernani Generoso já no interior do carro da Rádio Patrulha, vendo-se ainda o comissário Farah

Generoso clamava para que sua mãe não se envolvesse... Que fôsse embora pelo amor de Deus, pedia ele aos gritos que se percebiam entrecortados de soluços. Finalmente, depois de quase cinco horas de apelos e promessas de garantias, talvez mesmo porque já houvesse esgotado toda a sua energia, Ernani resolveu permitir que o inspetor Castro, o comissário Farah e o reporter de ULTIMA HORA entrassem em seu quarto.

Inocência

Ernani Generoso estava nú da cintura para cima. Estatelado em um canto, mais parecia um louco. Suas primeiras palavras foram para protestar inocência. Em seguida, vestindo uma camisa foi dizendo que não queria saber de fotografias pois não era galã de cinema e sim policial. Dizia também que não queria ver em sua frente nenhum "meganha" (referia-se aos soldados da Policia Militar). Inquirido pelo reporter de ULTIMA HORA que o ajudava a dar o laço na gravata, sobre o que realmente havia ocorrido, limitou-se a dizer:

— "Você não acha que é muito desaforo da parte dela! Casar e ainda vir dar festa nas minhas "barbas"?

E com os olhos esgazeados, trêmulo de raiva, exclamou:

— "E ainda se acharam no direito de me receberem a bala, quando eu procurava apenas, apanhar algumas coisas que havia dado a essa miserável! Mas não há de ser nada! Eles não perderão por esperar..."

Ao levarem Generoso para a Delegacia de Vigilancia, atendendo ao desejo de Ernani os policiais organizaram uma verdadeira barreira humana para impedir que o colega fosse fotografado e realmente a sua vontade foi — em parte — atendida. Houve porém um correcorre, pancadaria, empurrões e alguns ponta-pés para impedir que os reporteres fotográficos batessem chapas. Mas, da nossa objetiva Generoso não conseguiu fugir...

Com a retirada de Ernani Alves Generoso da sua trincheira, ao que tudo faz crer, encerrou-se mais um capitulo da vida acidentada desse moço que depois de prestar relevantes e incontaveis serviços à causa pública, atuando com denodo, bravura e despreendimento nos mais diversos setores do D.F.S.P. Disse que êle foi vitima de uma violenta pancada na cabeça na ocasião em que intervinha num conflito da U.N.E. (no Flamengo), e, desde esse dia transformou-se num autentico malvado, surgindo para surpresa geral, como espancador, atrabiliário e sanguinário, o que lhe valeu a transferência da Delegacia de Ordem Politica para a de Vigilância.

Não há dúvida alguma quanto ao destino de Ernani Generoso. Sua carreira de aventuras está encerrada. Seus últimos dias serão por certo passados entre as grades de uma prisão ou — quem sabe — no leito de um manicômio.

SEGADAS VIANA EM SÃO PAULO PARA A FESTA DE 1.º DE MAIO

S. PAULO, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Está sendo esperado depois de amanhã, nesta capital, o ministro Segadas Viana, que presidirá as comemorações do Dia do Trabalhador.

Uma grande comissão de trabalhadores irá recepcionar o titular da pasta do Trabalho, no Aeroporto, enquanto representantes operários e patronais, promoverão imponente desfile em direção ao palanque armado no Vale do Anhangabaú, de onde o ministro falará aos trabalhadores paulistas.

As 1[illegible] horas, o sr. Segadas Viana inaugurará, no Brás, o restaurante popular do SAPS, cujo edifício foi construído com financiamento do IAPC, cabendo ao titular do Trabalho entregar o restaurante aos trabalhadores, com o primeiro fornecimento de refeições.

o que lustra mas não lambusa

é FAROL

Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5 000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis Farol

FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA



Responde Lodi ao Delegado David Morse:

As Nações Livres Devem Se Entender no Mesmo Plano

"É Necessario Que o Homem Tenha o Direito de Viver, e Viver Com Dignidade", Diz o Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Federação Das Industrias e Chefe da Delegação Das Classes Patronais à V Conferencia Internacional do Trabalho — Razões Pelas Quais se Torna Inevitável a Regulamentação do Retorno de Capitais — "Estamos Assistindo ao Termo da Fase Colonialista do Mundo — Substituição Pela Cooperação Mundial de Todos os Povos"

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, pronunciou, ontem, na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Petrópolis, o seguinte discurso sôbre a aplicação de capitais estrangeiros:

"Aqui estamos reunidos, membros das famílias do continente americano, para o estudo e debate de problemas relacionados com o trabalho.

Considero oportuno um pronunciamento de nossa parte sôbre a questão da assistência técnica, focalizada no relatório do diretor geral da O. I. T. e cuja análise não pode nem deve ser adiada. Trata-se, mesmo, de matéria que precisa ser debatida com o máximo interêsse, a fim de que se apresse a construção de uma verdadeira teoria de assistência técnica e consequente elaboração de medidas práticas, substanciais, que possam, no mais breve prazo possível, beneficiar todos os nossos países. E' que todos os problemas relacionados com o trabalho humano, inclusive os que constituem objeto da nossa Agenda, estão na dependência do desenvolvimento econômico, sendo evidente a relação simultânea de causa e efeito entre o aumento de capacidade da nossa produção e a melhoria das condições de trabalho dos nossos homens.

Não nos detenhamos, por enquanto no papel imprescindível que cabe ao capital nesse processo, o que implicaria estudar, mais uma vez, o problema da formação de economias internas, do aumento e valorização das nossas exportações e do fluxo de capitais estrangeiros para apressar o processo de seu desenvolvimento. Capital significa, em última análise, o conjunto de instrumentos indispensáveis à produção: as máquinas, os edifícios, os equipamentos de tôda a ordem, os armazéns, os transportes, etc. Isto tudo, por sua vez, implica na existência do homem que saiba manejar, pois êste conhecimento não nos vem do berço, tem de ser aprendido pacientemente.

Não obstante, convém não esquecer que o principal problema dos países latino-americanos é o da elevação dos padrões gerais de vida, sòmente possível, efetivamente, mediante a intensificação da formação de capitais. Tôdas as fontes de acréscimo das disponibilidades para investimentos, que não impliquem na redução dos níveis de consumo, são considerados contribuições positivas ao progresso econômico. E' o caso do afluxo dos capitais estrangeiros, com as ressalvas impostas pelo interêsse público ou pela soberania nacional, que sempre foram reconhecidas como legitimas pelos próprios países altamente desenvolvidos, tal como se depreende das Conferências de Chapultepec, Havana e Bogotá.

Comportamento Negativo de Capitais

Infelizmente, esse afluxo de capitais não tem correspondido às necessidades de nossa economia, tendo-se em conta a grande possibilidade de exportação de capitais dos países altamente desenvolvidos, a relação entre as inversões estrangeiras e as rendas nacionais dos países exportadores e as remunerações que o capital vem obtendo.

"Na primeira década dêste século a Inglaterra investia no exterior cêrca de 7 por cento de sua renda nacional. Os Estados Unidos, nos últimos cinco anos, mesmo incluindo o Plano Marshall, o Ponto IV e outras formas de ajuda, atingiram apenas 3 por cento de sua renda nacional. Se considerarmos isoladamente os capitais privados, verificaremos que — essa contribuição é negligível. No entanto, a remuneração média dos capitais provenientes dos Estados Unidos, para referir apenas o ano de 1948, foi de 17 por cento.

No Brasil, desde o começo da última guerra, até o ano de 1951, a entrada líquida de capitais estrangeiros foi aproximadamente de 50 milhões de dólares, enquanto que a remessa de juros e dividendos exigiu um dispêndio de divisas superior a 70 milhões de dólares!

Ora, um país em desenvolvimento tem alta propensão a importar bens de consumo e bens de produção. Para assegurar sua expansão, sem declínio dos níveis de consumo, é mister, evidentemente, que seu balanço de pagamentos seja equilibrado, isto é, que suas exportações e o fluxo de capitais compensem as importações e a saída de capitais.

Mas o comportamento negativo dos capitais estrangeiros tem sido causa do desequilíbrio que vimos sofrendo, impondo, em consequência, uma discriminação ou escolha dos tipos de importação em que deveremos aplicar nossas insuficientes divisas, bem como o contrôle na saída de capitais sob a forma de retôrno ou remuneração de investimentos. Isto porque passará a pesar exclusivamente sôbre as nossas exportações o financiamento das crescentes necessidades de importação essenciais.

Necessidade da Regulamentação do Retôrno

Aí está a razão pela qual se torna inevitável a regulamentação da remessa de lucros e dividendos, ou retôrno de capitais, em contrapartida de contrôle das importações, como condição indispensável para assegurar ao país um mínimo de suprimento necessário e aos investidores estrangeiros um tratamento equitativo. Sem o contrôle das importações, o Brasil correria o risco de importar o supérfluo, em lugar do essencial, como o de não dispor de divisas suficientes para atender às solicitações dos capitais estrangeiros aqui aplicados e, sendo levado por fôrça das circunstâncias, a dispensar um tratamento desigual a inversão iguais.

Propôr a questão nos têrmos em que ainda insistem alguns grupos de interêsses é atribuir, gratuitamente, propósitos políticos e discriminatórios aos países carentes de capital e ansiosos de desenvolvimento e prosperidade.

Não são as instituições jurídicas, que regulam os direitos dos investidores estrangeiros, as responsáveis pela debilidade do fluxo internacional de capitais particulares para as áreas menos desenvolvidas. Em nosso país, por exemplo, mesmo no que concerne a investimentos, a Constituição estabelece o princípio de igualdade entre nacionais e estrangeiros, podendo ser dadas à emprêsas estrangeiras, organizadas no Brasil, autorizações e concessões para a exploração de recursos minerais ou de energia hidrelétrica, apenas excluindo-se os alienígenas das emprêsas jornalísticas, de rádio e da navegação de cabotagem. No que toca à desapropriação, só possível em caso de necessidade ou utilidade pública, ou interêsse social, determina nossa Carta Magna prévia e justa indenização.

Felizes no Barco Que Afunda...

Nas condições atuais da economia mundial, afigura-se competir antes aos países exportadores de capitais, do que aos importadores, as medidas para intensificar e estabilizar o fluxo internacional de capitais, tornando-o apropriado às necessidades das áreas menos desenvolvidas e à capacidade dos países credores. Tais medidas devem, ao mesmo tempo, encorajar as inversões privadas estrangeiras e compensar as suas deficiências.

Todavia, é com melancolia que constatamos ser diversa a orientação dos países altamente desenvolvidos, que se apresentam felizes dentro do barco que afunda... Recordamos, ainda, com sincero pesar, a frustração das tentativas de entendimentos internacionais de natureza bilateral, mediante as quais seria possível dar maiores vantagens aos investidores privados.

Sabemos que não cabe à O.I.T. ocupar-se diretamente com os processos de formação de capitais. A sua função específica é a da melhoria das condições do trabalho.

Em conformidade com êsse nobre objetivo, assistimos, nestes 30 anos de atividade, à sua ação fecunda na criação de uma doutrina ou de uma mentalidade trabalhista, no mundo inteiro, através de sucessivas conferências internacionais, em que se gruparam trabalhadores, governos e empregadores. Dessa faina contínua, brotaram regulações do trabalho em quase todos os países, fundamentadas em princípios comuns, os mais humanos e os mais altos que a nossa civilização já pôde lograr.

Cooperação Mundial

Por outro lado, estamos no começo de uma das fases revolucionárias mais significativas da humanidade. Estamos assistindo ao têrmo da fase colonialista do mundo. Temos diante dos olhos a derrocada dos impérios, que pareciam imperecíveis, e já podemos antever que a era da exploração de nações de economia fraca por nações economicamente fortes, vai, finalmente, ser substituída pela da cooperação mundial de todos os povos, que, ao mesmo tempo, estimulará o fortalecimento das regiões já desenvolvidas e apressará o progresso das regiões subdesenvolvidas.

Neste terreno, o vocabulário ainda é curto e as idéias são também tímidas ou limitadas. Mas, não resta dúvida de que foi dado começo a uma nova era de política econômica internacional. A evolução se verificará necessàriamente, posto que lenta, cheia de incertezas ou de vaivens, consequentes das desordens da última guerra, a determinarem processos marginais de emergência, a acarretarem talvez, terrível confusão no comércio internacional, a gerarem crises de inconversibilidade de moedas, a travarem o fluxo normal da vida, todo um vasto sistema de fraturas e de desajustes no organismo interno e externo dos países.

Todavia, as idéias novas ganham forma e marcham no sentido da vitalização das regiões subdesenvolvidas. Cooperação financeira e assistência técnica, eis os dois processos que tornarão possível aclarar o desenvolvimento de várias áreas do globo.

Por certo que continuará a O. I. T. a oferecer, ao mundo inteiro, idéias, princípios, experiências e fórmulas que se transformam em convenções valiosas ao progresso das relações e direitos humanos no campo do trabalho.

Torna-se, agora, necessário mobilizar uma nova cruzada capaz de criar condições favoráveis à exploração das riquezas das áreas ainda não desenvolvidas. Não me refiro ao capital pròpriamente dito, que implica inversões consideráveis; mas, sim, à utilização da ciência moderna aos processos de trabalho e de fabricação, que se traduzem na palavra mágica de nossos dias — a técnica. Transferir processos técnicos dos centros onde existem com plena utilização para as regiões a serem desenvolvidas social e economicamente.

A organização de canais para essa transferência, a mobilização dos recursos financeiros e humanos que a tornem possível, a remoção de dificuldades que obstruem os caminhos do seu fluxo normal, o asseguramento de facilidades para a sua expansão, constituem todo um programa a cargo de organismos internacionais. Como tôda idéia nova, a da assistência técnica terá de passar por longa evolução, por muitas experiências, até que se tenham descoberto as modalidades viáveis segundo as regiões e as condições tão diferenciadas do globo.

A análise do relatório do Diretor Geral da O. I. T., bem como de outros trabalhos, levam-nos a divisar os seguintes objetivos:

a) — assistência técnica para sistematizar e apressar o processo de formação de trabalhadores nacionais e de cada país;

b) — assistência técnica para apressar a capacidade produtiva de cada país, pela importação das sobras de mão de obra da Europa;

c) — assistência técnica para apressar a transferência de processos técnicos de produção agrícola e industrial de centros evoluídos para zonas subdesenvolvidas.

Deve-se ter presente que a técnica de nossos dias é uma lídima expressão da civilização ocidental. Transferi-la importa num processo de ocidentalização de outras civilizações, quando nelas aplicadas. Das áreas subdesenvolvidas, por isso mesmo, nenhuma será mais receptiva do que a América Latina, cujas nações nasceram e cresceram com o sangue e o espírito do ocidente.

"Teste do Sucesso"

Parece-nos justo advertir que o programa de assistência deve utilizar-se do "teste do sucesso", o que prestigiará uma tal iniciativa na sua implantação progressiva e na obtenção crescente de fundos internacionais. A América Latina oferece à O. I. T. essa esplendida oportunidade de rápido sucesso.

As áreas de industrialização e de agricultura que possuímos em vários dos nossos países inculcam campos esplendidos para a assistência técnica, que se traduza em fomento de ensino profisional, em empréstimos técnicos vindos dos grandes centros, em bolsa de estudos, centros de treinamento e usinas piloto. Constituímos, ao mesmo tempo, o continente de maior experiência e de maiores possibilidades em têrmos de acolhimento para as sobras demográficas da Europa. A assistência técnica tem neste lado do Atlântico, o seu lugar de urgência.

Queremos crer que possa a O. I. T., a exemplo da CEPAL, que inicia estudos da maior significação sôbre o desenvolvimento econômico dos países latino-americanos, realizar contactos e estudos objetivos sôbre os problemas de assistência técnica neste lado do continente. Estamos na fase em que essa assistência representa uma planta ainda muito tenra, a ser protegida contra os desencantos e as incompreensões.



O deputado Euvaldo Lodi

Não só desenvolver, equipando progressivamente o centro de atividade da O. I. T., instalado em São Paulo, mas criar centros de treinamento na América Latina, em condições de alto rendimento, deve ser um objetivo de caráter urgente. O SENAI mereceu a honra de um acôrdo, consequente de entendimento entre o govêrno do Brasil e a O. I. T., pelo qual se constituiu no primeiro dêsses centros de treinamento. Nada menos de 1.400 candidatos de todos os países latino-americanos se apresentaram em disputa de 100 lugares disponíveis, estando os vitoriosos, irmãos de todos os países desde o Mexico até a Argentina matriculados em nossa Escola Técnica de Indústria Química e Textil numa imponente e expressiva demonstração de solidariedade e união pan-americana. Aceitou o S. E. N. A. I. os encargos e os onus financeiros daí decorrentes com a consciência de que está cumprindo um dos mais elevados deveres e praticando um dos atos mais espontaneos do povo brasileiro, que é a hospitalidade.

Neste sentido, reafirma o Brasil, por sua delegação, o propósito de cooperar com o plano de assistência técnica da ONU, do qual tanto esperamos.

Os nossos propósitos são sinceros. As nações, livres e soberanas, devem se entender no mesmo plano, fraternalmente. E' necessário que o homem tenha o direito de viver — e viver com dignidade, esclarecido dos seus direitos e dos seus deveres, para que seja capaz de escolher espontaneamente o caminho do trabalho, que o enobrece e o eleva, com o espírito enriquecido de atributos morais.



REPRESENTANTES DOS MORADORES NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DOS INSTITUTOS COM O PRESIDENTE VARGAS — O Presidente da República recebeu em audiência, ontem, no Palácio do Catete, acompanhados do deputado Gurgel Valente, os líderes sindicais Waldemar Viana de Castilho, delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, e Eurípedes Aires de Castro, delegado do Sindicato dos Metalúrgicos, ambos representando os moradores dos conjuntos residenciais dos Institutos de Previdência e que foram solicitar de S. Exa. a sua interferência junto às autarquias no sentido de pôr novamente em vigor as portarias que até 1945 concediam alguns benefícios aos associados ocupantes de apartamentos nos conjuntos residenciais dos Institutos, dentre os quais, o pagamento de 50% dos aluguéis em casos de doença, isenção de pagamento, após 20 anos de permanência efetiva no apartamento, e extensão dos mesmos direitos à família do operário em caso de morte. O Chefe do Govêrno ouviu atentamente à exposição que em tôrno do assunto lhe fizeram os dois líderes sindicais e ficou de estudar as suas reivindicações. No clichê, um aspeto da audiência. (Foto Agência Nacional)

NÃO HÁ NOVOS VALORES NO ROMANCE BRASILEIRO

Graciliano Ramos Não se Mostra Otimista Com a Nossa Literatura — Nada de Importância. Depois do Romance Nordestino — Érico Verissimo, "Celuloide Mascarado" — O Romancista Foi à Europa "Respirar um Pouco"

LISBOA, abril (U. P.) — Em trânsito para Paris, onde vai assistir às comemorações de Victor Hugo, passou pelo aeroporto de Lisboa, acompanhado de sua espôsa, o romancista brasileiro Graciliano Ramos, que foi abordado por um redator do "Diário de Lisboa", a quem disse:

— Vim à Europa para respirar um pouco. E não me agrada falar de literatura ou de política. Sou um analfabeto sertanejo que um dia se deu a escrever coisas sem nexo..

Interrogado sôbre o que pensa da literatura brasileira, respondeu:

— Não sou otimista, em relação à literatura brasileira. Os que fizeram alguma coisa calaram-se depois, e êsse silêncio é uma confissão. A verdade é que não há novos valores no romance brasileiro, depois do surto do romance nordestino de 1932 a 1935. Talvez seja pessimismo da minha idade, talvez seja a opinião de um selvagem, mas é uma opinião.

Interrogado sôbre a poesia, respondeu:

— Qual poesia? A clássica ou a moderna? Eu não entendo essa coisa que os modernos chamam poesia e é melhor não falarmos nela. Sabe? Eu tinha sete anos quando me meteram Camões nas mãos e me fizeram decorar os "Lusíadas". Ficou-me o gosto da lírica, do épico e o canto V com o Velho de Restelo, o Adamastor.. Posso lá entender os "poetas" de hoje?

Falando de Erico Verissimo afirma:

— E' um influenciado pela literatura norte-americana; celulóide mascarado; pedaços de vida sem continuidade.. Um exagerado ou um deformado. A literatura brasileira deste tempo é uma literatura falhada. E na Europa? Onde estão os novos valores? Os que substituiram Balzac e Tolstoi e o Eça, dos "Maias"?

Por fim, falando-se das relações luso-brasileiras, Graciliano confessa:

— Portugal e Brasil são um todo, tão juntos, tão irmanados que penso ninguém pode cortar o cordão umbelical que os une... A nossa língua é a língua portuguesa. Quiseram um dia criar, artificialmente, a língua brasileira. Disparate. Pois repare, pois se nem há diferença na prosódia. Estamos aqui a falar português e não brasileiro, não é verdade?"

FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS
com a superior qualidade

DETERGENTE DO
SHELL X-100
MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que os defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

SHELL X-100 MOTOR OIL SHELL

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Delegação do Brasil à Conferência da O. I. T., transmite suas impressões à reportagem de ULTIMA HORA, durante o encerramento da assembléia, em Quitandinha

APÊLO DAS POPULAÇÕES RURAIS SUL-AMERICANAS:

— GARANTIA DE PREÇO MINIMO DA PRODUÇÃO

"NÃO QUEREMOS MAIS VIVER NA MISERIA E NO BREJO!"

Empolgante Debate na Comissão de Agricultura da V Conferência Interamericana do Trabalho — A discussão em Tôrno Dos Preços Minimos Para os Produtos Agricolas Põe em Evidência as Necessidades Mais Prementes Dos Países Subdesenvolvidos — Dramática Advertência de Euvaldo Lodi — A Tentativa de Protelação do Delegado Norte-Americano e a Habilidade do Italo-Yankee Romualdi — Vitoriosa, Finalmente, a Proposta Brasileira na Comissão Presidida Pela Senhora Amaral Peixoto

Já na sessão plenária matinal, o delegado uruguaio impressionara o auditório com sua franca exposição sôbre a situação econômica dos paises sul americanos, causa principal dos males sociais que também os afligem.

Colotuzzo, representante operorio, fôra categórico na sua declaração:

"São os nossos compradores que fixam arbitràriamente os preços de tudo que vendemos; cabe-nos apenas o direito de fornecer o produto de nosso trabalho sem que nos seja permitido discutir as condições. Mas quando toca a nossa vez de importar — aí, senhores, quem fixa os preços pelos quais devemos comprar são os poderosos vendedores e só nos resta a alternativa de pagar..."

As palmas que coroaram o discurso do trabalhador da menor e mais perfeita democracia do continente eram apenas o princípio do debate. À tarde, na Comissão presidida pela sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a proposta brasileira recomendando "a adoção de uma politica de garantia de financiamento ou de preços minimos nacionais para a produção agricola, segundo formula que satisfaça aos respectivos govêrnos, assegurada por orgãos competentes a instituição do seguro voluntário para a cobertura dos riscos atinentes à exploração agricola"... iria afinal situar as reivindicações das imensas populações rurais do nosso continente, ainda relegadas a um nivel de vida que se alinha entre os mais baixos padrões do mundo.

Os consideranda em que se baseava a proposta de nossa delegação pareciam não deixar dúvida quanto à aprovação no último dia de trabalho da Comissão de Agricultura. E' "que os problemas da proteção ao trabalhador agricola e da aplicação da legislação do trabalho na Agricultura não podem ser considerados isoladamente, sem que se cuide ao mesmo tempo do exame dos aspectos econômicos que a exploração do trabalho agricola apresenta"; e a "garantia da estabilidade da renda dos agricultores é um meio eficiente para evitar o desvio do capital das zonas rurais para as zonas urbanas" e mais "a necessidade de se evitar o êxodo dos trabalhadores rurais para as cidades, transformando o homem do campo, ao invés de produtor, em simples consumidor".... Parecia claro. E talvez ninguém cogitasse, numa sessão que deveria demorar 30 minutos e terminou durando cinco longas horas, a onda que a proposta poderia levantar.

ROMUALDI TENTA O ADIAMENTO

O italo-yankee Romualdi, delegado operário norte-americano, com a fluência dos oradores da peninsula e falando um inglês de Aldo Fabrizzi, foi o primeiro a desfechar a ofensiva. Muito mansa e cuidadosa, mais para sondar os seus colegas, sem dar a impressão de qualquer antagonismo de ponto de vista. Achava — disse êle — que a obrigação de fixar preços minimos era assunto complexo, exigindo estudos especiais. Propunha portanto, ao invés de se adotar o texto da proposta brasileira, como recomendação definitiva, que se a enviasse apenas como sugestão de estudo ao Conselho da O. I. T., a fim de que o assunto fosse examinado em próxima Conferência... Sutil, habilidoso, com abundância de gesto e imagem....

O PROTESTO DO DELEGADO SHAW

Pouco depois, o sr. Charles E. Shaw, delegado patronal americano, iria tentar torpedear a proposta mais diretamente com outros argumentos. O representante dos Estados Unidos na Comissão de Agricultura julgara que seus trabalhos estivessem terminados e por isso tomara o avião de regresso pedindo-lhe que o substituisse apenas na solenidade de encerramento. Assistia êle, Shaw, portanto, com surpresa, à discussão de propostas novas para quem era apenas um substituto eventual do delegado titular. Pedia, pois, em virtude da partida do representante ianque que assuntos como aquele fossem retirados da discussão. Sem mais. Sòmente isso.

OS RICOS PODEM ESPERAR — OS POBRES NÃO!

Há um movimento geral de interêsse dos representantes sul-americanos quando pede a palavra o delegado dos empregadores do Brasil. Apesar de não pertencer à comissão, o deputado Euvaldo Lodi, em substituição ao sr. Malta Cardoso faz uma declaração destinada à mais alta repercussão continental. Inicia o delegado patronal brasileiro expondo a situação das classes agricolas do continente sul-americano, populações que vivem numa situação de completa instabilidade — e que necessitam do estabelecimento dos preços minimos, como providência tranquilizadora, a fim de que não se agrave a situação de miséria em que vegetam, sujeitas às maiores vicissitudes. A proposição em debate — reafirma o sr. Lodi — é das mais felizes porque vem assegurar um minimo de confiança e de estimulo ao trabalho do homem do campo, ficando êste certo de que o produto do seu esfôrço não será malbaratado e que todo o seu sacrifício não terá sido em pura perda..

CONTRASTE EXPRESSIVO

Os Estados Unidos — a nação mais rica do mundo, e que em todo êle possui a mais desenvolvida agricultura, pode por certo dispensar medidas que tais. Mas os paises subdesenvolvidos necessitam ver as suas populações rurais garantidas contra as intempéries e as flutuações dos mercados. E' nosso dever precípuo, frisa o presidente da Confederação Nacional da Indústria, ouvir o apêlo do homem do campo sul-americano, que clama por sair da miséria e do brejo e que é, por enquanto um ente infeliz, que ainda não atingiu o direito à cidadania na vida social. Quem trabalha merece ter uma segurança minima da produtividade do seu trabalho e essa é que buscava prover a recomendação a que os empregadores brasileiros ofereciam a sua mais calorosa aprovação.

Foi, sem dúvida, a intervenção de Euvaldo Lodi, logo seguida da do delegado operario de Cuba, Angelo Confino, que mais decisivamente influiu para que se reduzisse a oposição dos representantes norte-americanos. Tentativas numerosas foram, contudo, feitas pelo representante do Govêrno dos Estados Unidos para deslocar o assunto da Comissão de Agricultura e até mesmo da O. I. T.. Mas a pressão das bancadas sul-americanas e mais diretamente a evidência da justiça do proposto, tão bem ressaltadas em intervenção posterior do Senhor Luiz Augusto do Rêgo Monteiro — definitivo no provar como as medidas de caráter econômico tinham relação direta com as de legislação do trabalho fizeram com que se chegasse, afinal, a uma fórmula de conciliação.

DE PÉ A RECOMENDAÇÃO BRASILEIRA

O essencial era aprovar a recomendação. E isto foi feito; pela oportunidade firme e serena com que a senhora Alzira do Amaral Peixoto conduziu os trabalhos. O próprio delegado italo-yankee Romualdi deu outra interpretação à sua atitude anterior. Era favorável a que se recomendasse a fixação dos preços minimos, mas alem desta recomendação — que correria o perigo de se tornar platônica letra morta, sugeria, como aditivo, que o Conselho Administrativo da O. I. T. em cooperação com outras entidades, procedesse a um amplo estudo das condições referentes à fixação dos preços agricolas. E foi assim que após três horas de prolongado debate a Comissão de Agricultura da V Conferência firmou o principio da fixação dos preços minimos.

E já não é pouco. Valeu o sacrifício de todos e a sorridente paciência da delegada-presidente do Brasil.

COMO FICOU A VILA HÍPICA:

Um Mundo de Tábuas e de Telhas

"Invadiram Tudo, Não Respeitaram Nada" — Quem Chegar Primeiro Consegue um Barraco na Praia do Pinto — "Meu Filho Não Póde Vir Para Casa" — Migração Para Coelho Neto — "Aqui Não há Desordeiros e Até as Crianças se Compreendem" — Cerca de Cinco Mil Familias Atingidas

Agora a favela da Vila Hipica, na Gávea, está transformada num monte de tábuas e telhas.

Com o despejo ordenado pelo Sr. Guilherme Romano, cêrca de cinco mil familias perderam os seus lares, se é que se possa chamar de lares os barracos ali construidos, a maioria à custa de ingentes esforços, de pesados sacrificios, de muita luta, de muito empenho.

A favela, completamente demolida, inteiramente desmoronada, hoje é um mundo de coisas velhas, tudo reduzido a cinza, tudo nas piores condicões.

E os caminhões da P.D.F. que ali estão fazendo a migração dos habitantes procuram tambem o mais rapido possivel "limpar" o local, varrer tudo, mudar aquele panorama, que é um panorama tetrico, lúgubre, apesar da favela, num capricho do destino, ter a Lagôa Rodrigo de Freitas em redor, e, bem em frente, como que assistindo a tudo, o morro do Corcovado.

"Invadiram Tudo, Não Respitaram Nada"

O homem está completamente conformado. Diante do reporter declara chamar-se José Araujo Ferrão. Morava na Vila Hipica há quatro anos. Lá ele vivia com a sua familia, que era a esposa e mais cinco filhos.

Assistiu a tudo, ele é testemunha do despejo, e então, declara:

— A coisa começou na quarta-feira. Eles invadiram tudo, foram tratando de desalojar, não respeitaram nada "seu moço". Olha que havia um "anjinho". Sim, havia uma criança que tinha morrido, mas apesar disso não houve pausa, a ordem foi mesmo mantida e toca a despejar, toca a despejar.

"Há Alguns Fazendo Barracos na Praia do Pinto"

Outra favelado atalha:

— Alguns baracos foram derrubados pela violencia. Aquilo, de repente, tinha que assustar o pessoal. E' triste a gente ver um despejo. Aqui todos têm familia e há algumas agora se ajeitando da melhor maneira na Praia do Pinto, lá fazendo os seus baracos lá procurando um abrigo diante do ocorrido. Acontece que o mais esperto é que consegue casa. Ali leva vantagem o que chegar primeiro. Esses moços da Prefeitura mesmo são os primeiros a dizer que quem chegar primeiro poderá se salvar. O resto, bem, o resto nem é bom falar....

"Êste Coronel é um Perigo"

Mais um favelado, os olhos fundos: a fisionomia de quem não acredita em mais nada fala. Sua voz é pausada e triste, lenta de um homem cético:

— O homem encarregado da demolição, este coronel Melquiades que está fazendo os despejos, é um perigo. Confesso que sinto temor em conversar com pessoal de jornal diante desse homem. Veja meu senhor! Veja como está a favela! Há quatro anos môro aqui. Agora não sei para onde vou.

"Meu Filho Não Pôde Vir Para Casa"

— Estou desesperado, diz o sr. Manoel dos Santos, que há sete anos mora na Vila Hipica, da Gavea.

E continua se queixando:

— Minha mulher está no hospital. Eu sou casado sim, e estas duas crianças que o senhor está vendo são meus filhos. Trabalho na Sociedade Hipica Brasileira. Sou ferrador, tenho filhos e sinceramente no momento não sei o que fazer, não sei que rumo tomar. Não tenho somente estes dois filhos não. Acabo de ser pai pela terceira vez, e o meu novo filho não póde vir para casa porque eu não tenho mais casa, o barraco onde morava vai ser posto abaixo.

Migração Para Coelho Neto

Não para mais de chegar caminhão. A viagem dos caminhões parece que não tem um fim, parece que é indefinida.

A reportagem é informada de que algumas familias serão convenientemente alojadas em Coelho Neto, no conjunto residencial do I.A.P.I.. Naturalmente que unicamente os favelados industriários poderão obter residências naquele suburbio, enquanto os outros atualmente não têm um rumo certo, ou vem muita coisa, pensam que vão para uma vida melhor, mas pelo menos até agora permanecem na mesma situação.

Perto do reporter de ULTIMA HORA, os lamentos prosseguem, e é agora aquela anciã, que se desabafa:

— Coitado do meu pessoal. Meu filho está sem casa. Meus netos estão na rua. Anda pequena, anda logo. Desarma a cama, que já vem o caminhão!

E o aspecto da Vila Hipica é o mais desolador possivel. Um silêncio, um silêncio de inquietação só se vendo roupas na corda, tábuas e telhas no chão.

Também há os Empistolados

Para a rua Pacheco Leão serão transferidos os favelados funcionários da União. Mas nessa rua tambem já existe gente de fora, os empistolados, que não perdem oportunidade porque têm padrinhos.

E' um funcionario quem diz:

— Eu quero melhorar de vida, preciso melhorar de vida. Para sair daqui só se fosse para a Pacheco Leão. Mas, não. Querem me mandar para a Praia do Pinto, que à esta hora, deve estar "estourando" de gente, cada qual procurando se defender do melhor jeito. Tenho uma filha moça. Ela e mais três filhos que sustento, trabalhando muito, trabalhando sem parar no Ministério da Agricultura. Estou aqui mais ou menos há uns oito anos e sou bom elemento como os meus vizinhos podem comprovar. Aqui não há lugar para os desordeiros "seu reporter". Todo o povo é pacifico. Até as crianças se compreendem. E elas passam o dia, assim como o senhor está vendo, brincando, alheias a tudo, apesar de serem pobres e viverem nessa miseria.

Os caminhões da Prefeitura procedendo ao despejo

OS AEROVIARIOS AGRADECEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em companhia do deputado Brochado da Rocha, uma comissão de aeroviários que foi apresentar ao Presidente Getúlio Vargas os seus agradecimentos pelo interêsse de S. Exa. em favor da campanha de reivindicações levantada recentemente pela classe. Na ocasião, os aeroviários deram conhecimento ao Chefe do Govêrno de que, como o acordão do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a necessidade do aumento de salário e assim estava solucionada a questão, e agora, aguardavam apenas a execução, por parte das emprêsas de aviação que, por certo, não se furtariam ao cumprimento do documento legal, eles — concluiram — neste sentido já haviam sido procurados pelos empregadores. No clichê, um aspecto colhido na ocasião

---

Prisão Preventiva Para o Médico Nadim Zacarias

Decretada a Medida Pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal — Acusado de Seduzir Uma Menor e Induzí-la ao Suicidio — Novos Rumos Para a Punição de um Crime Que Parecia Relegado ao Esquecimento

O juiz Oliveira e Cruz, da 1.ª Vara Criminal, acaba de decretar a prisão preventiva do médico Nadim Zacarias, acusado de haver induzido ao suicídio a menor Iara Lacerda.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, aquela jovem, a 23 de outubro do ano passado, saira, em estado de coma, do consultorio do aludido médico, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, atribuindo-se, a principio, tratar-se de suicidio. A essa época, o dr. Nadim Zacarias foi ouvido pela Policia, sem que surgissem quaisquer suspeitas em torno de sua pessoa.

Passados alguns meses, quando o caso se achava esquecido, regressou da Europa a mãe de criação de Iara, sra. Zilda Vargas, que se empenhou junto à Policia para a completa elucidação do fato. O inquérito foi, então, reaberto, sendo novamente ouvido o médico, que se debateu em várias contradições.

A essa altura, o laudo de autopsia fornecido pelo Instituto Médico-Legal, afirmava que o veneno com que Iara se suicidara fôra cianeto de sódio, combinado com outra droga, cuja venda é feita exclusivamente aos profissionais da medicina.

Resultado Das Investigações

Os resultados das investigações policiais vieram comprovar, não apenas que o dr. Nadim seduzira Iara, fôra conivente num aborto criminoso praticado na mesma, como também induzira a jovem ao suicidio, depois de, durante meses, enganá-la com a promessa de casamento.

A Denúncia do Promotor

Indo o processo à Justiça Criminal, o promotor Atila de Sá Peixoto denunciou o médico, afirmando, em sua denuncia, que o mesmo omitira intencionalmente a prestação de auxilio a Iara, induzindo-a também, moral e materialmente, à pratica da auto-eliminação.

Mais adiante, diz o representante do Ministerio Publico em seu pedido: — Arrastando-a ao desespero, que lhe suprimiu o instinto de conservação e omitindo, como lhe seria exigido, o auxilio à infeliz menor, o denunciado julgou que a morte de Iara Lacerda sepultaria o seu censurável procedimento de medico e cidadão, assegurando, por outro lado, a sua impunidade nos ilicitos já antes praticados, de sedução e coautoria no aborto.

Fala a ULTIMA HORA o Advogado de Acusação

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o criminalista Michel Stefan, contratado pela familia da menor para acompanhar o processo, na qualidade de assistente da acusação, declarou:

— Com o pronunciamento do juiz, decretando a prisão preventiva de Nadim Zacarias, vem confirmar-se o ponto de vista que endossei, ao assumir a responsabilidade de cooperar com as autoridades, na elucidação de um crime que estava fadado ao esquecimento.

Prosseguindo, ressaltou o causidico a ação de ULTIMA HORA, que chamou a atenção das autoridades, desde as primeiras diligências, para os pontos obscuros do inquérito.

E, concluindo, afirmou ainda o advogado:

— Com o correr do processo, espero provar, definitivamente, a culpabilidade do medico Nadim Zacarias.

JURI EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Encontra-se reunido o Tribunal do Juri de Petropolis para julgamento do réu José Hender, de 28 anos de idade, solteiro, que, na noite de 30 de junho do ano passado, matou a tiros Antonio Fidelis. O criminoso era, então, gerente do armazem Santo Agostinho, tendo praticado o crime depois de uma desinteligência com a vitima por questões de trôco. A sessão do juri está presidida pelo Dr. Castro Guidal, funcionando na promotoria o Dr. Serpa de Carvalho, e a defesa a cargo do Dr. Arlindo Fonseca.

PLENOS PODERES PARA A FORMAÇÃO DA CHAPA

Contesta Bastos Padilha a Entrevista do Sr. Jorge Jabour — Em Absoluto, Não Estou Controlando Nomes — Deliberação da Reunião a Formação da Chapa

A' propósito da entrevista por nós publicada ontem, em tôrno das eleições no Joquei Clube, procuramos ouvir o sr. José Bastos Padilha, também presente à reunião da qual participaram entre outros, os srs. Jorge Jabour, Osvaldo Aranha, João Borges Filho, Peixoto de Castro, Herbert Moses, José Buarque de Macedo, Ademar de Farias, Francisco Eduardo de Paula Machado e Artur Pires.

— "Quanto as declarações do sr. Jorge Jabour nada posso dizer, pois respeito a sua liberdade de pensamento. No entanto — acentuou o sr. Bastos Padilha — em absoluto não estou controlando nomes, pois, na última reunião em que participaram diversos elementos do Clube, foram dado plenos poderes ao dr. Rodrigo Otávio para formar a chapa. E tudo isso aliás, se confirmou através carta do dr. João Borges ao dr. Rodrigo Otávio confirmando a resolução dessa reunião, dando-lhe plenos poderes para a formação da chapa de diretoria.

Ora, se lhe foram dados plenos poderes para a organização dessa chapa eu e meus companheiros nada mais temos do que apoiar os nomes por ela indicados".

MAIS CARAS AS PASSAGENS ENTRE RIO E PETROPOLIS

As emprêsas de ônibus que exploram a linha Petropolis-Rio acabam de ser vitoriosas em sua pretensão de aumentar o preço das passagens dos seus veiculos.

Segundo estamos informados, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem autorizou a elevação das passagens, a partir de 1.º de maio próximo, de Cr$ 19,00 para Cr$ 25,00.

A medida vem provocando os maiores e mais indignados protestos dos petropolitanos, ao ponto de correr na cidade a notícia de que a população está disposta a não pagar um centavo sequer, além do preço atualmente em vigor.

Por outro lado, tendo-se em vista que cada passagem irá custar a mais a importância de Cr$ 6,00, espera-se que as autoridades municipais se articulem com o DNER e os proprietários de ônibus, no sentido de fazer abortar mais êsse golpe contra a economia do povo de Petrópolis.

Garanta o Seu Futuro e Assegure a Sua Tranquilidade, Ajudando Uma Grande Obra de Assistência Social!

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AJUDA AO MENOR (A. B. A. M.) tem por objetivo promover e incentivar a recuperação de menores desajustados, ministrando-lhes a necessaria assistência e promovendo os meios e medidas necessários para uma formação profissional, com o maior empenho na orientação dos menores recuperados para atividades agro-pecuarias, com o propósito de *fixá-los à terra como proprietários.*

A VOCÊ, QUE É HUMANO E BRASILEIRO, ESTE OBJETIVO TEM QUE INTERESSAR!

Fazendo você um seguro de vida na "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", em módicas prestações, com sorteios mensais e participação nos lucros anuais da EQUITATIVA, por intermedio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AJUDA AO MENOR, assegurará a A. B. A. M. uma esplêndida contribuição.

AJUDE-SE COOPERANDO!

Associação Brasileira de Ajuda ao Menor

(A. B. A. M.)

Presidente: Exma. sra. ADALGISA LOURIVAL FONTES — Rua São José, 50 - Oitavo andar — Grupo 803. Telefone: 42-1047.

Tratar com o Representante Exclusivo da A. B. A. M. — JOÃO DE ROMARIZ, travessa do Ouvidor, 22 - Quarto andar — Telefone: 52-1026.

SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

A "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida, autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 2.245, de março de 1896, criou um plano de seguro, denominado "Seguro Familiar com Sorteios Mensais", que permite a qualquer pessoa, de ambos os sexos, conseguir uma economia não só em seu próprio beneficio, como, tambem, garantir ao beneficiario indicado na apólice um peculio certo.

O seguro de vida comum, por si só, já representa uma garantia ao próprio segurado e aos seus beneficiários. Mas, o Seguro Familiar com Sorteios Mensais, além dessa garantia oferece, através das apólices da "A EQUITATIVA", inumeras vantagens outras, entre as quais, a cláusula de sorteio mensal que dá a possibilidade antecipada do recebimento do valor segurado, permanecendo em vigor essa mesma apólice para participação de novos e posteriores sorteios mensais.

VANTAGENS PECUNIARIAS E OUTROS BENEFICIOS

1) EXAME MEDICO: — Desde que o proponente não tenha idade inferior a 14 anos e superior a 50 anos e seis meses (45 anos para a mulher) poderá realizar na "A EQUITATIVA" um seguro sôbre a sua vida SEM EXAME MEDICO, até o valor de Cr$ .... 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), em apólices de Cr$ ...... 10.000,00 cada uma, recebendo-as com o pagamento da primeira mensalidade, calculado de acôrdo com a sua idade, no dia da assinatura da proposta.

NOTA: — Quando a idade do proponente fôr de 51 ou mais anos, até 55 anos, o segurado estará sujeito a exame médico.

2) CALCULO DA IDADE: — Para efeito do seguro, mês ou fração de mês 5 MESES e 29 DIAS são desprezados, valendo a idade declarada. Se essa fração de idade atingir ou exceder de 5 meses e 30 dias, considerar-se-á essa fração como mais um ano. Assim, para um proponente com 25 anos, 5 meses e 29 dias de idade, o prêmio correspondente será pago na base de 25 anos. Se tiver 25 anos e 6 meses, o prêmio será calculado na base de 26 anos.

3) SORTEIOS: — A partir do pagamento da primeira mensalidade, a apólice passará a concorrer a sorteios mensais e consecutivos durante todo o prazo do SEGURO, desde que sejam as mensalidades depositadas nos respectivos vencimentos.

O segurado terá um "prazo de tolerância" de 30 dias, a contar da data do vencimento do prêmio, sem exigência de juros, durante o qual o seguro continuará em pleno vigor. Ocorrendo o falecimento dentro dêsse prazo, a Sociedade descontará, na liquidação do seguro, o valor do prêmio não pago ou as prestações que faltaram a para complemento do prêmio anual.

Expirado o "prazo de tolerancia", o segurado poderá solicitar a restauração do seguro, mediante preenchimento da "Declaração de saúde" para restauração (mod., n. 42).

MENSALMENTE e durante todo o prazo de vigencia da apólice (25 anos), o segurado terá oportunidade de receber Cr$ 10.000,00, pois concorrerá a 300 (trezentos) sorteios.

A apólice contemplada não será resgatada nem perderá qualquer dos seus direitos. Quando sorteada, receberá o segurado a quantia de Cr$...... 10.000,00 e continuará a concorrer aos demais sorteios, podendo, assim, receber MUITAS VEZES o prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

A possibilidade de ser sorteado várias vezes, pode ocorrer com frequência, pois que, em cada grupo de 1.200 (mil e duzentas) apólices devidamente habilitadas uma delas é sorteada.

4) ESTE E' TAMBEM UM SEGURO DE VIDA DOTAL: — Pagas tôdas as amortizações da apólice, receberá o segurado em vida, o respectivo capital, acrescido do lucro a que tiver direito, mesmo que, nos sorteios realizados mensalmente, tenha já recebido um ou mais prêmios de Cr$ 10.000,00. Assim, o portador da apólice está, não só fazendo economia vantajosamente, mas, também, assegurando o bem-estar futuro da familia, com resultado grandemente compensador, sem que tenha havido maior sacrificio, diante das módicas amortizações do "Seguro Familiar com Sorteios Mensais".

5) INDENIZAÇÃO DUPLA — Sem duvida, uma das maiores vantagens oferecidas no "Seguro Familiar com Sorteios Mensais" é a cláusula de Indenização Dupla. No caso de falecer o segurado por acidente deixará para o beneficiário DOBRO do valor segurado, isto é, Cr$ 20.000,00 por apólice adquirida. Em qualquer caso de falecimento, será a apólice resgatada e o respectivo valor do seguro pago ao beneficiario escolhido e determinado pelo segurado.

6) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS: — "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" é uma sociedade mutua, cujas reservas são garantidas pelo Govêrno Federal e daí, a segurança que oferece é absoluta; a apólice de "Seguro Familiar com Sorteios" confere ao seu portador o titulo de mutuário e o direito de tomar parte nas assembléias gerais, além do lucro distribuido trienalmente.

De acôrdo com o art. 24 dos Estatutos da "A EQUITATIVA", aprovado pelo Decreto-Lei n.º 13.228, de 24 de agosto de 1943, todos os socios terão direito a lucros ANUAIS sôbre as suas apólices, na proporção que lhes locar.

TABELA DE PRÊMIO

(Incluido o impôsto)

Dotal 25 anos com sorteio a prêmios mensais para Cr$ 10.000,00 e Indenização Dupla (Cr$ 20.000,00) em caso de morte por acidente.

Idade	Prêmios	Idade	Prêmios	Idade	Prêmios	Idade	Prêmios
21	50.00	31	51.60	41	55.70	51	63.00
22	50.10	32	51.80	42	56.30		
23	50.20	33	52.20	43	57.00	52	65.50
24	50.40	34	52.50	44	57.90		
25	50.50	35	52.80	45	58.70	53	67.70
26	50.60	36	53.20	46	59.70		
27	50.80	37	53.60	47	60.80	54	70.80
28	51.00	38	54.00	48	62.00		
29	51.20	39	54.50	49	63.40	55	73.10
30	51.40	40	55.10	50	64.80		

SEM EXAME MEDICO ATÉ 6 (SEIS) APÓLICES — COM EXAME MEDICO

NOTA: — Somente na primeira mensalidade o prêmio de cada apólice adquirida é acrescido de Cr$ 36,50 do sêlo por verba e mais Cr$ 5,00 do custo da apólice, ou sejam, Cr$ 41,50.

DATA DE SORTEIOS: — Os sorteios mensais das apólices de Seguro Familiar com Sorteios Mensais são realizados no dia 15, salvo quando essa data cair num sábado, domingo ou dia feriado, caso em que passará para o dia útil imediato

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR

Travessa do Ouvidor, 22 - 4.º andar

Fone: 52-1026

Crimes que abalaram o Rio — O CRIME DA MALA

★ Reportagem Retrospectiva de Jasimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

45) Depois de se instalar em São Paulo, Pistone por intermédio de um amigo, foi apresentado a Petro Grosso, elemento influente junto à colônia italiana. Também conheceu Aldo Perrotti, filho da aldeia de Canelli, mas radicado há muito em São Paulo.

46) Nasceu uma grande amizade entre os dois e Pistone, juntamente com a espôsa Maria Fea, passou a frequentar a casa de Perrotti, na Barra Funda. Constantemente êle e a espôsa telefonavam para saber acêrca da correspondência, que a pedido de Pistone era para ali endereçada.

47) Fez o seu amigo Francesco um dos [illegible] de estabelecer-se em São Paulo com uma casa comercial, mas não se decidiu o que ramo se dedicar. Francesco propôs-lhe então sociedade no seu armazém.

48) Pistone [illegible]

NA "GAIOLA DE OURO"

O LÍDER DO PREFEITO

Como se Alcança Uma Posição Cobiçada — Uma Ovelha Sai do Rebanho Para Apoiar Vital — A Falecida Coligação e o Choque Entre os Candidatos às Graças do Guanabara — As Estatísticas Derrubaram o Crédito de Confiança — Mário Martins Saiu de Campo e Cotrim Passou Para a Reserva — Vitória de José Junqueira

Não há dúvida que uma das posições mais cobiçadas na política do Distrito Federal, mormente na Câmara dos Vereadores, é a de líder do Prefeito. Para alcançá-la, os candidatos, que sempre são numerosos, manejam tôdas as armas, desde o voto silencioso às proposições emanadas do Executivo ao discurso bombástico, quase sempre entremeado de alguns chavões e, em alguns casos, fazendo, entre uma e outra coisa, umas visitazinhas ao Guanabara.

Uma Ovelha Tresmalhada

Durante quase todo o ano passado, funcionou uma chamada Coligação, instituída com o propósito especial de negar apoio ao sr. João Carlos Vital. E assim executou o seu programa, notando-se, de quando em vez, uma ovelha que se tresmalhava do rebanho, mas a Coligação continuava. Uma dessas ovelhas foi o sr. Silvino Neto, o que lhe valeu a expulsão do P. T. B., porque êsse partido queria ver o sr. Vital e os seus técnicos longe dos postos-chave da administração.

Da Babilônia a um Buraco da Zona Norte

A U. D. N. vivia de amores com o Executivo e bastava que os srs. Levi Neves ou José Junqueira atacassem o Prefeito ou algum dos seus auxiliares para que os udenistas surgissem impetuosos para defendê-lo. O senhor Júlio Catalano, maneiroso como sempre, embora estivesse na Coligação, não punha as manguinhas de fora e argu-

Junqueira

mentava que, com aquele jôgo, era o sr. Mario Martins o líder do prefeito, porque como líder de bancada udenista levava sempre a melhor, conseguindo conter os arroubos adesionistas dos seus comandados. Acontecia, entretanto, que o sr. Cotrim Neto, várias vezes, iniciando o seu discurso pelas eras remotas da civilização oriental, passava pela Grécia, pelo império romano, pelas cruzadas, pela renascença, pela revolução francesa, repudiava a revelação russa de 1917 e terminava por defender o Prefeito dêsse ou daquele buraco aberto na via pública. Havia, portanto, a luta para ser líder do Prefeito. De um lado, o sr. Cotrim Neto, [illegible] de si mesmo uma vantagem às vezes... e de outro os vereadores udenistas. Êsse clima perdurou até a Convocação Extraordinária, dos últimos dias de 51, quando o Prefeito teve tudo o que pediu, acrescido, em vários casos, de coisas que êle não pediu, mas que os vereadores queriam. E assim, num ambiente de paz, foi festejada a Noite de São Silvestre.

No Mundo Dos Gráficos

Agora, o panorama mudou de figura. O sr. Mario Martins resolveu retirar do sr. João Carlos Vital o que ele e os seus liderados chamavam de "crédito de confiança". Em outras palavras, rompeu, dizem que nunca mais foi ao Guanabara, porque, segundo declarou, ao tratar do caso das candidatas excedentes ao Instituto de Educação, falou da necessidade das jovens de serem matriculadas, e teve como resposta uma série de gráficos, estatísticas, números, símbolos e chaves. E assim, o sr. Mário Martins, apavorado, saiu da liça.

Cotrim Perdeu Terreno

O sr. Cotrim Neto continuou mas sem o poder de penetração do líder da U.D.N. e acabou perdendo terreno para o antigo líder da maioria, aquele mesmo sr. José Junqueira que, em 1951, não ia à missa com o sr. João Carlos Vital. Agora, é diferente. O sr. Junqueira não só vai à missa com o Chefe do Executivo, como, ostensivamente, o defende com aquele poder de argumentação que Deus lhe deu e os cinco anos de vida parlamentar aprimoraram.

Junqueira — Dois a Zero

Ninguém fala mais na Coligação. Para a falecida, nem uma palavra de saudade, nem uma solenidade fúnebre, nem a proposta de uma rua com o seu nome. Morreu, morreu mesmo, e pronto. Agora está tudo em casa. O sr. José Junqueira defende o Prefeito. E justiça lhe seja feita, a sua vitória é de dois tentos a zero. Derrubou um par de fortes concorrentes e executa a sua missão com muita classe.

Mário Martins

ATROPELAMENTO

PETROPOLIS, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — O detetive da polícia carioca Valdemar Ferreira da Silva, quando transitava, ontem, em seu automóvel, pela localidade de Pedro do Rio com destino a essa capital atropelou o jovem Alvino Gama Filho, que sofreu sérios ferimentos, sendo internado no Pronto Socorro em estado grave.

Eleito Ontem o dr. Márcio Mello Franco Alves

Novo Diretor-Secretário Para a Companhia Siderúrgica Nacional

Realizou-se ontem, na sede da Companhia Siderurgica Nacional, a sua 11.ª reunião da Assembléia Geral, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, ficando a mesa diretora dos trabalhos composta ainda do general Mario Gomes da Silva, diretor tesoureiro e secretario interino, da C. S. N., dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, e srs. Manoel Gomes Moreira e Luiz Sisto, acionistas da C. S. N.

No decorrer da reunião foram aprovados, unanimemente, o Relatório e as Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1951, e eleito o novo Diretor Secretário, cargo vago com o falecimento, no ano passado, do general Leony de Oliveira Machado.

Por unanimidade, foi eleito o dr. Marcio Melo Franco Alves.

Procedeu-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal, os quais, de acôrdo com os Estatutos da C.S.N., são eleitos anualmente, sendo sufragados os seguintes nomes: General Meira de Vasconcelos, Rubem Berardo Carneiro da Cunha e Rubens de Almeida Horta Porto, para membros efetivos, e General Luiz Braga Mury, dr. Eros Orosco e engenheiro Newton Antônio da Silva Pereira, para membros suplentes.

A Assembléia Geral aprovou o quantitativo sugerido pela Diretoria para distribuição entre funcionários, de acôrdo com o artigo 48, no montante de Cr$ 28.269.886,10 e um adicional para atender a possiveis enganos, no valor de Cr$ 230.113,90.

Antes de se encerrar a reunião, o acionista Luiz Sisto propôs um voto de louvor à Diretoria da C. S. N. e a todos os funcionários pela maneira por que vêm a mesmo sendo conduzida, o qual foi aprovado por unanimidade, o mesmo acontecendo com o voto de louvor proposto pelo Dr. Haroldo Renato Ascoli ao general Mário Gomes da Silva pelo exercício da interinidade no cargo de Diretor Secretário.

O TROTE NO COLÉGIO NAVAL É PESADO

O "trote" sempre foi o pavor dos calouros e a alegria dos veteranos. E um "trote" bem dado, convenhamos, tem a sua graça. Entretanto, quando degenera em brutalidade, e os seus organizadores são sem escrúpulo, muita coisa desagradável e grave pode acontecer. E' o que ocorre no Colégio Naval, recém inaugurado, em Angra dos Reis.

Os veteranos — o colégio foi fundado no ano passado — acham-se no direito de trotear os calouros. Até aí, tudo muito bem. Entretanto, entre os veteranos, alguns existem que deveriam estar neutro educandário. Numa escola correcional, por exemplo. E isso porque são verdadeiros assaltantes. Entre outras, venderam várias vezes o encouraçado Minas Gerais. Rifaram o São Paulo e o Rio Grande do Sul. E se o infeliz calouro não compra — na verdade, se não lhes dá dinheiro — é espancado, sem a menor cerimônia. E a pancada é realmente para valer. Uma das vítimas não pôde frequentar as aulas. Baixou hospital, logo no primeiro dia. Outro, menos infeliz, teve os dentes quebrados a socos, por vários "veteranos" só porque não podia ficar com uma rifa do São Paulo. E alguns, mais sensatos, já não querem voltar, temerosos da própria sorte.

Finalmente, os atos de bravura dos pretensos futuros oficiais foram tantos, que o Comandante do Colégio resolveu puni-los. E proibiu a visita semanal por parte dos responsáveis. Lá estão êles "presos", quando, ao que nos parece, outra deveria ser a medida. Afinal, um colégio como êsse de cuja boa formação dos alunos dependerá a Pátria amanhã não pode, nem deve ficar à mercê de rapazes que precisam de um corretivo especial. Se o Comandante não sabe de tudo que se passa ali, será bom que investigue, antes que mal maior possa vir a suceder.

São Paulo Pode Fabricar Qualquer Tipo de Ônibus

S. PAULO, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Causou surprêsa no meio da indústria de construção e montagem de veículos, a notícia divulgada no sentido de que C. M. T. C. incluiu, no seu programa de reaparelhamento, um item referente à importação de ônibus dos Estados Unidos da América do Norte, sobretudo porque o parque industrial paulista está perfeitamente capacitado para fabricar qualquer tipo de ônibus, conforme o prova o fato da companhia já ter fornecido centenas dêles.

A notícia, realmente se positivada, constitui grave êrro, principalmente ante a crise de dólares que o país está mais uma vez enfrentando.

193 Quilos de Palitos

Carlos Teixeira da Fonte, brasileiro, residia em Portugal e resolveu transferir-se para o nosso país, trazendo em duas malas o produto de seu esfôrço pessoal: [illegible] palitos.

A avaliação do produto foi feita em cinco mil e [illegible] apreensão das referidas malas por ordem do inspetor da Alfândega, para pagamento de direitos.

O [illegible] mandado de segurança que foi denegado pelo [illegible] Lopes Ribeiro [illegible] os 193 quilos de palitos não podem ser compreendidos na [illegible] aberta à [illegible] de imigrantes.

Ontem, o Tribunal Federal de Recursos manteve a decisão de primeira instância.

Matou-se Por Amor

PETROPOLIS, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Por motivo de ciúmes suicidou-se ontem nesta cidade, ingerindo formicida, a jovem Helena da Silva Abrantes.

COMISSÃO DE ARTISTAS LIRICOS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, uma comissão composta de membros da Companhia Lírica Nacional, [illegible] do Ministério da Educação e que tem [illegible] a cultura artística no país. A referida Companhia, que obedece à direção do tenor Antônio Mungioli, conta com [illegible] tendo, ontem, apresentado suas despedidas ao Chefe do Govêrno por dever fazer uma excursão pelo norte do país. A estréia está programada para o dia 16 do corrente mês em [illegible] artistas líricos, ao se despedirem de S. Excia., solicitaram o apoio do Govêrno para levar a bom têrmo o seu alto objetivo de propagação da arte lírica. [illegible]

INAUGURA O "LÓIDE AÉREO" A SUA PRIMEIRA SUB-AGÊNCIA

Cumprindo o programa expansionista do seu departamento de vendas, o Lóide Aéreo, conhecida emprêsa de aviação comercial, acaba de inaugurar à RUA GONÇALVES DIAS, [illegible] a sua primeira sub-agência, atendendo, assim, à antiga sucessão de [illegible] agências de turismo, além de altos funcionários da importante emprêsa de aviação comercial.

VENDA DE CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

RUA SACADURA CABRAL — Para pronta entrega, predio próprio para depositos ou escritórios. Em zona de 7 pavimentos. Preço base: Cr$ 500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

NITEROI

CASAS COM 80% FINANCIADO — SINAL DE CR$ 37.000,00 — Situadas muito próximo às Barcas e com bastante condução, vendemos as ultimas casas do BAIRRO PEREIRA CARNEIRO, situado na Praça Azevedo Cruz. Casas constando de: 1 sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cosinha. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 com sinal de Cr$ 37.020,00 e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% a.a. Para visitas procurar o Dr. Alberto, na casa n. 31 ou no escritório do Bairro Pereira Carneiro. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

TIJUCA

CASA À RUA CONDE DE BONFIM — Para pronta entrega, casa antiga constando de: 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cosinha, dependências de empregadas e entrada para automóvel. Em terreno de 9,50x50,00 metros de um lado e 45,00 metros de outro. Preço: Cr$ 1.200.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

COPACABANA

LUXUOSO APARTAMENTO DE FRENTE (8.º PAVT.º) — Constando de: hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos, 6 armarios embutidos grandes e com portas trabalhadas, 2 banheiros, ampla copa, cosinha, 2 quartos, dependências de empregadas, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

COPACABANA — POSTO 4

À Rua Constante Ramos, ótimo apartamento de frente, para entrega sago dentro de 30 dias, constando de: 2 salas, sendo uma c/25,00 m2 e a outra c/20,00, jardim de inverno, 3 quartos, armarios embutidos, cosinha, banheiro completo em côr e com box, quarto, dependências de empregadas, área de serviço com 2 tanques. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

RIO AMIGO:
ESTAMOS EM PLENAS
Loucuras de... MAIO de 1952!
A FESTA DA CIDADE!
Dentro d'O CAMIZEIRO
UM FORMIGUEIRO HUMANO!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

ARSÊNICO E TRAIÇÃO NA MESA DOS KRAEMER E DOS SANCHO

Esposos e Esposas, Sogras e Noras Que se Odeiam e se Acusam — Um Beijo, Que Não Constituia Habito e Que Aparece Agora Como Indicio Acusador — Dizem Erminia e Maria Sancho: "a Alemã Charlote Kraemer e Sua Filha São as Envenenadoras" — Replicam as Duas: "Maria Sancho e Erminia São as Criminosas" — Uma Nova Testemunha Vai Depor na Policia — Amor, Desilusão, Inimizades e Odios Entre as Duas Familias de Friburgo

Há mais de trinta dias, a Policia de Friburgo, por denuncia que lhe foi levada pelo médico Amâncio M. de Azevedo, instaurou inquérito para apurar a grave sucessão de envenenamento, com arsênico, de membros de duas conceituadas familias da cidade serrana.

Em várias reportagens, já focalizamos o fato, bem como seus personagens. Mesmo assim, não é demais recapitular aqui, para orientar os leitores de ULTIMA HORA, os antecedentes do estranho fato.

O casal de nacionalidade alemã, Walter Kraemer e Charlote Kraemer, viu seus filhos Liselote Kraemer e Horst Kraemer contrairem matrimônio com os irmãos Silvio Sanche e Erminia Sanche, filhos da viuva Maria Sancho. Decorridos alguns anos, forte incompatibilidade de gênios passou a imperar entre os dois jovens casais, até que Horst começou a apresentar sintomas de envenenamento. Pouco depois, Silvio Sancho passava também a apresentar o mesmo quadro clínico: envenenamento com arsênico, segundo foi posteriormente provado pelos exames periciais. Idênticos sintomas, porém menos acentuados foram revelados pela espôsa de Horst, Erminia Sancho Kraemer.

O fato apaixonou a população de Friburgo, que se dividiu em duas facções. Para uma, a autora dos envenenamentos é a sra. Charlote, enquanto a outra admite ser a sra. Erminia e sua mãe Maria as envenenadoras.

Em Ação a Reportagem

Nossa reportagem, indo a Friburgo, depois de algumas diligências, logrou descobrir o individuo José Malvino, que se entrega à pratica do baixo espiritismo e cuja casa era frequentada com assiduidade por Maria Sancho e seu filho Silvio, ambos fanaticos pela crença de Malvino.

Interrogado, este negou conhecer os protagonistas dos envenenamentos. Horas depois, admitiu que Silvio e sua mãe, por mais de uma vez, foram à sua casa. Numa delas, Maria Sancho solicitou-lhe um "trabalho de morte" para pôr fim aos dias de Horst. José Malvino concordou, depois de muita insistência, em levar a efeito o referido trabalho, pelo qual teria recebido a importância de seiscentos cruzeiros, que lhe foi paga por Silvio. Receitara arsênico para ser ministrado em doses pequenas às refeições de Horst. Esclareceu José Malvino que receitou arsênico em doses homeopáticas, incapaz de causar a morte ou abalar a saude de quem as tomasse. Possivelmente adminitiu que as suas clientes teriam ministrado arsênico contra as prescrições da homeopatia...

Acusações Mútuas

Na mesma ocasião, foram ouvidas em cartório, Maria Sancho, sua filha Erminia Sancho, Horst, marido de Erminia, Silvio Sancho e sua mulher Liselotte Sancho Kraemer. Sem titubear, a familia Sancho chamou Charlotte Kraemer de envenenadora, a qual por sua vez, afirmou com veemencia serem Maria Sancho e sua filha as autoras dos envenenamentos. Horst não poupou acusações à sua mulher.

A História de um Almôço

No decorrer do inquérito, por sinal péssimamente orientado pelo delegado local, disse Charlotte Kraemer que, no dia 16 de março do corrente ano, um domingo, convidou a nora Erminia e o filho para almoçarem em sua casa. Os convidados chegaram às 9.15 horas. Pouco depois, sua nora saiu para comprar leite e manteiga, tendo seu marido lhe pedido que comprasse também jornais.

Como o trem estivesse com atraso, Erminia, depois de adquirir a encomenda da sogra, voltou à rua em busca dos jornais.

As 13 horas mais ou menos, foi servido o almôço. Figurava entre os pratos, um puré de batata, a que tinha sido adicionada parte do leite trazido por Erminia.

Convidada a almoçar, Erminia recusou-se a tomar qualquer alimento, sob o pretexto de que era ainda muito cedo. Ofereceram então à menor Rosemary, filha de Erminia, um pouco de puré de batata, o que foi também recusado.

Horas depois do almôço, todos os que haviam comido o prato preparado com o leite comprado pela mulher de Horst apresentavam sintomas de envenenamento, tendo passado varios dias com a saúde sèriamente abalada.

Com o mesmo leite foi preparado um bôlo. Acontece que, em virtude da dieta que o envenenamento exigia, o bôlo foi dado à vizinha Luiza Fernandes, cujos filhos menores dele comeram e ficaram também intoxicados.

Restos do bôlo foram atirados fora e comidos por um cachorro e um porco, que também manifestaram sintomas de envenenamento...

Acareadas

Ontem, na delegacia de Friburgo, Charlotte e sua nora Erminia foram acareadas. Erminia negou terminantemente que no dia 16, de março, tenha estado em sua casa. Negou também que tivesse ido comprar leite e manteiga, bem como jornais para seu marido.

Charlotte, em tom veemente, manteve seu depoimento, procurando avivar a memoria da nora com episódios ocorridos naquele dia. Durante todo o tempo que durou a acareação, Erminia se manteve porem em firme negativa.

Horst, chamado a prestar esclarecimentos, ratificou as declarações prestadas por sua mãe, declarando-as absolutamente honestas e certas.

O Beijo da Traição

Falando ao reporter, Horst declarou o seguinte:

— Tudo o que foi dito por minha mãe, é verdade. Suas palavras merecem fé. Há um detalhe de que nunca me esqueci. Conforme já disse, pedi a Erminia que comprasse jornais para mim. Quando ela voltou, encontrou-me sentado na cadeira de balanço. Para minha surpresa, Erminia deu-me um beijo na testa. Ca com os meus botões, pensei: "Tu não és disso"...

Convicto, Horst exclamou:

— Erminia botou arsênico no leite com que mamãe preparou o puré de batatas e fez o bolo!

Estranha Imposição

Retomando a palavra, Horst aborda novo aspecto da questão:

— No dia 3 de abril, fui procurado pelo dr. Amancio M. de Azevedo, que me impôs que voltasse a morar com Erminia.

Disse o médico, que nada tinha com a história e nem era da policia, mas que, se eu não voltasse para a companhia de minha mulher, meus filhos seriam afastados e eu, internado num hospital, incomunicável.

Fiquei receoso com o que ouvira e prometi-lhe voltar para casa. Mas não faria refeições preparadas por Erminia, pois não estava disposto a morrer envenenado.

Ele concordou com a condição. Passei uma noite em casa.

No dia seguinte, consultei meu advogado a respeito das ameaças. Disse-me ele, que não tinham amparo legal e, em vista disso voltei para casa de minha mãe.



Charlote Kraemer

Testemunho Importante

Apresentou-se à reportagem de ULTIMA HORA, a sra. Helena Leher, vizinha da familia Kraemer. Declarou-nos que sabia do envenenamento sofrido pela familia Kraemer. Dois dias depois do fato, terça-feira, 19, visitou os envenenados, que já apresentavam sensivel melhora.

O advogado da familia Kraemer pedirá o depoimento em juizo da sra. Helena Leher, para a defesa de seus constituintes.

Fala o Advogado

O advogado da familia Kraemer, sr. Jorge El-Jaick, assim falou à reportagem:

— O trabalho que a policia vem desenvolvendo, principalmente no tocante aos exames periciais, não tem o minimo valor juridico. Tudo é falho e se às normas legais. Falam em prisão preventiva para minha constituinte. Não creio que o juiz Antonio Neder a decrete, mesmo porque até agora nada há de positivo, nem mesmo com relação à existência de crime.

Mais Vinte Dias

O Juiz de Friburgo, a pedido do Delegado, concedeu-lhe mais vinte dias para novas diligências. Extinto esse prazo, os autos devem ser remetidos à Justiça.

Instrumento Prático Para a Exploração do Petróleo

"Considero o problema do petróleo, ou melhor, a sua solução, não só como de importância vital, mas também de extrema urgência. Todo o nosso progresso e nossa própria segurança exigem a garantia de constantes e crescentes suprimentos de derivados de petróleo. Creio, aliás, ser essa, atualmente, a convicção generalizada de todos os bons brasileiros".

Com estas palavras, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, iniciou a entrevista que nos concedeu, a respeito do aludido problema e dos projetos de lei que, sôbre o assunto, o Executivo enviou ao Congrsso Nacional.

Ritmo Crescente da Aviação Nacional

A seguir, acentuou:

— "Basta de fato atender-se, por exemplo, para o ritmo de crescimento da aviação nacional e o consequente consumo de gasolina, para se ter uma idéia da importancia e urgencia de que se reveste a solução desse magno problema. Considerando somente o movimento das empresas brasileiras de transporte aereo, verifica-se ter havido um aumento de 1950 para 1951, de mais de 37 por cento na quilometragem voada, tendo sido concedidas 23 novas linhas aéreas internas e 26 localidades incluidas na rede aeroviaria nacional, enquanto, nas rotas internacionais, oito novas linhas passaram a ser exploradas por empresas brasileiras.

Essa expansão — acrescentou — não se processou nem se manterá, é claro, sem um consequente aumento do consumo de gasolina. E se às necessidades das empresas brasileiras adicionarmos as das companhias estrangeiras e da aviação militar, é de se prever que, dentro de cinco anos, o consumo de gasolina da aviação terá aumentado de 90 por cento, ou talvez mais".

Ativar a Exploração de Nossos Recursos Petroliferos

E continuando a prestar esclarecimentos, disse ainda o ministro da Aeronáutica:

— "Ora, dado que as fontes estrangeiras de suprimento estejam permanentemente abertas às nossas crescentes necessidades de derivados de petróleo — o que as perspectivas internacionais tornam algo improvável — restará, de qualquer modo, por resolver, a questão fundamental de como obter as maciças dotações cambiais com que pagar tais suprimentos. Daí, pois, a premente necessidade de ativarmos e expandirmos a exploração de nossos próprios recursos petrolíferos. Não tenho dúvida, aliás, de que os senhores congressistas estão perfeitamente conscientes dessa necessidade, embora possam discordar quanto aos meios de resolver o problema.

Solução Eficiente e Patriótica

"A solução proposta pelo govêrno consubstanciada nos dois projetos de lei encaminhados ao Congresso é, a meu ver, uma solução eficiente e patriótica, isto é, constitui um instrumento prático para explorar o petróleo, em benefício exclusivo do nosso país. Não concordo com as criticas daqueles que atacam os projetos do govêrno, embora reconheça a sinceridade e elevação de propósitos de algumas desses criticas, que reputo infundada, principalmente no que tange ao caráter nacionalista da



Ministro Nero Moura

solução proposta pelo Executivo. Não seria, aliás, de acreditar-se que o Presidente Vargas fôsse capaz de propor para o problema uma solução que não correspondesse, cem-por-cento, ao seu acentuado e jamais desmentido espirito nacionalista. O contrôle estatal da "Petrobrás", tal como previsto no projeto, é o suficiente para impedir que esse empresa possa servir a outros interêsses que não os nacionais, sem contudo transformá-la em repartição pública.

Evitar Que a Solução do Problema Seja Retardada

E assim concluiu o ministro Nero Moura a sua entrevista.

— "E explicável, embora não de todo justificável, que as discussões em tôrno dêsse assunto gerem mais calor do que luz. Cabe, porém, aos espiritos lucidos e patrióticos evitar que essas discussões, sobretudo as inspiradas em segundas intenções, venham contribuir para retardar ou deformar a pronta e adequada solução do problema do petróleo. Porque o fato é que, nessa protelação ou deformação, estão igualmente empenhados, por motivos diferentes e obvio, duas fôrças internacionais — a dos comunistas e a dos trusts. A ambas essas fôrças interessa que não exploremos o nosso petróleo e êsse fato explica muita coisa do que está se passando. E' uma questão de saber interpretar os acontecimentos".



Juca, o bandeirinha, Abril Perez (representante do América em Montevidéu), Oscar Batroso, chefe da delegação, Ivan (cap.), Adelino Jesus (juiz); outro bandeirinha, Hoberg (cap.), sr. Mário Tourinho, médico do América

NÃO MERECIA A DERROTA O AMÉRICA

MONTEVIDÉU, 26 (Para ULTIMA HORA) — Não póde o América evitar sua segunda derrota em Montevidéu, embora sua equipe, mais uma vez, tivesse atuado com absoluta superioridade. O tento conquistado pelos uruguaios aos dois minutos de luta poderia ter prejudicado o rendimento do conjunto, porém, se viu uma reação tremenda dos rubros, procurando a todo custo, tirar a diferença. Sua defesa passou a agir com segurança e vigilância. Além de marcar com rigor também dava um apoio decisivo a linha dianteira. A intermediária com um trabalho seguro e convincente, destacando-se Rubens e Osvaldinho no apoio ao quinteto dianteiro. Mas, residiu justamente na linha de frente, as falhas do conjunto. Falhas, pela improdutividade de seus componentes, que nunca chegaram a concluir com êxito, as grandes jogadas que se apresentaram. Houve quatro lances importantes e decisivos que o América foi infeliz na conclusão. Maneco enviou um pelotaço na trave, quando estava em condições otimas; Jorginho mandou um tiro violento que Pereira Natero desviou a corner; Rubens também cabeceou bem no canto mas Maspoli apareceu milagrosamente e por fim, Dimas chutou forte, tendo o zagueiro Devoine, salvo inesperadamente. Anexando os lances de infelicidade aos excessos de passes do ataque, não póde o América vencer uma partida que se ofereceu inteiramente para êle. O Penarol muito mal, mantendo-se à custa de força e coragem. Destacaram-se Rodriguez Andrade na fase final, com o zagueiro Devoide e os dois goleiros. O ataque procurou cavar jogo, mais ficou preso pela marcação eficiente e cerrada que a defesa rubra exerceu. Foi uma derrota dolorosa, por não ter o conjunto de Campos Sales merecido esta sorte.

O arbitro Adelino Ribeiro de Jesus, firme e eficiente, teve uma atuação espetacular. Revelou ser um juiz capacitado tècnicamente para grandes partidas.

O Regresso

MONTEVIDÉU, 26 (ULTIMA HORA) — Está confirmado o regresso do América na próxima quarta-feira. Os rubros irão para Pelotas, onde estrearão no próximo dia 1.º, contra o Pelotas. Não concordou o América realizar o amistoso com o Union Espanola do Chile, em face das dificuldades do acôrdo financeiro.

Satisfeito Juca Apesar de Tudo

MONTEVIDÉU, 26 (De ULTIMA HORA) — O técnico Juca declarou que a equipe está indo bem. Embora tivesse perdido, os jogadores cumpriram a missão que receberam considerando apenas, que o ataque esteve um pouco preso, pela atuação surpreendente de Maneco, no novo sistema de ponta de lança. Mas, com mais treino no Rio, o América poderá atingim a um nivel de produção dos mais eficientes.

"O América Merecia o Empate"

MONTEVIDÉU, 26 (De ULTIMA HORA) — Juan Lopez, técnico da seleção uruguaia, fez hoje sua estréia como treinador do Penarol. Antes, era preparador do Clube Central, tendo se transferido nesta semana. Declarou que o Penarol não poderia render mais do que rendeu, pois, estava desfalcado e ainda, o América joga muito firme, só falhado na linha dianteira. Para o técnico uruguaio, o clube brasileiro merecir pelo menos o empate.

DESASTRE COM O ÔNIBUS REPLETO

Procedia da Cidade de Três Rios o Coletivo, Com um Desarranjo no Motor — Varios Feridos

O auto-ônibus da linha Rio-Três Rios, da Empresa Salutáris, quando na manhã de hoje, trafegava pela avenida Brasil, na altura de Gramacho, chocou-se com um caminhão, não identificado. Em consequência do desastre sairam feridos os seguintes passageiros: — Edwiges Santana, de 27 anos, solteiro, comerciário, residente em Paraiba do Sul; Joaquim Ferreira Alvares, de 60 anos, casado, industrial, residente à rua Barão do Rio Branco, 431; Carlos Albuquerque, de 24 anos, solteiro, sargento da Aeronutica, morador à rua Rodolfo Pena, sem numero; Saturnino Mota, de 71 anos, casado, funcionário publico, residente em Juiz de Fora; Evaristo Domingos Carneiro, de 34 anos, casado, operário, residente à rua Barão do Rio Branco, 234, em Três Rios; João Vicente Fonseca, de 53 anos, casado, morador em Paraiba do Sul; Antonio Onofre Sá Ribeiro, médico, de 49 anos de idade, casado, residente na rua Marechal Duarte, 81, apt. 3 e sua esposa Virginia Gil Sá, de 33 anos que trazia consigo uma filha de nome Yara, de 14 anos de idade.

Todos os feridos foram transportados em um ônibus até a Praça Mauá e dali removidos em ambulancias para o Pronto Socorro. Todos os feridos falando à reportagem de ULTIMA HORA, afirmam que a causa do desastre teria sido motivada por um desarranjo ocasional no motor do coletivo.

As Comemorações do 1.º de Maio

Em comemoração ao transcurso, a 1.º de maio próximo, do "Dia do Trabalho", serão realizadas no estádio do Vasco da Gama diversas solenidades, por iniciativa do Ministério do Trabalho e com a colaboração de várias entidades sindicais.

As festividades terão inicio às 13 horas, com uma partida de futebol entre o selecionado sindical e a equipe vencedora do VII Campeonato Inter-sindical de Futebol, certame que foi promovido pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural.

As 14,30 horas será realizada uma partida de basquetebol entre as equipes norte-americanas dos "Glober Trotters" e dos "New York Celtics", prosseguindo a solenidade com a chegada, às 15 horas, do Presidente da República. Nessa ocasião, haverá uma reovada de pombos, ao mesmo tempo que será tocado o Hino Nacional por uma orquestra de mil figuras pertencentes às bandas militares. Em seguida será executada a Protofonia do "Guarani", sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, processando-se, então, a evolução das bandas militares.

Discurso do Presidente

Depois do desfile das diretorias dos sindicatos e dos atletas operários, falará, às 15,45 horas, o presidente Getulio Vargas, proferindo importante discurso alusivo ao "Dia do Trabalho".

Depois da oração presidencial, será feita pelo Presidente da Republica a entrega das medalhas de ouro aos campeões do Pan-Americano de Futebol, ato que realizar-se-á na tribuna de honra do Estádio do Vasco da Gama e que contará com a presença de altas autoridades, além dos dirigentes das entidades desportivas desta Capital. Apos essa homenagem, os trabalhadores entregarão à Confederação Brasileira de Desportos uma placa comemorativa da vitória dos jogadores brasileiros no Chile.

Em seguida, o Presidente Getulio Vargas condecorará dois trabalhadores e duas empregadas com a medalha do Mérito do Trabalho, com as quais foram laureados pela Comissão de Honra ao Merito.

Finalizando o programa de solenidades, realizar-se-á um encontro de futebol entre o selecionado do paraguaio, especialmente convidado para participar nas comemorações, e o quadro do Fluminense F. C. Para essa partida o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, doou um artistico bronze denominado "Getulio Vargas", que será oferecido ao vencedor.

Condução Grátis

Haverá ainda, em todos os bairros e subúrbios, condução grátis para os trabalhadores que se dirigirem ao Estádio do Vasco, fornecida pelo Ministério do Trabalho.

A Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, através de seus observadores na Quinta Conferência dos Estados da America, srs. Horne e Jauregui Hurtado, dirigirão, em virtude da passagem do Dia do Trabalho, um manifesto aos trabalhadores dos paises americanos, concitando-os a promover excepcionais festas naquele dia.

Zezé Moreira Não Aceitará a Direção da Seleção Do Distrito Federal

Não só por ser o técnico do quadro campeão carioca, como pela circunstância de regressar vitorioso da campanha do Pan-Americano, Zezé Moreira era naturalmente o nome indicado para dirigir o quadro carioca que disputará as finais do campeonato brasileiro de futebol. Mas respondendo a uma consulta de ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o prestigioso técnico manifestou a sua intenção de não assumir a direção do selecionado. Ainda hoje conversará a respeito com o presidente Inocêncio Pereira Leal.

"Wiskey" a Oito Cruzeiros o Litro em Belo Horizonte

Mas a Noticia do Preço Baixo Chegou à Policia e Esta Descobriu Que Havia Uma Fábrica Clandestina na Cidade — Também Fabricava Gim, Groselha, Vermute, Conhaque, Etc — Prêso o Proprietário e Derramada a Bebida

BELO HORIZONTE, 29 (ULTIMA HORA — Copyright) — Revelam-se agora detalhes minuciosos das investigações que culminaram com o varejamento de uma fábrica clandestina de bebidas nesta capital, a qual vinha funcionando há cêrca de quatro meses no bairro de Santo André.

Era seu proprietário o sr. Euclides Marra, que declarou à reportagem ser técnico na fabricação de bebidas há coisa de 18 anos, razão pela qual adquiriu grande experiência do ramo, tanto que resolveu fundar essa fábrica clandestina que produzia uisque, gin, groselha, vermoute, conhaque de alcatrão, etc.

Com atividade tão variada e diversa, o falsificador fez séria concorrência no mercado de bebidas do Estado de Minas Gerais. Conforme ficou apurado pelas autoridades responsáveis, vendia o seu produto a um número incalculável de firmas desta capital, além de várias outras do interior, as quais deverão ser processadas também, na forma da lei.

"Wiskey" e "Gin" a Oito Cruzeiros o Litro

Como crescesse o número de pedidos, Euclides Marra viu-se na contingência de comprar sete quintos e uma tacha, objetos que utilizava na perparação de suas bebidas. Para a entrega de seus produtos, o inescrupuloso fabricante valia-se dos serviços de menores, os quais percebiam um salário equivalente a cinquenta centavos por litro vendido.

O "wiskey", que nos bares da cidade é vendido ao preço, (por dose) de 35 e até 40 cruzeiros, na fábrica de "seu" Euclides Marra encontrava o preço, por litro, de oito cruzeiros. O gin também era vendido ao preço de oito cruzeiros, por litro. As demais bebidas custavam apenas quatro cruzeiros, o litro.

As Autoridades Desconhecem a Fábrica

Baseando-se numa queixa anônima enviada à Delegacia de Ordem Econômica, o delegado Antonio Dutra Ladeira pôsse em ação, realizando uma diligência feliz, por intermédio da qual conseguiu localizar a fábrica clandestina, prendendo o seu proprietário no pleno exercício de suas atividades ilegais.

As bebidas encontradas no interior do estabelecimento secreto do sr. Euclides Marra foram examinadas no Laboratório Toxicológico, sendo, a seguir, derramadas em terreno baldio.

"Chegam ao Rio grandes industriais suiços" — Pelo avião de carreira da SAS chegaram ao Rio, domingo ultimo, os srs. Paul Aniiker, Diretor Superintendente da Tavaro S. A., de Genebra, fabricantes das maquinas de costura "Elna", e o sr. Giovanni Gianoli, Subdiretor da mesma organização. Os viajantes tiveram um desembarque concorrido, notando-se entre os presentes os srs. Augusto Camosso Saldanha, Diretor Superintendente da Cia. de Máquinas Elna do Brasil, sr. Louis Constantin Geland, Diretor-Presidente, além de outros elementos representativos do alto comércio e da indústria. Objetivando cooperar com o esfôrço do govêrno brasileiro, na economia de divisas, os ilustres visitantes vêem ao nosso país ultimar "in loco" as providências para a fabricação, no Brasil, das maquinas de costura "ELNA", um produto de precisão de que se orgulha a indústria suiça

Sofreu uma "pane" e caiu no mar — Quando sobrevoava a Ilha Terceira, hoje pela manhã, o avião "Grumann" 2.763, que se encontrava em vôo de treinamento, sofreu uma "pane" e caiu ao mar. O piloto e o tripulante que o acompanhava foram salvos com alguns ferimentos leves, enquanto o aparelho era impedido de afundar totalmente e rebocado para o cais da Escola Naval

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32 3265

![Ultima Hora No Turf]

Ultima Hora No Turf

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 ao 1.º — Cr$ 400.000,00 ao 2.º — Cr$ 250.000,00 ao 3.º e Cr$ 150.0000,00 ao 4.º colocado

1 — 1	Gualicho	55	Olavo Rosa
2	Rieck	59	Ignacio de Souza
3	Best	55	Gualberto Perez
4	Gatillo	59	Salvador di Tomaso
2 — 5	Yatasto	55	Irineo Leguisamo
6	Tevere	59	Salomão Ferreira
7	Cartago	59	Alejandro Lopez
8	Quejido	59	Domingos Ferreira
3 — 9	Violoncelle	59	Luiz Diaz
10	Dinkie	59	Eriberto Sosa
11	Romana	57	José Carvalho
11	Pewter Platter	59	Omario Reichel
4 — 12	Panther	59	Emidio Castillo
13	Fort Napoleon	59	Luiz Gonzalez
14	Again	55	Juan M. Martinez
15	Atleta	59	Pierre Vaz

Yatasto Também Sabe Atropelar

Chegou ontem em S. Paulo o famoso joquei Ireneo Leguisamo, que dirigirá no G.P. "São Paulo" o craque invicto da Argentina — "Não é só ponteiro, como todo mundo diz" — Considero muito favorável a carreira — "Prometi uma vez ao público de São Paulo que voltaria, e aqui estou, com muita alegria".

S. PAULO, 29 (De Barbosa Reis, especial para ULTIMA HORA — Copyright) — Depois que se viu desembaraçado da Alfandega aérea disse, abraçando o cronista:

— "Certa vez que aqui estive, prometi voltar um dia — e hoje cumpro a promessa, cheio de maior alegria".

Irineo Leguisamo, este famoso joquei que o Brasil inteiro conhece e admira, chegou, hoje, a esta capital, pois vem participar do Grande Prêmio São Paulo, onde terá a incumbência de dirigir Yatasto, o cavalo fenômeno que a argentina nos enviou. Falou da simpatia que nutre pelo povo brasileiro, do bem que quer a São Paulo — terra que levou no coração quando da visita que nos fez, há anos, quando dirigiu Garbosa Bruler, no Grande Prêmio.

Esperança na Vitória

Mas falou também sôbre a prova máxima de nosso turfe e da sua admiração pelo magnifico Yatasto:

— "Venho cheio de esperança na vitória. Considero esta carreira bastante favorável ao meu cavalo, um animal excepcional e de qualidades que dificilmente serão igualadas. Conheço-o muito bem, sei de suas possibilidades e julgo-o com muita chance nesta prova".

"Corre Onde se Queira"

Comentou-se o campo provável do Grande Prêmio, e as caracteristicas de cada concorrente — e Leguisamo, sôbre o Yatasto, que todo o mundo afirma ser ponteiro e construir na vanguarda os seus triunfos, revelou:

— "Yatasto corre bem da maneira que se queira. Tanto na ponta, como de trás, para uma atropelada.

Por esta razão, considero ótimo para êle êsse Grande Prêmio São Paulo".

Em companhia de Irineu Leguisamo, que se fazia acompanhar de sua espôsa, chegou também o sr. Rómulo Avallone, secretário do "Clarim", de Buenos Aires.

SERÁ CONHECIDO HOJE O TÉCNICO DA SELEÇÃO CARIOCA —

A questão do técnico para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro tem sido o assunto preferido dos últimos dias. Pensava o presidente da F. M. F., sr. Inocencio Pereira Leal, aproveitar os serviços de Zezé Moreira, que vem de duas brilhantes campanhas. Mas o Fluminense vai se preparar para a disputa da Copa Rio, e assim tudo se torna mais dificil, pois Zezé Moreira terá quase todo o seu tempo absorvido com o onze tricolor. O dirigente máximo da F. M. F. convidou Zezé Moreira para um entendimento, esta tarde. Dessa palestra resultará a indicação de Zezé, e no caso de excusa deste, de um outro técnico para a representação da cidade.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Amanhã Jogam Globetrotters e New York Celtics

Primeiro Jogo Contra as Seleções Cariocas, na Vespera de Feriado

Os torcedores cariocas, na noite de amanhã, vespera de feriado, já poderão tomar o caminho do Maracanã para assistir à primeira exibição dos Harlem Globetrotters, estreando a temporada no Rio. Eles já jogaram em Recife, em São Paulo, em Santos e no interior, onde grandes assistências têm aplaudido craques que pela primeira vez vêm à América do Sul. Os Harlem Globetrotters completos, são um espetáculo bem diverso da equipe que fez a temporada passada. Desta vez, veremos os ases mais famosos, que são Marques Haynes, o maior driblador que já apareceu na história do basquetebol; Reece "Goose" Tatum, o homem que mais parece ser de borracha, de extrema comicidade e que lembra um ganso por seu feitio de corpo, movimentando aqueles braços enormes que lhe deram a maior envergadura conhecida em atletas da atualidade. Há também Bill "Rookie" Brown, o galã do filme que fixou na tela a vida desses maravilhosos jogadores de basquete.

O Primeiro Jôgo Com as Seleções

A data escolhida para a estréia, foi justamente a que coincidiu com uma vespera de feriado, a fim de possibilitar a todos os torcedores dos Harlem Globetrotters a que se movimentassem para o Maracanã. E como estreia, cuidou tabém a Confederação Brasileira de Basquetebol de indicar as seleções cariocas para representar a bola ao cesto brasileira. Assim, o jogo de estréia reunirá as seleções cariocas, que vêm de levantar recentemente o certame pré-olimpico de São Paulo, enfrentando as equipes de São Paulo, Minas e Paraná, realizando o feito de vitórias invictas. As equipes sob a direção de Pitanga, estão em absoluta forma fisica e técnica, integradas pelos melhores jogadores de vários clubes cariocas. No primeiro tempo da noite de amanhã, a seleção A enfrentará a equipe do New York Celtics, a famosa equipe branca dos Estados Unidos que conta com os maiores valores do basquete americano nos últimos trinta e cinco anos. O segundo jogo reunirá a seleção B com a quadra dos Harlem Globetrotters.

Artistas do Madison Square Garden

Não se pode deixar de destacar que os Harlem Globetrotters trazem em sua delegação artistas de grande fama nos Estados Unidos especialmente para divertir o público nos intervalos dos jogos. Tanto o malabarista Ray Wilbert, como o casal Les and Beverly Ferris, são artistas que tem programas no Madison Square Garden e na Rádio City Music Hall, além da Televisão. E Tony Lavelli, outro velho conhecido, não será apenas um dos globetrotters, pois que deleitará o público com seu acordeon, executando musicas suas e que constituem sucesso na América do Norte.

Os Preços e Locais de Venda Dos Ingressos

Naturalmente que o interesse pela aquisição dos ingressos e solicitações de preços dos mesmos determinariam uma providencia da CBB para maior facilidade dos interessados que não se cansam de telefonar para a entidade nacional. Assim, resolveram os mentores do basquetebol brasileiro instalar três postos de venda de ingressos, que estarão à disposição dos interessados a partir desta manhã e nos seguintes locais:

Teatro Municipal, O Praça Marechal Floriano Peixoto.

Teatro São José, À Praça da Independência.

Mundster À Avenida Graça Aranha, 109, B.

Preços Dos Ingressos

No sentido de melhor orientar o público esportivo carioca daremos a seguir os preços das localidades para a temporada internacional de basquetebol:

	Cr$
Camarotes com cinco lugares	300,00
Cadeiras de frente setores 15 e 17	80,00
Cadeiras nos setores 11, 13, 17 e 2	60,00
Arquibancadas	25,00
Gerais	15,00
Militares e crianças nas gerais	10,00

Rumo à Curitiba o Vasco da Gama

Contra o Campeão Local a Peleja de Quinta-Feira

Em avião especial seguirão hoje com destino ao Paraná os craques vascainos. Como se sabe, o lider do Torneio Rio-São Paulo enfrentará o Curitiba, campeão local, na tarde de quinta-feira, 1.º de Maio. Podemos adiantar, que não irão os jogadores Ademir, Eli, Friaça e Ipojucan, uma vez que no mesmo dia, em São Januario, receberão as medalhas de ouro das mãos do Presidente da Republica. Gentil Cardoso orientará o conjunto, uma vez que Oto Gloria negou-se a acompanhar a delegação, em face das modificações operadas no Departamento Técnico.

OTO GLORIA NO BOTAFOGO

Há muito que se noticia a saída do técnico Oto Gloria, eficiente preparador dos cruzmaltinos, das hostes daquele clube.

Com a entrada de Gentil Cardoso, o assunto voltou a ser ventilado nos meios esportivos tudo levando a crer que, desta vez, a noticia se confirmará.

INGRESSARIA NO BOTAFOGO

Tivemos informação, colhida em fonte absolutamente segura, de que o conhecido técnico ingressaria no "Glorioso".

Anuncia-se, mesmo, que as negociações estão bem encaminhadas devendo as partes entrar em acôrdo, breve.

O Paraguai Sagrou-se Campeão Continental de Basquetebol Feminino

20 x 19. Escore da Partida Decisiva — Marcha do 'Placard' — Quadros e Marcadoras — Preliminar — Colocação Final

ASSUNÇÃO, 28 (Especial para ULTIMA HORA) — O estádio "Los Comuneros" foi por demais pequeno para o numeroso público que a ele afluiu por ocasião da rodada final do IV Campeonato Sul-americano Feminino de Basquetebol, quando jogaram Brasil e Paraguai. A preliminar foi interrompida diversas vezes por invasão de campo. A policia teve de intervir em varias oportunidades.

Depois de emocionante preliminar, na qual as chilenas derrotaram as argentinas por 26 a 24, deram entrada à quadra as equipes para a partida principal. As guaranis foram delirantemente aplaudidas. A luta ardua e altamente equilibrada. As nacionais começaram melhor, porém animadas por sua colossal torcida, as locais foram melhorando para chegar à vitoria final pela diferença de um ponto apenas. Sagraram-se assim as paraguaias campeãs invictas de basquetebol feminino na America do Sul, titulo altamente merecido em razão de seus triunfos sobre categorizadas equipes como são a da Argentina, Chile e Brasil.

Beuchimol e Yegros sargentinos), foram os arbitros.

O marcador apresentou a seguinte marcha:

2x0; B—2x1; B—4x1; B—6x3; B—8x3; B—8x5; B—10x7; B—12x7; B—13x7; B—13x9; B—13x10; B—13x12; Empate: 13x13; P—14x13; P—15x13; Empate: 15x15; P—16x15; B—17x16; Empate: 17x17; B—19x18 e P—20x19.

Jogaram e marcaram as seguintes "estrelas":

BRASIL: — Vanda 10; Coca 3; Nair 2; Ferrari 2; Aparecida 2; Nivea e Aglaé. Total: 29.

PARAGUAI: — Africa Bataglia 7; Maria Esther Lopez (Mamecho) 5; Cina Escudero 5; Maria T. Escobar 3; Tila Acosta. Total 20.

Colocação Final

Paraguai, campeão invicto; Brasil e Chile duas derrotas cada; Argentina e Peru, três derrotas cada; e Bolivia, seis derrotas.

Noticias Locais

• Finalmente amanhã teremos a estréia dos sensacionais Globetrotters. A seleção "B" da FMB será a primeira adversária dos endiabrados negros.

• Na preliminar jogarão Seleção "A" e Celtics.

• Estão escalados definitivamente os selecionados cariocas. "A" — Ruy, Montanha, Almir, Godinho, Zé Mário, Helinho, Raimundo, Tales, Ardelino e Floriano. "B" — Alvaro, Fábio, Helinho, Waltinho, Cantuária, Nelsinho, Cleto, Passarinho, Alston, Mickey e Zé Luiz.

• Segundo instruções de Pitanga, que embarcou para o Paraguai, Ruy de Freitas orientará tecnicamente a seleção "A" e Cantuária a seleção "B".

• Reune-se amanhã o Conselho Supremo da FMB.

• Acompanhado de Haynes e Clifton, deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro o famoso arbitro Pat Kennedy.

Antecipação de Toda a Primeira Rodada

Sabado, Todos os Jogos de Abertura do Torneio Extra — Decisão no Arbitral

O Torneio Extra, denominado "Carlos Martins da Rocha", estava com sua rodada inaugural marcada para sabado e domingo proximos. Seriam realizados dois jogos sabado, e quatro domingo. Mas agora a programação terá que sofrer profunda alteração. E' que domingo disputa-se em nossa capital, pelo Campeonato Brasileiro, o encontro Rio Grande do Sul x Pará. Tendo em vista tal, o Conselho Arbitral da F.M.F. foi convocado para hoje à noite. A solução a ser dada deverá ser a que marca para sabado todos os jogos da rodada inaugural.

Ainda na reunião de logo mais o Arbitral deverá tratar da questão das arbitragens do Torneio Extra, com a constituição do quadro de juizes, formado por Malcher, Mario Viana e Tijolo, auxiliares por arbitros de segunda categoria.

Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

VINTE NOTICIAS

1 — Quatro clubes europeus participarão da Copa Rio. Três (Hibbernian, Austria e Sporting) já têm sua representação assegurada, estando entre Juventus e Barcelona a quarta vaga.
2 — Por outro lado, está assegurada a vinda do Peñarol.
3 — O Palmeiras, de São Paulo, segue amanhã para o México, onde disputará 14 jogos, estreando domingo contra o Necaxa.
4 — Hoje será conhecida a decisão sôbre a realização em nossa capital do segundo encontro entre Minas e Mato Grosso.
5 — O Conselho Técnico de Futebol teria se pronunciado favorávelmente à ida do futebol às Olimpiadas. Falta agora a decisão do COB.
6 — Oto Gloria já não mais pertence ao Vasco.
7 — Prosseguem os entendimentos para a realização dos jogos da Copa Oswaldo Cruz, entre brasileiros e paraguaios. Por sugestão da Federação Paulista, seriam aproveitadas as datas de 11 e 18.
8 — Pequenina continuará a defender o Tijuca no setor do tênis.
9 — O Botafogo segue amanhã para Belo Horizonte, onde jogará depois de amanhã contra um combinado mineiro.
10 — Almir renovou seu contrato com o Flamengo, por um ano.
11 — Pelo Torneio Interclubes de tênis, 2.ª classe, será realizado hoje o encontro Country x Fluminense, e Leme x Fluminense "B".
12 — Sucedem-se as homenagens aos campeões de Santiago. O Tribunal de Justiça da F. M. F realizará uma sessão especial, na próxima sexta-feira.
13 — Seguiu hoje às 11 horas, para Buenos Aires, a primeira parte da delegação nacional que vai participar do Sul-Americano de Atletismo.
14 — Okamoto, Mobiglia e Pavan chegarão depois de amanhã à nossa capital. Tomarão parte em provas extras do Campeonato Carioca de Natação.
15 — A C. B. D. pretende contratar os serviços de um técnico americano para o Mundial de 1954. Orientaria o mesmo a nossa representação.
16 — Reúne-se amanhã o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol.
17 — A segunda parte da delegação que disputará o Sul-Americano de Atletismo rumará para Buenos Aires, amanhã, às 15 horas.
18 — Os jogadores paulistas que receberão as medalhas e os diplomas oferecidos pelo Sr. Presidente da Republica, deverão chegar à nossa capital no primeiro avião de depois de amanhã.
19 — Treina, esta tarde, o São Cristovão, preparando-se para a temporada dêste ano.
20 — O responsável pela equipe do Vasco que jogará em Curitiba será já Gentil Cardoso, pois Oto Gloria já deixou o grêmio de São Januário.

HOMENAGEADO LYRA FILHO

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — O Dr. João Lyra Filho, enviado especial da Confederação Brasileira de Desportos, foi homenageado, ontem à noite, com uma recepção oferecida pelo clube "Peñarol".

ATLETISMO

Tudo Pronto Para o Sul-Americano

NO RIVER PLATE, AS PROVAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A Federação Atlética Argentina prossegue ativamente os preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será iniciado no próximo sábado.

Os atletas argentinos realizam diariamente sessões de treinamento, para manter a forma até o torneio.

A equipe que competirá a Maratona será encabeçada pelo campeão olimpico Delfo Cabrera, tendo como companheiros Corsino Fernandez, Reinaldo Gorno, Luis Lagos e Raul Ibarra. Todos os integrantes da delegação argentina mostram-se cheios de entusiasmo, assinalando porém que o certame sul-americano servirá como um meio de confraternização do atletismo na América.

A Argentina espera ter melhor desempenho nas provas de lançamento de dardo e martelo, de salto em altura e em distancia, bem como nas corridas de 200 e 400 metros rasos.

O monumental estádio do River Plate, onde serão realizadas as provas, um dos maiores da América do Sul, tem capacidade de mais de 120.000 pessoas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

EM PERNAMBUCO O C. R. FLAMENGO

Como já se sabe o Flamengo embarcará, na segunda quinzena de maio, rumo ao Equador, Mexico, Peru e Colombia. Entretanto, antes da projetada excursão, não pretende o rubro-negro ficar inativo. Por isso está tratando do time para atender compromissos que poderá assumir a qualquer instante. Agora mesmo acaba de ser ventilada a possibilidade de ir a Pernambuco. E o Flamengo aceitou, pretendendo estrear já no próximo dia quatro. Em virtude dos entendimentos ainda não estarem definitivamente ultimados, o clube da Gavea ainda não conhece seu primeiro adversário. Tudo talvez fique resolvido amanhã, quando o clube pernambucano dará a ultima palavra.

Os fabricantes de Coca-Cola

saúdam os malabaristas do

HARLEM GLOBETROTTERS

BILL "ROOKIE" BROWN
"Centro"

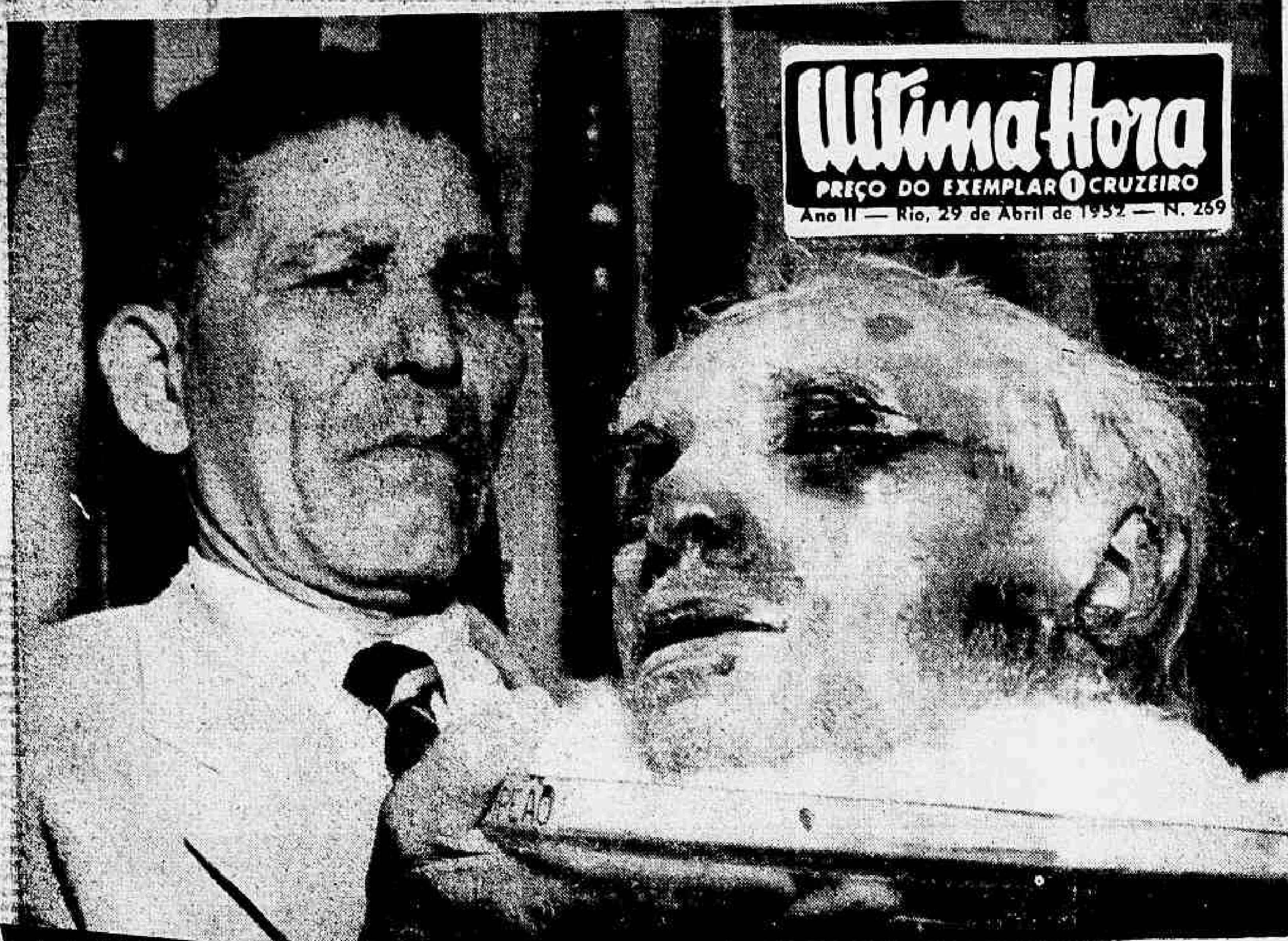
REECE "GOOSE" TATUM
"Atacante"

MARQUES HAYNES
"Capitão" e "Guarda"

Afirmam: "NÓS APRECIAMOS COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"

AMANHÃ, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, ÀS 20,45 HORAS

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança



Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
Ano II — Rio, 29 de Abril de 1952 — N. 269

Roque está sério, *fixando a objetiva e segurando a cabeça embalsamada de Lampeão*

"FUI BANDIDO 16 ANOS"

LAMPEÃO RECUSOU-SE A COMBATER A COLUNA PRESTES

Convidado Pelo Padre Cicero Para Lutar Contra os Revoltosos, Alegou Que Nada Tinha a Ver com os Comandados do Sr. Luis Carlos Prestes — A Vida Intima de Virgulino e Maria Bonita — A Patente do Exército Nacional — Herdeiros do Maior Bandido Brasileiro



O bandido "Sabonete" *dá um presente a inseparável companheira do "Capitão" Virgolino Ferreira. Componentes do grupo de Lampeão — "Sabonete" ao lado de uma mulher não identificada, "Juriti" e "Novidade"*

A vida intima de Lampeão e Maria Bonita, suas relações com o padre Cicero, a patente de capitão do Exército Nacional, o convite oficioso para o 'rei das caatingas" dar combate à coluna Prestes, constitui um dos trechos mais significativos do primeiro depoimento de Angelo Roque, para a imprensa.

— Maria Bonita vivia pacatamente em Santa Brigida, Pernambuco. Era casada com um barbeiro. Mulher honesta. Viu um dia o compadre e não se conteve, diz Angelo Roque. Isso nos principios de 1928. Mandou-lhe um bilhete apaixonado em que declarava que preferia ser até morta pelo seu punhal a ficar distante dêle. O compadre, diante dessa demonstração de amor, não recusou. Mandou chamar Maria Féa. Simpatisou-se com ela. No mesmo dia se entenderam. Ela era linda. Morena clara. Elegante. Boa companheira. Corajosa. Se fôsse homem seria excelente espingardeira. Lampeão assumiu a responsabilidade de sua guarda. Passaram a viver maritalmente. Maria tratava a todos com distinção. Era a costureira do grupo. Inteligente, sensata, muitas vezes a vimos traçando com Lampeão os planos de ação. Foi o primeiro amor do compadre. E único. Ele jamais gostou de outra mulher, a não ser sua mãe e irmãs. Não era dado a conquistas. Estava satisfeito com Maria Bonita. Os dois viviam juntos. Lampeão gostava de cachaça. Nunca, porém, o vimos embriagado. Nem ao menos alegre. Tinha grande resistência para o alcool. Também assim era Maria Bonita. Se essa criatura o tivesse convidado para deixar o banditismo, Virgulino deixaria o crime. Acontece, porém, que os dois estavam identificados com o cangaço.

Encontro Com o Padre Cícero

Conta Roque que Lampeão não se encontrava frequentemente com o padre Cicero, como se pensa geralmente. Soube de apenas um encontro, em 1925, na cidade de Joazeiro. A entrevista tinha um objetivo: induzir o "Rei do Nordeste" a lutar contra a Coluna Prestes. E o padre Cicero dizia:

— As autoridades estão dispostas a acabar com esse terrivel revoltoso. Ele quer tomar o Brasil. Marcha contra todos os Estados e por onde passa deixa a morte, a destruição. Ainda não foi vencido porque os homens que os perseguem não conhecem as caatingas. Precisamos do seu grupo, Lampeão.

Lampeão ouviu as palavras do padre Cicero, calado. Depois, afirma Roque, redarguiu:

— Reverendo, eu também sou apontado como bárbaro. Tenho matado muita gente. Ninguem ignora. Tenho amigos. E inimigos. Protejo os que me tratam bem. E não dou treguas aos adversários. Por que vou combater essa Coluna?

— Você será nomeado Capitão do Exército Nacional. Tome essa patente, Virgulino. Você já é Capitão. Faça seus pedidos. Estamos com você e contra a Coluna Prestes.

Angelo Roque testemunhou esse encontro. E seu compadre, embora aceitando a patente, recusou-se a dar combate à Coluna Prestes. E disse ao padre:

— Volto novamente para as caatingas. Não tomo conhecimento da Coluna Prestes. Contra a sua marcha está empenhado o Exército Nacional. Sou um homem que luta principalmente contra a policia. Por que irei tirotear com uma coluna que nunca nos prejudicou?

Lampeão foi ainda conversado pelo famoso padre. Mas não cedeu e jamais pensou em mudar o programa de seu grupo.

Os Herdeiros de Lampeão

Lampeão tem um casal de filhos. A moça, que atualmente beira os vinte anos, acha-se em Sergipe. O rapaz vive nas Alagoas. Roque relata a proposito:

— Virgulino tinha muita afeição aos filhos. Conheci-os ainda criancinhas. Não sei o destino dêles. Fôsse um homem de posse eu os traria para a minha companhia. Devem ser inteligentes quanto o pai. Lampeão evitava falar no nome das mães dêles. E nós não o interrogávamos sôbre o assunto.

— Os meninos foram batisados? — pergunta o reporter?

— Foram batisados, sim. Os padres queriam muito bem a Lampeão. Em todos os Estados que iamos, em todas as vilas e cidades, nosso grupo era admiravelmente recebido pelos ministros da Igreja Catolica.

— E eles não seriam capazes de denunciar o grupo à policia?

— Nada disso. Os padres eram nossos verdadeiros amigos. Os filhos dos bandidos sempre foram batisados. Não se gastava um niquel. Há muitos descendentes afilhados de vigários. Quando o grupo entrava numa localidade em que tinha amigos, os padres eram logo informados. Davam dinheiro à gente. Por outro lado, quando sabiamos que havia uma obra de Igreja paralizada, o compadre dava dinheiro. Pode parecer uma ironia, mas o fato é que Lampeão acreditava em Deus. Era catolico. Fazia preces diariamente. Usava breves. Fazia suas devoções. Nunca, porém, se meteu em espiritismo. Desprezava as seitas afro-brasileiras.

De Crianças e Velhos Decadentes

Roque está no fim do seu depoimento. E o reporter quer saber se Lampeão já matou crianças e velhos.

— Já, sim. O compadre trucidou toda a espécie de gente. Crianças de meses de idade e velhos no fim da vida. Lembro-me de uma familia, em Geremoabo, assassinada pelo grupo por sua ordem. Havia quase anjinhos. E os chefes da casa, já idosos, pagaram com a vida uma delação. Pois, estivemos em sua casa e eles comunicaram à policia a nossa pista. Na primeira oportunidade, o grupo dizimou a todos. Para se ter uma idéia do que fêz o grupo, Lampeão, ao ser interpelado por um amigo sôbre os seus crimes, respondeu:

— Está vendo aquele pé de umbuzeiro? Pois bem. Nele há frutos nascidos há dias. Outros com meses. Alguns prestes a cair. Bata-lhe com uma vara. Caindo frutos novos, verdes e maduros. Asism, tem sido a trajetória de minha vida. Atiramos num grupo, em uma fazenda, acertamos uma familia, como Geremoabo. Morre todo mundo. Crianças, moços e velhos.



Texto de Ariosto Pinto — Fotos de Arnaldo Vieira Junior



Casaco e chapeu de Maria Bonita

O Bandido Entrega-se à Policia

Angelo Roque nunca foi preso. Mesmo depois da morte de Lampeão, continuou operando no sertão nordestino. Um dia, porém, arrependeu-se do cangaceirismo. E resolveu entrar em entendimentos com a policia bahiana, por intermédio de um amigo. Na próxima reportagem, narraremos como um grupo armado entrou em Salvador e sòmente ensarilhou as armas dentro da Secretaria de Segurança Publica.



Roque aponta os autos *do seu processo e diz que foi condenado com justiça*





A bela e a gazela. A bela é das ondas e quer a caricia do mar, enquanto, assustada, sua companheira anseia pelas sombras espessas da floresta.

A SOMBRA DA GUILHOTINA AMEAÇANDO MARIE BESNARD

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A NOIVA DE VERMELHO

Conversa vai, conversa vem, e o amigo diz:

— Imagina tu que aconteceu comigo uma infernal!

— Conta.

E o amigo, apanhando um punhado das batatinhas fritas que acompanham o wisky, começou:

— Estive ontem, num lugar assim, assim. Fui com uns amigos. E encontrei, lá, uma pequena que eu conhecia de vista, bonissima, espetacular. Eu estava certo, jurava que era de familia. Cai de cara no chão, fiquei besta!

— E ela?

— Um espetáculo. Hoje, não posso. Mas amanhã estou lá, verte que nem pão quente. E uma simpatia de pequena, uma gostosura!

O Freitas falava com tal enfase, um ar tão definitivo, que Juvenal, embora conhecesse os exageros do outro, ficou, maugrado seu, impressionado. Houve um silêncio. Súbito teve a idéia. Trincando nos dentes as batatinhas fritas, perguntou: "Tens algum programa para hoje?" E o outro: "Por que?"

— Tens ou não tens?

— Talvez vá ao cinema com minha noiva. Não é certo.

O outro inclinou-se, sugeriu:

— Queres um conselho? De mãe prá filho?

— Mete lá.

— E' o seguinte: vai ao cinema, com tua noiva. Depois, já sabe: passa no tal lugar e pergunta pela Geni.

— Geni?

— Exato. Toma o endereço: rua Fulano de Tal. Mas vai mesmo, hein?

Tomando nota da rua e número, já com a imaginação solta, Juvenal prometeu, de pedra e cal:

— Vou, sim. Batata!

GENI

Quis, inclusive, evitar o cinema, sair mais cêdo. A noiva, porém, foi intransigente. Levava um filme muito bom, que ela queria ver e protestou: "Deixa de ser espirito de porco!" Teve que ir, embora contrariadíssimo. Mas no cinema, ao lado da pequena, não via a fita direito. Pensava na outra, na desconhecida Geni: imaginava seus olhos, boca e corpo. Pouco a pouco, fantasiava, para a outra, o queixo, a boca e o nariz de Lana Turner. Depois do cinema, levou a noiva em casa e apanhou o primeiro lotação. Durante a viagem, deliberou: "Se ela estiver ocupada, espero". Tocado pela propaganda do amigo, experimentava pela desconhecida Geni um interêsse agudo, uma verdadeira obsessão. Quando chegou lá e foi entrando, uma dúvida o assaltou: e se fosse um bucho horroroso? Com uma emoção pueril, que êle próprio achava injustificável, disse:

— Queria falar com Geni.

— Geni, ó Geni!

Ele olhou em tôrno, escolheu uma cadeira, sentou-se. Estava nervoso, com a garganta sêca e as mãos frias. Dir-se-ia que era a primeira vez que tinha a experiência dessas situações. De repente, ergueu-se. Geni aparece: estaca na porta. E, com um lencinho fino, assoa-se. Depois, coloca o lencinho entre os seios. E vem ao seu encontro com a doce cordialidade da profissão. Senta-se no seu colo; diz:

— Apanhei uma constipação braba!

E êle, que se irritava com a coriza da noiva, achou o resfriado da outra quase um atrativo a mais. Quis beijá-la; e Geni, honestamente advertiu: "Não me beija, não, meu filho, que você pega a gripe". Mas Juvenal, atormentado, segurou a cabeça por trás, imobilizou seu rosto e trincou as palavras: "Não dou bola pra resfriado!" Beijou-a como um esfomeado. Quando se separaram, ela admirou-se: "Você está com apetite, hein?" Podiam ter conversado e bebido um pouco. Mas foi sumário: "Estou maluco!"

ROMANCE

No dia seguinte, pela manhã, o Freitas passou no escritório. Parecia interessadíssimo no caso e envaidecido da sua descoberta. Entrou, com a pergunta: "Que tal?" A exclamação de Juvenal foi altamente sintomática:

— Fabulosa!

E o outro, glorioso, insistia: "Não é o que eu te disse? não parece menina de familia?" Ainda emocionado, Juvenal confirmava tudo:

— Parece, parece. Vou ficar freguês e, suspirando, evocativo, anunciou: — Hoje, estou lá outra vez.

O outro abriu a boca: "Hoje?" E como Juvenal confirmasse, Freitas explodiu:

— Hoje, é o meu dia. Eu te avisei. Não admito sujeira comigo!

Então, sereno, mas decisivo, pondo a mão no ombro do amigo, Juvenal foi clarissimo: "Tem paciência, Fulano. Mas eu e Geni combinamos um programa. Sabes como é?" Freitas saiu do escritório esbravejante: "Geni é minha do peito e vamos ver a quem que ela prefere." Foram os dois tirar a limpo a preferência da pequena. E Geni, submetida ao teste, saiu, de braço, com Juvenal. O outro, atônito, desabou numa cadeira: "E' a maior! é a maior! Assim, começou, entre os dois, um romance de uma grande doçura. Geni era tudo: meiga, inteligente, compreensiva e, sobretudo, de um gênio macio, que o encantava. Não brigavam nunca; não tinham discussões. De vez em quando, Juvenal coçava a cabeça:

— Sabe o que é que me assombra?

— Não.

E êle:

— E' que você suporta esta vida, aguenta esse negocio! Será que você não percebe que isso aqui é uma coisa asquerosa?

— Percebo.

— E então?

Encarava-o: "Você quer que eu faça o que? Diga, responde!" Foi franco: "Acho que seria mau negócio prá ti meter uma bala na cabeça. Te juro que acho!" Ela, grave e triste, admitiu: "Quem sabe?"

EXCLUSIVIDADE

Ia vê-la duas, três ou quatro vezes, por semana. O Freitas, que já se recuperava do despeito, advertia: "Cuidado!" E completava: "Acabas te apaixonando por essa gaja e é espeto!" Juvenal, porém, dava as garantias mais solenes: "Você é maluco? Pensa que eu sou o que? Acha que eu posso gostar de uma mulher dessa laia? Isola!" O outro, cético, insinuou: "Quem avisa, amigo é! "E, um dia, Geni, num dos seus idilios com o rapaz, confidencia:

— Eu daria tudo, tudo, para te inspirar ciumes!

— Ciumes?

Repetiu: "Ciumes, sim. Mas você nem liga".

Achou graça: "Como é que eu posso ter ciumes de ti? como?" Interpelou-o, com certa vergonha: "Você não podia admitir que eu pertencesse a outro. Devia exigir minha fidelidade". Êle riu: "Não faz carnaval!" Mas na hora de sair, a menina se agarrou, outra vez; fez o apêlo:

— Tu queres que eu seja só tua? queres? E de, mais ninguém?

Essa veemência o assustou; foi quase grosseiro: "Vou pensar! vou pensar!" Mais tarde, contou ao Freitas o episódio. Êste exultou:

— Não te disse? Tu acabas arranjando um galho tremendo!

O DRAMA

Até então, êle evitara, junto à pequena, qualquer referência à noiva. Quando Geni perguntava: — "Tens alguma pequena?" — era sumário: "Não" E, assim, se criara, na pequena, a convicção profunda de que êle era livre e só. Até que, um dia, Juvenal apareceu, eufórico, assoviando. Cortara o cabelo, fizera uma limpeza de pele integral. Animado como nunca, fêz Geni sentar-se no seu colo; teve o desabafo:

— Vim me despedir de minha vida de solteiro.

— Como?

Êle cordial, expansivo, na euforia de noivo em véspera de casamento — deu a notícia com alegre naturalidade: "Caso amanhã". Geni se desprendeu. Atônita, perguntou: "Casa amanhã?" Começou a se espantar: "Caso". E não compreendia o espanto da outra. Ainda brincou: "Que é que há contigo?" Quis agarrá-la. Ela, porém, se soltou, num repelão feroz. De longe, explodia:

— Cinico! Cinico!

Foi no seu encalço, espantadíssimo: "Vem cá!" Acabou segurando a pequena e a dominando. Ela, prêsa nos seus braços, reagia ainda: "Nunca, ouviste? Nunca!" Com um principio de irritação, perguntou: "Por que? Por que?" E ela: "Vai procurar tua noiva! Anda!" Então, o rapaz não teve dúvidas. Foi um movimento rápido, que a surpreendeu: com as costas da mão, o rapaz bateu-lhe na boca. Caiu, de joelhos, chorando. Juvenal saiu furioso, batendo com a porta.

AS DUAS NOIVAS

Com os lábios sangrando, levantou-se, trancou-se no quarto. Quando iam bater, berrava: "Vai amolar o boi!" No dia seguinte, saiu de lá para a casa de uns parentes, no subúrbio. Passou uns dias encerrada, como um bicho. Depois, mais conformada, andou saindo, colhendo informações daqui e dali. Assim, soube do dia do casamento, a igreja e a casa de arrabalde, em que os noivos deviam morar. Passou-se o tempo. No dia, estava entre os convidados, na cerimônia civil. De tarde, não foi à igreja. Dirigiu-se à casa pequena lirica. Nunca se soube como conseguiu a chave. O fato é que entrou lá e foi direta ao quarto. Estava também vestida de branco. Olhou, num breve deslumbramento, o leito conjugal. Deitou-se, vestida. Uniu os pés e então, com a gilete, que tirara da bolsa, cortou profundamente os pulsos.

De noite, quando o casal chegou, ela sopròu a sugestão: "Leva-me no colo". Êle a carregou, transfigurado pela felicidade próxima. Entra no quarto, levando o peso mais doce do mundo. E, súbito, tem uma espécie de uivo. Com as duas mãos cruzadas sôbre o peito, os olhos abertos, lá estava Geni, quieta, na sua morte. O sangue se escoara e tingira o vestido. Era a noiva de vermelho.



Querem Aumentar o Preço do Cafèzinho



Rapaz e moça, quando estão juntos, qualquer notícia é recebida com sorriso

"Não é Possível!", "Não, Não Pode Ser!", "Não há Dúvida Que Isto é o Fim do Mundo!" — Foi Assim Que o Povo Recebeu Nossa Reportagem, ao Tomar Conhecimento da Notícia

(Reportagem na Segunda Página Dêste Caderno)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 29 de Abril de 1952 - N. 269
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



"É um absurdo! Vou deixar de tomar café!" — é o que está dizendo êste cidadão.

"Não pode haver aumento, pois se ainda não me acostumei com o preço de sessenta centavos!..." — Foi como nos recebeu êste rapaz.

A princesa do verão Eugênia Lancelotti diz que vai ter que racionar o cafèzinho, pois toma dez por dia e convida as amigas

COMPLETA REVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA DA PESCA



O Govêrno Está Dando o Mais Decidido Apôio a Particulares, no Propósito de Solucionar o Problema da Pesca em Nosso País (Reportagem na 2.ª Pag.)

Sr. Plinio G. Kroeff, gerente de uma grande emprêsa de pesca no Rio Grande do Sul

Em Menos de 24 Horas Redução de 75 Contos no Valor do Imóvel

Sensivel Rebaixa Nos Preços de Venda de Apartamentos

Em pouco menos de vinte e quatro horas a cidade sentiu os efeitos decorrentes do plano de barateamento do custo da vida, lançado pelo conhecido incorporador de imoveis, que se propoz reduzir sensivelmente o custo dos apartamentos.

Tanto na Prefeitura como nos meios imobiliários, esse plano foi o assunto do dia, dando margem a grandes controversias. Um fato curioso, denota a repercussão da reportagem por nós veiculada, em torno dos preços dos apartamentos. Vários leitores de ULTIMA HORA telefonaram para a redação, nos dando a noticia de que, num grande edificio situado na esquina das ruas Mem de Sá com Ubaldino do Amaral, de ontem para hoje, a placa que anunciava apartamentos de 250 mil cruzeiros foi retocada, rebaixando o preço para 175 mil cruzeiros, diminuindo assim nada menos de 75 contos no valor de venda desses apartamentos.

Recusam-se a Aumentar os Empregados as Distribuidoras Cinematográficas

Por Isso Foi Suscitado Dissídio Coletivo — Será Julgado Amanhã Pelo Tribunal Regional do Trabalho — Pedem 30% os Trabalhadores — Declarações do Presidente do Sindicato da Classe à ULTIMA HORA

O Sr. Carlos Ferreira Rodrigues, presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas declarou a ULTIMA HORA que as companhias em que trabalham seus associados estão transferindo para o exterior apreciáveis somas em dinheiro, o que demonstra que estão obtendo vultosos lucros e, no entanto, recusam-se a atender ao pedido de aumento de salários há tempos pleiteado por êsse órgão. Acentuou mais:

A media dos salários dos nossos companheiros não vai além de 2 mil cruzeiros mensais. Há ainda os que ganham muito menos. Enquanto isto, as empresas elevam seus lucros de ano para ano e não querem ceder uma polegada na questão salarial. Depois de várias demarches, as quais resultaram inuteis, verificamos que não havia outra saída, que não a instauração do dissidio. Foi o ultimo recurso de que lançamos mão.

30% Geral

— O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas suscitou o dissidio na base de 30%, prosseguiu o sr. Carlos Ferreira Rodrigues. Essa porcentagem deve ser calculada sobre os vencimentos vigentes em 31 de agosto, data do último acordo. Pedimos majoração salarial apenas para os sindicalizados. E esperamos que o Tribunal Regional do Trabalho aceite este nosso pedido. Por outro lado, instruimos o processo com uma informação do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, pelo qual se vê que a nossa pretensão não é exagerada.



O sr. Carlos Ferreira Rodrigues falando a ULTIMA HORA

Há Quase Dois Anos Sem Aumento

Faz quase dois anos que os trabalhadores em questão foram aumentados. E isto em agosto de 50. De então para cá suportam com os mesmos ordenados a corrida altista. No dissidio que será julgado amanhã, às 13 horas, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o advogado da classe procurará provar aos juizes desta côrte a necessidade de ser satisfeito o pedido contido na inicial.

Confiança na Justiça

Concluindo as suas declarações, disse o sr. Carlos Rodrigues:

— Confio plenamente nos juizes do Tribunal Regional do Trabalho. Creio que eles decretarão 30% de aumento para uma categoria profissional que, prazeirosamente, pode a Justiça a concessão de um memorial para enfrentar a alta do custo da vida.

Coluna da CIDADE

FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Mais um tremendo choque de veiculos ontem. As consequências já foram narradas em seus detalhes: três mortos e mais de uma dezena de feridos. E não se trata de acidente ocorrido numa zona menos policiada, como a da Avenida Brasil ou outras sub-urbanas mais distantes. Este sucedeu em pleno centro do movimento da cidade, em Copacabana. A irresponsabilidade de um motorista sacrificou não só a sua propria segurança, mas as dos passageiros que conduzia. Não se trata de caso raro, pois o acontecimento não é mais nem menos do que a repetição de tantos outros. E, na verdade, é até de se admirar que a sua frequência não seja bem maior. Constantemente, a cada minuto, vemos como se manifesta a imprudência dos que dispõem da direção de um lotação qualquer. Não há horario estipulado para êsses veiculos e, no entanto, vemos como disputam êles a via publica, num ininterrupto estado de segurança para pedestres, passageiros e para os próprios motoristas. E com tal estado de coisas, outro estado se criou para os que são obrigados a utilizar tais transportes: o de medo, para não dizer — pânico. Quem toma um veiculo dêsses nem sempre pode assegurar que chega a seu destino.

Evidentemente, há uma fiscalização e a exigência do tacômetro, cujo objetivo é impedir excessos de velocidade. Mas o que se constata — e aí estão os fatos, desastres e acidentes de todos os dias — é que o tacômetro pode ser violado. Na realidade, isso é o que vem acontecendo.

Verifica-se, pois, que há, sobretudo, falta de fiscalização eficiente, capaz de prevenir ocorrências de consequências fatais, com perda de vidas inclusive.

Mas, a fiscalização deverá ter, certamente, como principal objetivo o de dar segurança à população carioca: passageiros ou pedestres.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA



AMANHECEU NA REDAÇÃO PARA RECEBER O RADIO! — E' o pratico de farmácia Faustino Fernandes de Moura. Disse: "Acho que morreria de emoção se ganhasse a casa". Mas vai concorrer assim mesmo. Noticiário dos concursos da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA na quinta página.

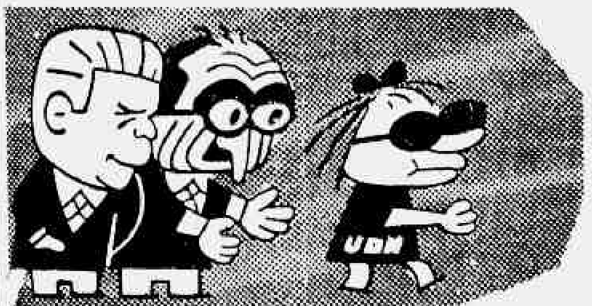
ESCOAMENTO DA SAFRA DO BRASIL CENTRAL

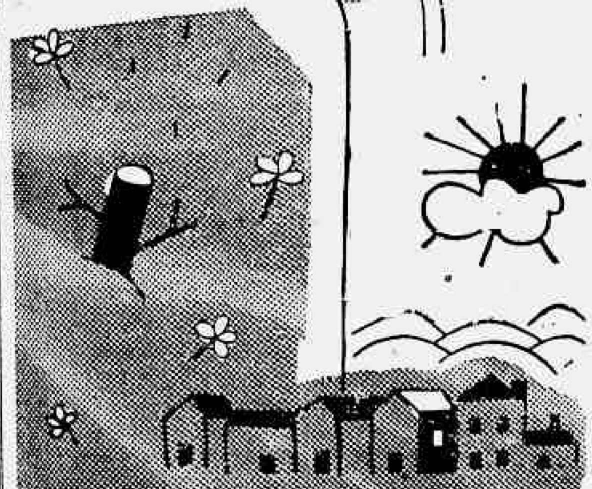
Irá Aquela Região, Com Êsse Objetivo, o Presidente da COFAP

A fim de presidir várias conferências de que participarão autoridades federais, estaduais e dirigentes das associações do comércio do Brasil Central, com o objetivo de coordenar os transportes para o escoamento da safra do corrente ano da referida região, seguirá no proximo dia 1.º de maio, às 9 horas, por via aérea, para Araçatuba, Uberaba e Goiânia, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Podia Ser Pior

Por NASSARA





GUIAS DE CEGO
SOARES e BALEEIRO: - *Vai, minha filha, "vadi retro"...*



QUEM VÊ CARA...
— *O Samuel Duarte, depois que representaram contra êle, está com uma cara feia!...*
— *E êle já teve outra melhor?...*

Capitães da IMPRENSA



Mais um triste registro nesta galeria de capitães da imprensa: o do desaparecimento de Giuseppi Sante Perrota, em plena mocidade, quando no exercicio de sua honrosa profissão. Também êste capataz de banca pereceu em acidente de automovel, deixando os seus entes queridos e seus incontáveis amigos e admiradores mergulhados na dor, na desolação, inconsolaveis por perder aquêle, que, em vida, sempre fôra um bom e leal amigo, um homem cem por cento correto.

Perrota, que contava, apenas, 25 anos, há dois estava no Brasil, para onde veio, procedente da Itália, sua terra natal. Era solteiro e trabalhava na Leopoldina, zona na qual já se tornara figura popular e muito estimada.

QUATRO MARIAS DISPUTAM UMA CORÔA

Já Escolhidas as Candidatas Para o Certame de "A Mais Elegante de 1952"



Ana Maria Coelho Neto — Maria Dulce Magioli Côrtes — Maria Angela G. Rocha — Maria Helena Abrantes

Vem alcançando um grande sucesso o programa "Desfile Bangu", broadcast de arte e elegância, transmitido todos os sabados, das 22 às 23 horas, diretamente dos principais clubes da cidade, através da onda popularissima da Radio Club do Brasil.

"Desfile Bangu", animado pelo speaker Roberto Martins, vem, outrossim, selecionando em cada sabado, as candidatas que representarão os grêmios desportivos e sociais do Rio de Janeiro no certame "A MAIS ELEGANTE DE 1952", já tendo sido escolhidas por um juri especial, quatro candidatas acima focalizadas e que são: — Senhoritas Ana Maria Coelho Netto de Lacerda — do "Fluminense Futebol Clube", Maria Dulce Magioli Côrtes — do "Tijuca Tênis Clube", Maria Angela G. Rocha — do "Clube Ginástico Português" e Maria Helena Abrantes — do "América Futebol Clube". Por coincidência foram escolhidas 4 Marias que concorrerão dentro em breve ao cubiçado titulo de "A mais elegante de 52", disputando o cetro e fazendo jus aos valiosos prêmios, sendo o primeiro, uma viagem a Paris com todo o guarda-roupa confeccionado pela Fabrica Bangu, patrocinadora do torneio referido, e o segundo sendo uma viagem à Republica Argentina.

FALA O POVO na Ultima Hora





Sai Prá lá!

Na rua Miguel Cervantes, próximo ao 44 fundos, tem macumba minha gente. Até aí nada de mais nem de menos. O diabo é ki os macumbeiros são de beberiçar, de fazer algazarra, de berrar nomes próprios (quando chamam alguém) e impróprios (quando xingam). Tem zabumba, palavrinhas e palavrões, o diabo. Ninguém acorda ali porque não dorme, sabem? Assim termina a queixa do leitor, "não assino prá não ficar macumbado". Sai prá lá, disgraçado! [illegible]

Sardinha & Beijocas

A leitora [illegible] "quebrando esquina" minha gente: "Vivia [illegible] às suas amigas: 'Comprem sardinhas da fábrica Ondina. São gostosas prá chuchu e não têm escamas nem espinhas'. Aconteceu depois a fábrica [illegible] Virou o fio! Em vez de sardinhas vende escamas e espinha. Toca ela, quando vê as amigas, a quebrar esquina nas envergonhadelas! O [illegible] é ki ela, ao terminar a queixa, diz: "Beijocas". Viva. Escreve prá gente toda o dia, tá bem?

Fum!

[illegible] Bonsucesso. Tá ki é só "fum", minha gente [illegible] Sujeira à la PDF [illegible] São tão amantes [illegible] Contam uma história [illegible] "Ilustre morador, não esqueça da festinha do seu lixeiro". Depois, tá sabe, só pró ano! Dr. Vital, gozado, né? Tisconjuro! (Queixa do PTK)

Deus ki Perdoe!

Minha gente, senta tudo em cima das mãos. Tudo contadinho da Silva? Então lá vai [illegible] Vermelha tem tubarões raludos! E no bar ki fica do lado esquerdo, em frente à "boite" Casablanca! Um leitor foi lá com a família. Pediu uma cerveja e dois guaranás. Preço cobrado 18 cruzeiros! Dez da cerveja e 8 pelos guaranás! Virgem! Não é ki a gente não disse mas pensou numa palavra ki começa com "l" "a" e acaba com um "d" um "r" um "ã" e um "o"? Ki Deus perdoe a gente! (Queixa de Antonio Dias da Cruz).

Ladrões Honestos

Em Pilares, tá gozado prá melão. Polícia, ó: só aparece nas historias em quadrinhos. De modo ki o quadrinho ali é seguinte: ladrão ki tá parta. Todo o comércio é roubado pelos quatro lados! Agora, os negociantes solucionaram o problema: deixam, nas vitrines, três artigos com o cartaz "dois para o sr. Ladrão e um prá gente". Pois os ladrões tão deixando o ki é dos negociantes e levando honestamente, somente aquilo ki é "deles", minha gente! General: boa tarde!

Tira, Tira & Tiro

No edifício "União" (av. Mem de Sá, 215), tá engraçado prá cajú. Não se ki, no apartamento quinhentos e mais um existe um tira ki tira o sossego dos demais moradores dando tiros dentro de seu quarto! Até baratas o danado caça a tiros! Fica todo o mundo, ali, com medo danado, assim ó: (aqui a gente aperta a mão direito bem mesmo). Sr. Chefe de Polícia: eh, eh, eh!

Quo, Qua, Qua!

Minha gente, senta tudo! sentadinho da Silva? Então escuta: um leitor, ki é industriário e há anos [illegible] morando em apartamento do IAPI na Penha, há dias escutando certa estação de rádio, ouviu estasinha: "foi premiado no nosso concurso o sr. José de Tal, funcionário do Ministério da Agricultura e residente à rua 7 n.º 140, apartamento 10 do Conjunto do IAPI na Penha." Todo o mundo: quá, quá, quá!

Taliqual

Aló que fala? É o do Vital? Como vai kiridô? Aki é o Fala ki fala, sabe? prá aqui uma coisinha engraçada prá tomate: na rua Cerqueira Daltro (Engenho de Dentro) tem só dez canos berrentados sabe? [illegible] fazendo "fiu!" prás caixas d'água! Vai [illegible] Vai mesmo? Ah, o senhor é tão bonzinho [illegible]

Caiões

Quem gosta de ouvir termos de calões de vários [illegible] e palavrões embaraçantes deve fazer o seguinte: é tomar um trem pra Bangu. Aí pega o [illegible] da rua do Retiro esquina de estrada de Água Branca, onde fazem ponto os malandros. Não tem ki [illegible] na rua onde [illegible] Policial! Eh, eh, eh! (Queixa de Leva)

Não Veio!

Outra coisinha kistá engraçada é a Escola Paraguai (Bento Ribeiro). Seus alunos estão ficando inteliiumentos prá burro! Desde o dia 1.º de março vão lá todos os dias e todos os dias recebem a mesma informação: "o professor hoje não veio!" Vão prá diretora. Esta faz um muchocho, dá de ombros e ó, nem pelota! Dr. Vital: ki horas são no seu cebola, hein?

Era Suiço!

Olhem aqui: a gente caquerou, no sabado, a Padaria modelar, porque estava vendendo 350 gramas de pão por 2 cruzeiros! O caquerado veio aqui prá explicar: o pão ki vendera por aquele preço era estrangeiro! Suiço da Silva, kista encofabado, quer dizer: liberado pela COFAP! Viva ele! Viva a encofapação! Viva a gente!

Olha!

Dr. Vital, olha! Arma o seu sorrisinho bem amarelinho da Silva. Agora, fica com ele assim e escuta cum os ouvidos: na rua Gonzaga de Campos, em Todos os Santos, nem com a ajuda Deles vai a preciosa prás caixas, há mais de 20 dias! Agora tem uma coincidenciasinha interessante, sabe? Ali, tem um cano berrentado, também há 20 dias! Engraçado, né? Prás profundas!

Ai, Meio Tigela!

Olhem aqui: o prefeito de São João de Meriti é de meia tigela. Seu lema é "sombra e água geladinha da Silva". Não manda capinar as ruas, não manda pôr luz, nem água nem nada, alegando ki a Prefeitura não tem dinheiro. Kistá berrentada. Bom, quer dizer: berrentada de todo não está. Sempre sobra prá seus vencimentos de Prefeito né? Pasta fora!

Até 2.ª

Tudo [illegible] ki a gente vai simbora e só voltará na segunda, né? Não é nada disto kistão pensando. São os passes com 50% prós estudantes ki a Central fornecia e ki agora suspendeu lá em cima! Fazem 4 meses! E lá continua o cartaz: "até segunda ordem, tão suspensas as passagens com abatimento". Coronel: kinegocio é este de segunda ordem, hein? Há sinceridade nisso? Pôxa!

Correspondência

L. VALE — Agradecemos e retribuimos.

A. M. S. — Vamos fazer reportagem, além da nota que demos.

"LEITOR AMIGO" — Não citando o nome dos estabelecimentos, não adianta caquerar.

"ASSIDUA LEITORA" — Mesmo caso acima. Não dando os endereços das casas que estão abusando dos fregueses, é inutil qualquer queixa.

O. F. SANTOS — Não tem que agradecer. Disponha.

R. de C.

As Eleições Para o Diretório de Filosofia

Correram em Franca Camaradagem as Acusações do Estudante Audax Leal

Ás vésperas da eleição para o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, os seus alunos foram abalados pelas declarações que o sr. José Audax Leal prestou à imprensa carioca, de que abandonava o seu posto na chapa do Movimento da Reforma porque nela se encontravam elementos comunistas. A reportagem ao assistir os trabalhos eleitorais naquela casa de ensino, que correram na mais completa harmonia, teve oportunidade de ouvir o estudante dissidente. Declarou inicialmente que sempre acompanhou a politica interna estudantil e que fôra convidado pelo sr. Fernando Novais, atual presidente do Diretorio Acadêmico e candidato à reeleição pela Reforma, a ocupar na sua chapa o cargo de Diretor Social, proposta que só aceitou debaixo da promessa formal que nela não constariam elementos esquerdistas.

— Sexta-feira à noite, fui sabedor por fontes das quais jamais poderei duvidar, que o sr. Novais usava o nome de meu pai para angariar votos. Vi que o convite que havia recebido dias atrás foi indiretamente extensivo ao prestigio de meu progenitor, Hildebrando Leal, que ocupa a Cátedra de Sociologia e Política e é um democrata sincero. Inteirei-me então o motivo dessa publicidade subterrânea. Informaram-me na União Metropolitana de Estudantes que o atual candidato à reeleição era individuo há muito conhecido como adepto do credo de Moscou. Para ser mais positivo, esteve nas minhas mãos a ficha do sr. Fernando Novais como secretário da Célula Leocadia Prestes!

O atual presidente do Diretório Academico e candidato à reeleição pela chapa da Reforma, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA repeliu a acusação que sôbre êle pesava, alegando que se fôsse comunista não teria perdido a oportunidade de exercer atividades subversivas quando presidente [illegible] nacional dos estudantes de Filosofia.

— Já declarei de público ao Reitor da Universidade do Brasil que desafio quem quer que seja a provar que a Comissão Executiva [illegible] tido alguma atitude não universitaria ou tendenciosa. Em [illegible] ano como presidente do Diretório de Filosofia os meus colegas poderão afirmar se fugi aos nossos ideais.

O concorrente da chapa intitulada Resistência Universitaria, Maurício Bretz de Menezes, aluno do curso de Geografia e Historia, afirmou-nos que não endossava as opiniões do dissidente do partido contrário sôbre a pessoa do atual presidente.

As eleições e apurações que correram num ambiente de cordialidade e que prosseguiram até altas horas da noite, teve o seguinte desfêcho:

RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA O DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Reforma	251 votos
Resistência	206

[illegible] apurados [illegible] Trata-se de alunos que não estão com os documentos em ordem perante a Secretaria [illegible] que a vitória do sr. Fernando Novais está assegurada, como reconhecem os próprios adversarios. Os trabalhos se encerraram às 7 horas da manhã.



A rapaziada mesmo em dia de eleição é francamente do estudo. Nada disso, pessoal! O que estão lendo é publicidade de Madame Oriental que lê o futuro por vinte cruzeiros.

Completa Transformação na Indústria da Pesca

O Govêrno Está Dando o Mais Decidido Apoio a Particulares no Propósito de Solucionar o Problema da Pesca em Nosso País

O Brasil, todos sabem, é uma das regiões piscosas mais férteis do globo. Com as costas imensas que possui, seria capaz de produzir peixe para "dar e vender". Entretanto, nos Estados do Sul, onde a indústria de pesca está mais desenvolvida, estamos com um atraso de cem anos, comparado a outros centros de grande produção como a Europa e a America do Norte.

Se o Sul se apresenta desse modo, a Norte, então, não é bom nem falar.

Parece que agora o vento está mudando de direção. A iniciativa particular está recebendo todo o apoio necessário do Govêrno, e tudo indica que daqui para diante o progresso da nossa indústria de pesca não se arrastará mais a "passos de cágado".

Em visita a nossa redação esteve o sr. Plinio G. Kroeff, gerente geral da Indústria Brasileira de Peixe Ltda., cuja emprêsa adquiriu, recentemente, seis barcos na Suécia e Noruega, para pescaria de alto mar. Dois desses barcos já estão operando no Rio Grande do Sul, apresentando os melhores resultados.

Disse-nos o sr. Kroeff que os industriais e pessoas ligadas diretamente ao problema da pesca no Sul, estão bastante animados: sentem que a pesca, com o apoio direto do Presidente Vargas, está passando por um periodo de transformação que a todos entusiasma.

Exportação

Fazendo referências ao consumo da Semana Santa, declarou-nos o nosso visitante que mandou para o Rio, naquele periodo, 250 toneladas de peixe congelado, tendo enviado ainda cem toneladas para Santos, Salvador e Recife. Disse-nos que seu Estado exporta peixe, o ano todo, para todo o Brasil, até mesmo para o longiquo Amazonas. A produção do Rio Grande do Sul em 1951 foi de 20 mil toneladas, mas com a aquisição dos novos barcos no estrangeiro, terá sua produção triplicada.

Pastas Moveis ANKOG
MARCA REGISTRADA

Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.

as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

TERRENOS

Em Campo Grande — Lotes próximos da praia, desde Cr$ 15.000,00 — Prestações de Cr$ 150,00 — Próximos da Estação — Prestações a partir de Cr$ 300,00.

Pequenos sitios na Cachoeira do Mendanho desde Cr$ 60.400,00 em suaves prestações.

Ver e tratar à rua Coronel Agostinho, 87-A — Campo Grande — Agência Souza — Telefone 1008 C. Grande.

DIA DO TRABALHADOR DA LIGHT

Sob o patrocinio dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e Produção do Gás, Emprêsa de Carris Urbanos e Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro, serão realizadas nos dias 3 e 4 de maio vindouro as festividades comemorativas do "Dia do Trabalhador da Light".

Esses festejos dedicados aos empregados das Companhias Associadas e suas familias, serão efetuados no Ginásio Independencia, na rua José do Patrocinio, obedecendo ao seguinte programa:

Sábado, dia 3 de maio — Baile das 21 às 2 horas, animado pela Orquestra de Waldo Meirelles. (Traje: passeio completo, não sendo permitida a entrada de menores de 14 anos).

Domingo, dia 4, às 14 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile de atlêtas e escoteiros das Companhias Associadas; às 14,30 horas — Torneio de futebol entre os três Sindicatos de empregados da Light, em disputa da "Taça Honorio Monteiro"; simultaneamente, haverá Torneio de Tenis, Basquetebol e Voleibol, e nos intervalos dos jogos de futebol, jogos desportivos infantis; às 17,15 horas — Sorteio de brindes para os filhos de empregados no campo de futebol; às 18 horas — Solenidade em homenagem às autoridades presentes e aos convidados especiais, e entrega de lembranças aos veteranos; às 19,30 horas — Espetáculo de variedades, com a participação de astros e estrelas radiofônicos, sob acompanhamento da Orquestra de Waldo Meirelles.

O ingresso dos empregados nas dependencias da Praça de Esportes das Companhias Associadas será feito mediante a apresentação da carteira da C.A.P. Os empregados sindicalizados ou não estiverem inscritos na C.A.P., deverão procurar ingressos nos respectivos sindicatos, até o dia 30 do corrente mês.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — [illegible] chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De [illegible] frescos.
MAXIMA: 26.3 [illegible]

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1905
Continental	42-0419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8153
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	23-8174
Tamoio	23-5992
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

[illegible]
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-[illegible]
GALEÃO Governador [illegible]
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-[illegible]

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristovão — Campo de São Cristovão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — [illegible] Rio Comprido — Praça [illegible] Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Rua Rio Grande do Norte; Olaria — Praça [illegible]; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Oswaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade [illegible]

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France, 32-1965;
Alitalia: 43-8247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F A M A: 42-4788;
L.A. Paulista 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8058;
Panair: 32-7701;
Scandinavian Airlines System 22-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7380;
Viação Aérea Brasil: 32-7497;
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028;
VASP: 42-8094.

Ultima Hora
Proprietaria: [illegible] ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, [illegible] (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas	D.F.	Est.
Semestral	Cr$ 180,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

Querem Aumentar o Preço do Cafèzinho

"Não é Possível!", "Não, Não Pode Ser!", "Não há Dúvida Que Isto é o Fim do Mundo!" — Foi Assim Que o Povo Recebeu Nossa Reportagem, ao Tomar Conhecimento da Notícia

Parece incrivel mas querem aumentar o preço do café vendido em xícara. O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro está pleiteando da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a revisão de recente portaria daquêle orgão no sentido de passar para oitenta centavos o cafezinho e Cr$ 1,40 a "média".

Em ligeira "enquete" que fizemos no centro da cidade verificamos que o povo não estava ainda a par de mais essa investida em sua bolsa, e recebeu a notícia como uma "bomba". Todos os que abordamos ficaram indignados e não se continham em manifestar seu sentimento de revolta: "Não é possivel!", exclamavam uns. "É um absurdo!", diziam outros. "Dessa maneira, aonde vamos parar?"... Eram as frases que saiam de tôdas as bocas. Ninguém quer acreditar que o cafezinho que foi aumentado para sessenta centavos há pouco tempo seja majorado em mais vinte centavos em xícara.

NÃO DÁ LUCRO

Os comerciantes alegam, todavia, que o cafezinho não dá lucro e querem que a COFAP tabele seu preço na fórmula CDL, o que viria proporcionar um lucro de 25% para o varejista. Sabe-se, entretanto, que o órgão regulador de preços não está disposto a atender essa reivindicação, mesmo porque, na última reunião do plenario, o conselheiro representante do Comércio quando relatava sôbre as portarias 18 e 19 considerou que não havia razão de ser a formula CDL para todos os gêneros alimenticios.

DESPEJOS
Consultas Gratis das 9 às 12 horas
Advogado, dá Consultas Gratis a Proprietários e Inquilinos sôbre assuntos de despejos residenciais e comerciais
AV. RIO BRANCO, 116, 13.º ANDAR, SALA 1.304

Urca
É O SEU CIGARRO

ESCAVADORA 2 jardas
coroada 2 1/2 jardas

Vende-se uma, de fabricação da ORTON CRANE & SHOVEL Co. de Chicago, com motor Caterpillar 13.000 (de D-8), equipada com shovel, comando a ar comprimido, em estado de nova com apenas 600 horas de uso, sujeito a qualquer experiência para comprovar o seu perfeito funcionamento. GRANDE NUMERO DE PEÇAS SOBRESSALENTES. Pode ser vista no Rio de Janeiro. Informações diretamente com o proprietario à Rua Almirante Barroso n. 72, 4.º andar, Sala 410, com Dr. Helio Pereira.

UTIL S.A. — Rio-Petrópolis

PARTIDAS DO RIO	PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30	6.30 — 7.30 — 7.45x — 8.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 12.30	8.45x — 9.30x — 10.30 — 11.30x
13.30x — 14.30x — 15.30 — 16.30x	12.30x — 13.30 — 14.30x — 15.30
16.45x — 17.30 — 17.45x — 18.30	15.45x — 16.30 — 16.45x — 17.30
18.45x—19.30 — 22.30xx — 22.45x	17.45x — 18.30 — 19.30

xx Só aos domingos — x Não aos domingos

PREÇO DA PASSAGEM: — CR$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio
—— PRAÇA MAUÁ — Telefone 43-4111 ——
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 3363

DR. GILBERTO AVENA
CARDIOLOGISTA DO HOSPITAL DOS SERVIDORES — IPASE
Comunica aos seus amigos, colegas e clientes que reassumiu sua Clinica de Doenças do CORAÇÃO e VASOS. — Diariamente, das 16 hs. em diante — Rua Mexico, 31, 14.º andar, grupo 1 401 — Fone: 22-3711 — Residência: 47-6566.





Você garante hoje o presente de seu filho

...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, a qual nada falta, a qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Ouça, cada [illegible] a voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

12-hh - 2 4 7

HOJE, às 21,02 Horas, na RADIO CLUB DO BRASIL
SILVINO NETO em CASA DA MARIA JOANA
um Presente de BARBADA — A Bebida Mais Bebida do Brasil

CINEMA

O 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

Por VINICIUS DE MORAIS

A idéia do 1.º Festival Brasileiro de Cinema nasceu em Punta del Este, de uma frase casual que Phil Reissman, um dos diretores da RKO, soltou a Jorge Guinle, à mesa da Delegação Americana, no dia do grande baile oferecido às delegações. Lembro-me que Jorge Guinle veio logo em seguida à mesa da Delegação Brasileira e me perguntou se eu conhecia Reissman.

Claro que o conhecia. Tinha bem presente uma festa íntima oferecida com um grupo de amigos a Orson Welles, no Leblon, em 1942, e na qual se comeu, bebeu e tocou violão à grande, para gáudio real daquele que se fizera do dia para a noite nosso ídolo com o seu famoso "Cidadão Kane". Jovens cônsules e jovens escritores sentaram-se até à madrugada por ali tudo, ouvindo Jayme Azevedo Rodrigues recitar passagens inteiras do poderoso filme de Welles, e êste monologar trechos de Shakespeare e cantar velhas baladas elisabetanas. A nossa "vaquinha" (1 conto por cabeça) e uma incomparável dona de casa conseguiram estender o whisky e os comestíveis até o romper da aurora. Saiu tudo bêbado mas feliz com o sucesso da festa. Orson Welles despediu-se sinceramente agradecido. Desse dia datou uma boa amizade, que me proporcionou, no meu estágio em Hollywood, acesso aos palcos de filmagem de "Lady from Shanghai" e "Macbeth" — o último dos quais acompanhei bem de perto. Orson Welles não se tinha esquecido da nossa estuziante homenagem.

Nem Reissman. Phil Reissman estivera na reunião acompanhando Welles, e topou cem por cento o tom geral, se entrosando com raro espírito de iniciativa privada, o que lhe valeu um estado geral de prostração que não deixou de ser simpático à dona da casa e aos organizadores da festa. Mas voltando a Punta del Este: Reissman, mais tarde, chegou-se à mesa da Delegação Brasileira e me perguntou porque diabo nunca ninguém tinha pensado num Festival de Cinema no Brasil...

Era o próprio ovo de Colombo. Dali em diante minha cabeça começou a ferver. Toquei no assunto mais tarde com Danilo Trelles, diretor da esplêndida cinemateca da S. O. D. R. E. uruguaia e um dos grandes estudiosos de cinema dessas Américas. Digo que toquei no assunto porque, sinceramente, não gostaria que um Festival Brasileiro de Cinema pudesse prejudicar o Festival dêsse simpático país tão carinhoso para com os brasileiros — futebol tirante. Mas Trelles não me pareceu se impressionar. A única ponderação que me fêz é de que não deveria haver coincidência de tempo. Coisa que, de resto, está na cara da criança.

Pouco depois, com as primeiras conversas ao pé do ouvido do Govêrno, a idéia começou a tomar corpo. O Presidente da República se interessou em princípio pela iniciativa, e uns poucos bate-papos entre Jorge Guinle, Manuel Bernardes Muller, Carlos de Laet e êste cronista fizeram o resto. Durante o carnaval toquei-me para a casa de Alberto Cavalcanti em São Bernardo do Campo, perto de S. Paulo, e em três dias redigimos umas quinze páginas explicando pouco mais ou menos o que nos parecia deveria ser um grande Festival de Cinema no Brasil. Grande mesmo no duro, pois mandamos para a cabeça, partindo do princípio que a fazer um Festival de meia-tijela era preferível não fazer nada. A minha experiência de Punta del Este me provara que uma excelente hospedagem não faz por si só um Festival. Os menores deslizes administrativos agigantam-se tremendamente para êsse tremendo egoísta que é o hóspede de certames do gênero: sobretudo em se tratando dessas incríveis prima-donas que são os atores e atrizes em geral.

As idéias de Cavalcanti junto com as dos demais planejadores iniciais, a princípio assustaram um pouco a umas tantas pessoas, por isso que representavam o conceito ideal de um Festival de Cinema no Brasil. Mas nós o imaginamos assim contando justamente com as naturais restrições da realidade — certos de que se conseguisse 2/3 de rendimento do total ideal proposto, já se teria um Festival pelo menos tão bom como o de Cannes ou o de Veneza: o que não é dizer pouco.

Um Festival de Cinema, que é uma coisa bastante cara, só se justifica se dêle se puder tirar um rendimento que dê pelo menos para cobrir grande parte da despesa decorrente — pois há o proveito cultural a considerar, além do prazer do povo de poder participar, de ver pessoalmente alguns de seus astros e estrelas favoritos. E isso só se consegue com um longo, lento e cuidadoso planejamento, com uma vasta e eficiente campanha de publicidade nacional e internacional. Nestes termos um Festival vale a pena, e pode ser um instrumento muito útil para um país. E nestes termos — os de sua utilidade nacional — me parece que é dever de todos colaborarem para o seu sucesso, que por certo refletirá na imprensa estrangeira, e que permitirá a realização posterior de novos Festivais talvez mais baratos, e possivelmente até melhores, — de vez que poderão ser organizados com vistas para uma experiência anterior. Assim é que — vale a pena: pois como dizem os nossos amigos chilenos quando bebem o seu bom vinho: hay motivo!

STEVE COCHRAN, que sempre tem idéias originais, está preparando um festa para Jackie o leão e Wildfire, o cavalo, que trabalharam com êle em "The Lion and the Horse". Está marcada, a recepção, para o dia do aniversário de Jackie.

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

David Niven, que há três anos tem estado fora de Hollywood, está fazendo um teste para o papel de pai de três meninas inglêsas, em "Pleasure Island" — da Paramount.

• • •

A película de Pier Angeli "Amanhã Será Tarde Demais" tem obtido sucesso fabuloso nos Estados Unidos, e em todos os lugares do mundo em que está sendo passada, segundo estamos informados.

• • •

Jules Elaenzer está preparando uma fabulosa recepção para o dia 27 de abril, em homenagem a Noel Coward. Atualmente Noel está passando as férias na Jamaica, juntamente com os Laurence Oliviers.

• • •

Judy Garland está vendo se consegue a participação dos irmãos Szonys, dançarinos húngaros, em seus próximos recitais em Hollywood e São Francisco. Os Szonys atuaram com Judy em Nova York.

• • •

Há uma forte concorrência entre a estrelinha Judith Braun, da Universal Internacional, e Yvonne de Carlo. Ambos estão lutando pelo afeto do rei da madeira canadense, Carlos Anthony. O páreo está animado...

• • •

Aparecerá em breve uma biografia de Enzio Pinza, denominada "Across a Crowded World". Segundo o contrato assinado por Enzio, o livro só poderá ser posto nas livrarias depois de aprovado pelo biografado.

Martha Toren, a encantadora sueca de olhos escuros, tem recusado papéis ótimos por motivos [illegible]. Há pouco recusou trabalhar com Martin ou Lewis, porque acha que êles não dão o necessário valor às mulheres, nos seus enredos.

• • •

Para a filmagem de "Pony Express", foram construídos cenários de três cidades do Oeste Americano: São José, Julesburg e Sacramento. Todas foram reconstituídas exatamente como eram em 1862, época em que se passa o filme [illegible] Hollywood. Até amanhã.

Um PRESENTE À SOCIEDADE BRASILEIRA

52 Dias na Europa e Uma Eternidade de Recordações

Ida e volta em avião
Estadia em Ótimos Hotéis

EXCURSÃO CULTURAL

TUDO INCLUIDO

Plano "A" - Cr$ 31.000,00
Plano "B" - Cr$ 42.000,00

Aos interessados na Excursão e que residem nos ESTADOS enviaremos a pedido, pelo Correio, o Programa-Itinerário completo.

As inscrições poderão ser feitas por intermédio de qualquer Banco à escolha do interessado.

ORGANIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA DE TURISMO

Rua México, 31 - Sala 1501
15.º andar - Tel. 32-6227
Rio de Janeiro

Bazar do DISCO

O FENOMENO "MELODIA" E O PUBLICO

A música popular atravessa uma fase bastante curiosa. O [illegible] do dia, no momento, divide as suas preferências nos diferentes gêneros rítmicos, entre a beleza melódica e a gravação instrumental dançante. Há realmente algumas exceções. No entanto, o fenomeno "melodia" impõe [illegible] domínio. A exemplo, neste caso, citaremos "The Song of Delilah" de Victor Young que correu inicialmente no Brasil através de [illegible] atraente orquestração para grande massa instrumental. Isso abriu caminho à tentativa comercial de outras realizações com mudança de ritmo e, também, incluindo a parte vocal. A versão [illegible] [illegible], entretanto, obteve sucesso mui [illegible]. Chegou a constituir, sem dúvida, o acontecimento [illegible] de 1951. Agora, inesperadamente, o maestro ROBERTO INGLEZ e sua Orquestra lançaram outra melodia tirada de [illegible] que logo granjeou a simpatia popular. Referimo-nos a "[illegible]" de Raul Ferrão, autor português, cuja popularidade entre nós agora é fato consumado. Depois, surgiu em [illegible] "[illegible]" [illegible] apresentada por Alberto Ribeiro, cujo êxito não logrou [illegible] [illegible] de primeira e, de uma outra de [illegible] (solo de acordeon) com orquestra, no gênero de rumba. Recentemente, seguindo o triunfo inicial de Roberto Inglês, a intérprete lusa ESTHER DE ABREU gravou essa melodia em "Sinter". O êxito de [illegible] é indiscutível e fácil de ser constatado nas casas do ramo. Chegamos à conclusão que, atualmente, a música popular [illegible] de ritmo e de beleza da linha melódica. Seria interessante uma observação por parte dos nossos compositores a presença dos fenômenos "Canção de Dalila" e "Coimbra".

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey ULTIMA HORA

* Julgamos o disco "Sinter" n.º 00-00.[illegible] lançamento [illegible] [illegible] de maio. Face A — "Faz de Conta" fox, melodia de Jerome Kern, letra em português de [illegible] Cesar. Face B — "Lirismo" chôro de Gadé e Felicio Santos. Interpretações vocais de Zezé Gonzaga com Orquestra de Lyrio Panicalli. Ambas as gravações têm relêvo artístico no concernente aos arranjos, sendo a face B mais popular e dançante, e onde a cantora se mostra à vontade. Em "Faz de Conta" (Make Believe) há um belo solo de piano de Lyrio Panicalli. A execução instrumental de "Lirismo" é superior. Cotação: Bom. Valor artístico: Bom. Valor Comercial: de possibilidades.

Os Melhores Discos P'ra Dançar

* "Poor Butterfly" por Gerry Gray e s/ Orq. gravação "Decca".
* "A Cuica Tá Roncando" (baião) de Raul Torres, com Mario Gennari Filho, gravação "Odeon".
* "Numa Noite de Luar" (bolero) de Hianto de Almeida, com Roberto Ferri, ao Solovox e acompanhamento rítmico, gravação "Odeon".
* "The [illegible] Rumba" de Camargo, com Roberto Inglês e a orquestra, gravação "Odeon".
* "Dominó" [illegible] de Louis Ferrari, solo de acordeon de [illegible] e seu Conj. Musical, gravação "Odeon".
* "[illegible]" (Bolero) com [illegible] e seu Conjunto, disco "Odeon".

Novidades para Maio

* STAR — Roberto Silva e Conjunto "Star" nos sambas "Dupla Razão" e "Felicidade", disco que é digno de sua discoteca pra ou ouvir e dançar. André Penazzi, solo de orgão — "Potpourri de Balões". Dolores Duran no samba de Billy Blanco "Outono".

Parada de Campeões

* "Coimbra" com Esther de Abreu disco "Sinter". Doris Monteiro, no samba "Se você se importasse" em sêlo "Todamérica". Aurora Miranda no samba de Ari Barroso "Faixa de Cetim". Jorge Goulart na valsa "Dominó", ambos os discos aqui citados, da "Continental". Mario Gennari Filho "A cuica tá roncando", disco "Odeon". Arthur Smith, solo de guitarra em "Boomerang", sêlo MGM.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO.

... e veja e quanto êles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 17
Av. Franklin Roosevelt 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

Microfone Aberto

Braga Filho

Terezinh Araujo — um tenor autêntico na nova geração do rádio-teatro e nas atividades da ribalta, [illegible] que regressou de Portugal, onde esteve na Cia. de Dulcina, recebeu um convite para trabalhar na equipe do Eldorado. Está [illegible] a proposta.

• • •

Dircinha Batista ao entrar para sócia do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, declarou: — "Eu quero ser sindicalizada! As somas elevadas não apagam o meu sentimento de união".

[illegible] existentes no Rio de Janeiro, conhecendo-se o alto poder aquisitivo daqueles que os possuem, calculam-se em alguns milhares o número de pessoas que poderão se interessar por qualquer [illegible] exibido diante das câmeras da Tupi no certame "Você é [illegible]" — uma chance única para os descobridores de talentos. [illegible]

• • •

[illegible]

• • •

As intuitivas qualidades de [illegible] e a [illegible] credenciam o speaker [illegible] como um dos nossos futuros grandes animadores de broadcasting de auditório. Desde menino é que se [illegible].

• • •

[illegible]

Zero Hora

[illegible]

Os escritores e os artistas [illegible] já credenciaram [illegible] [illegible] da vida noturna. O ambiente [illegible] da "boite" [illegible] e a frequencia [illegible] assinaram em cruz a respectiva designação. Além de tudo, é um dos pouquíssimos lugares do Rio de Janeiro onde as bebidas não são consagradas no [illegible] do funil.

• • •

Tranquilíssimo o espetáculo de variedades da Acapulco. As "girls" dão a impressão que ensaiaram os números minutos antes. Valeria vai bem mas sem apoio. Carlos Gil repete números já conhecidos. A frequencia acompanha o [illegible] do "show" — completamente desvitaminada.

• • •

Toda a correspondencia para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1958.

• • •

Helena de Lima sabe como fazer alegria em [illegible]. [illegible]

SALGADINHOS

Deve haver um responsável pelo contrôle dos números musicais das orquestras de boites. Uma pessoa que [illegible] no momento oportuno, os baiões, os sambas, os boleros e os tangos [illegible] que não aconteça o que sucede habitualmente [illegible] quando na ocasião em os frequentadores estão [illegible] tam a tristeza com tangos, introvertidos e quando a alegria [illegible] param de estalo os chorinhos e a "Paraíba", sim senhor.

DIRCINHA BATISTA É A NOVA CONTRATADA DA RÁDIO CLUB DO BRASIL

Para a sua nova linha de programas dirigidos ao grande público, a PRA-3 vem de contratar com exclusividade, a maior intérprete da música popular brasileira — Dircinha Batista. A estréia da *absoluta* ao microfone da emissora do Edifício Cinenc, agora transmitindo com 50 kilowatts, está marcada para o dia 3 de maio, às 21 horas, quando a intérprete de "Nunca" recepcionará em um programa especial os seus colegas de microfone e os compositores da cidade. O flagrante acima, focaliza a assinatura do contrato de Dircinha Batista com a PRA-3, vendo-se Sergio Vasconcelos — Diretor Geral, Orlando Forin — Diretor Comercial, a absoluta Dircinha Batista, Arnaldo Amaral — Diretor Artístico e Dias Gomes — Diretor de Broadcasting.

NOTICIAS DA RADIO CLUBE

Hoje, das 14 às 21 horas, a PRA-3 apresentará:

14.00 — Só para Mulheres — com Luiz de Carvalho
15.30 — Discos na vitrina — com Jair Amorim
15.55 — O mundo em 4 minutos
16.02 — Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine
18.00 — Meditação — com Geraldo de Aquino
18.10 — O Santo do Dia — de Patricia Régis
18.25 — Onda esportiva
18.58 — O mundo em 4 minutos
19.02 — Predestinação — Novela de Roberto Mendes
19.30 — A Voz do Brasil
20.00 — Na hora H — de Roberto Mendes
20.10 — A canção do dia — com Lamartine Babo
20.17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho
20.35 — Aí vem a Rainha
20.58 — O mundo em 4 minutos
21.02 — Casa de Maria Joana — com Silvino Neto
21.30 — Alma Sertaneja — de Wolner Camargo
21.58 — O mundo em 4 minutos
22.02 — Comentario de Nelson Paixão
22.05 — Salão de música — com Claudio Santoro
22.35 — Ao som das serenatas — com Darcy Resende
22.58 — O mundo em 4 minutos
23.02 — Noite de Monte Carlo
23.30 — Blues e Melodias
24.00 — Encerramento.

Amanhã, das 7 às 14 horas, a PRA-3 apresentará:

7.00 — Grande Jornal A-3
7.30 — Alvorada Sertaneja
8.05 — Panorama Fluminense
8.15 — Brasil em 3 Tempos
9.00 — Música de Tio Sam
9.30 — Feira de Ritmos
9.58 — O mundo em 4 minutos
10.02 — O Escravo — Novela de Paulo de Oliveira
10.30 — Seleções Centro-Americanas
11.00 — Melodias da Perfumaria Meyer
11.30 — Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz
12.00 — Quatro vidas — Novela de Alvaro Augusto
12.30 — Itália Eterna
12.58 — O mundo em 4 minutos
13.02 — Itália Eterna
13.30 — Encerramento.
14.00 — Só para Mulheres — com Luiz de Carvalho.

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capítulo 6.º da história "Covardia", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 28 do corrente, na Radio Clube do Brasil, às 20.15 horas:

Rodolfo defende Julião da acusação que Venuzia lhe lança. Venuzia discute com Rodolfo, achando que êle está errado por se dizer culpado da explosão. Sòzinhos, Rodolfo e Julião discutem e Rodolfo exige de seu primo que faça a felicidade de Venuzia!... Drama de amor e tragédia amorosa em perspectiva. Que há na realidade entre êsses três?... Borges espera a turma de Niterói que não chega... Maximo estuda Venuzia...

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Últimos Sucessos

HA SINCERIDADE NISSO ?
Samba-chôro de Manézinho Araujo — Carvalhinho e Dózinho, com Cesar de Alencar e conjunto.
Disco Sinter N. 00-00.138

BAIÃO DO CEARA
(Baião) de Moreira Filho e Jose Menezes com JOSÉ MENEZES E SEU CONJUNTO.

DISCOS SINTER

ESGOTAMENTO NEURO-SEXUAL
ESCREVA E RECEBERA GRATIS
INTERESSANTE OPUSCULO SOBRE O ASSUNTO
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 4306 - RIO

o copacabana palace apresenta pela primeira vez no brasil

ANNY GOULD
A Grande Criadora de "DOMINÓ" em Paris
ESTRÉIA AMANHÃ, QUARTA-FEIRA
Anny Gould viajou a bordo do "BANDEIRANTE" da Panair do Brasil

Aguardem a Sensacional Estréia de **Dircinha Batista-A Absoluta**
Ao Microfone da **Rádio Club do Brasil**, Sábado às 21 Horas

Black-tie — João da Ega

A FESTA CONTINÚA...

A sala, torno a repetir, foi dos maiores sucessos do Copacabana, inteiramente à altura da responsabilidade de ser a inauguração da "saison" elegante da temporada. Apareceram as primeiras "fourrures" sob a forma de "étoles".

O deputado Lutero Vargas ocupava uma mesa com seu tio Spartaco Vargas. O sr. Dinarte Dornelles com o casal Santos Vahlis na mesma mesa. Não faltaram igualmente o sr. Octacilio Gualberto e sua senhora, trajando um lindo modêlo de Jean Dessès, recem trazido de Paris, bem como o Embaixador Fraga de Castro e Senhora, e sr. e senhora Edgard Batista Pereira, sr. e senhora Vicente Galliez, sr. e senhora Theodoro Arthou, sr. e senhora Charles Barrenne, sr. e senhora Alfredo Sequeira Filho, senhora Yvette Barrenne, sr. e senhora Guy Neves da Rocha (com a bela "étole" de "hermine" que foi presente de casamento da senhora Beatriz Monteiro de Carvalho), a linda senhorita Monique Barrenne, sr. e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, a senhorita Cristina de Salamanca, e sr. e a senhora Henrique La Roque de Almeida, sr. e senhora Alberto Quatrini Bianchi, sr. e senhora Alfredo Thomé, sr. e senhora João Saavedra, sr. e senhora Herculano Lopes e o diplomata Jorge de Carvalho e Silva.

A Senhora Lycia Bernardez Muller não desfilou, mas podia tê-lo feito, pois estava mais elegante que nunca. O sr. Sergio de Vasconcellos foi, mas não irradiou nada, a não ser simpatia. Estava em descanso a PRA-3...

Estavam também concorrendo para o brilho da sala a senhora Ildefonso Fontana, sr. e senhora Marcio Melo Franco Alves, a senhora Souza Leite, sr. e senhora Aprigio dos Anjos, sr. e senhora Gurgel Dantas, sr. Spitzman Jordan, a senhorita Ascar e seu "flirt" sr. Sergio Chermont de Britto, e o sr. Manuel Ferreira Guimarães.

Dirão os leitores eventuais desta coluna que, desde ontem, não faço outra coisa senão arrolar nomes. Mas que nomes! contestarei eu. Posso e devo informar que muitas omissões estarão acontecendo involuntàriamente ainda. O simples fato de enumerá-los já quase seria bastante para transmitir a alta qualidade do "set" que ali compareceu.

Depois essa lista servirá para demonstrar o quanto foi fácil ao da Ega para, na qualidade de leiloeiro, ter conseguido a contribuição de cento e poucos mil cruzeiros pelo modêlo de Cristian Dior, que gentilmente foi cedido pelas modistas Cora & Adriana, e cujo resultado foi destinado ao S. O. S.

Lá por volta de meia noite e meia começou o desfile. As senhoras Jorge Guinle, Carlos Eduardo de Souza Campos, Joel Monteiro, Walther Quadros e a senhorita Danusia Leão, foram os autênticos manequins que vestiram bem e desfilaram melhor as criações ou confecções de Cora & Adriana. Tudo perfeito.

Veio depois o leilão americano. Este colunista, conforme tinha prèviamente anunciado, convidou para acolitá-lo (bonito verbo ou não é?) o Principe Dom João de Orléans e Bragança e o Marquês de Ségur. A Senhora Joel Monteiro ajudou com a sua presença no palco, apresentando o modêlo de Dior, à venda. As senhoras Samuel Wainer, Francisco Rosemburgo, Edgard Fraga de Castor e Ilka Labarthe ficaram de bandeijinhas de prata, percorrendo as vitimas licitantes, que, por sua vez eram indicadas pelo serviço de informações a cargo de Dom João (no palco) e senador Arthur Bernardes (na platéia). O Marquês de Ségur tinha a seu cargo a contabilidade do leilão, que era atualizada lance por lance...

O resultado prático do leilão ultrapassou as previsões mais abalizadas. Também com aquela qualidade de gente na sala!

Reservei para terminar êsse relato (quase crônica) para contar que Dom João, ao aceitar o convite para ir ajudar o leilão, usou as seguintes palavras ao microfone:

"Na "HORA H" fui tomado de surpresa para vir ajudar êsse leilão de "ULTIMA HORA"..."

Após essa piada principesca, em todos os seus sentidos, melhor será não dizer mais nada!

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema n. 215

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Presto de movimentos; 5 — Empregar habitualmente; 9 — Estado daquele que se acha nú; 11 — Bosque, selva; 12 — Originar, provir; 14 — Acabamento, remate; 15 - Pronuncia em voz alta; 16 — Burla, dolo; 18 — Lugar onde começa um vale (Bras., São Paulo); 19 — Variedade de nabo; 20 — Impudico, luxurioso; 21 — Brias; 23 — Aquilo que se fez; 24 — Interj. designa admiração, surprêsa, ira (Bras., Sul); 27 — Chão, 29 — Cortar cerce; 30 — Cheiro agradável; 31 — Pouco espesso.

VERTICAIS

1 — Qualquer objeto de forma circular; 2 — O lado afiado de instrumento de corte; 3 — Jornada; 4 — Ligeira umidade, relento; 5 — Algum; nada; 4 — xilho de ferro, com que os tipógrafos apertam as formas de impressão; 6 — Esteril, inculto; 7 — Instiga, incita; 8 — Cai-; 10 — Pessoa atabalhoada; 13 — Tabaco em pó para cheirar; 17 — Arrebentar, estourar como pipoca; 18 — Que gosta de gulodice; 19 — Suscetivel de se tatear; 20 — Nome comum aos anuros de pele mais ou menos verrunosa; 21 — Anual; 22 — Que é difícil; 25 — Partir; 26 — Salto brusco; 28 — Sufixo, designa "autor".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 136

(Colaboração da leitora Marly Lopes — Rio)

HOR. 1 — Avistar, divisar; 5 — Qualquer fluido aeriforme; 6 — Desacompanhado; 8 — Namorada; 11 — Casa nobre.

VERT. 1 — Irmães; 2 — Dirigir-se; 3 — Carta de jogar; 4 — Cortar, derribar, deitar abaixo; 7 — Finura de espirito; 9 — Pedra de moinho; 10 — Faculta.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — Xavier; 7 — imersa; 8 — coxa; 9 — mo; 10 — redeas; 13 — omasso. Vert. 1 — xicara; 2 — amo; 3 — vexada; 4 — ira; 5 — es; 6 — ramoso; 9 — mas; 11 — em; 12 — és.

CORRESPONDENCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores.

GERALDO NEVES, Nesta: Seu trabalho não pode ser publicado, mas demonstra suas tendências cruzadisticas. Não desanime, persista com denôdo; **WALTER CABRAL, Nesta:** Leia a resposta que damos ao Geraldo; **OTTO SCHWARZ, Nesta:** Muito bom, o seu trabalho, Otto! Sofrerá, apenas, pequenas alterações, pois o espaço de que dispomos é exiguo — uma coluna somente. De acôrdo? Remeta-nos mais trabalhos...; **JOSÉ MARIA ALVES, Nesta:** Gratos pelas referências a êste jornal e a Rádio Club. Quanto ao seu pedido, no momento, é impossivel, por absoluta falta de tempo. Mas não se preocupe, pois na primeira oportunidade, trataremos do seu caso. Queira aceitar um abraço; **JOÃO B. ARAUJO, Nesta:** Seus trabalhos estão ótimos. Continui dando-nos o prazer de sua "cruzada". Aguarde; **LUIS C. PIRES, Paquetá:** Recebemos os seus problemas, alguns dos quais vão ser aproveitados; a maioria no entanto, é bastante fraca. Um abraço; **MARIA AUGUSTA PASSOS FREITAS, Nesta:** Mal cruzadas as palavras e com excessivo número de quadrículos pretos, seus dois problemas não podem ser aproveitados, infelizmente. Recomendámo-la atentar nas regras de "palavras cruzadas" e observar os trabalhos que aqui divulgamos nesta seção. Volte, querendo...

TEATRO — "A Menina do Chapèuzinho Vermelho"

Domingo, no Teatro João Caetano, o "Grupo Garoto", sob os auspicios do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, foi levada à cena a peça em quatro atos, de Paulo Magalhães, "A Menina do Chapeuzinho Vermelho", para crianças.

Apesar de todos os senões — que não são poucos — a iniciativa é digna dos mais ardentes aplausos. Não constitui novidade o ponto de vista desta coluna em matéria de teatro para crianças. A prova de que existe um público inteiramente sedento de teatro dêsse gênero, está na frequência verificada no domingo do Teatro João Caetano: lotação completa. Só isso valeria como espetáculo para os adultos que lá foram levar seus filhos.

A criança tem a absoluta necessidade de assistir teatro que lhe seja apropriado. Do contrário ela encontrará apenas umas sessões de cinema que, de modo algum, serão divertimento que preencha o objetivo da diversão sàdia. Só o teatro bem orientado nesse sentido, poderá fazer alguma coisa que preste.

PIGMALEÃO

E não é difícil ao autor que já escreveu peças, fazê-lo também para crianças. Mais difícil é a tarefa da direção e dos intérpretes, de vez que em teatro infantil o público está mais atento à direção do que pròpriamente ao texto. Principalmente quando a história, que está sendo apresentada, já é conhecida da platéia.

Quem, em nosso meio, tem a glória dos melhores trabalhos no gênero, é, sem favor, a senhora Lucia Benedetti, com "O Casaco Encantado" e "Branca de Neve". Uma de ficção sua, e outra de adaptação. Ambas admiráveis. Após êsses dois modelos, outros têm aparecido e não têm desagradado.

Essa última que foi apresentada no domingo, como texto, é inteiramente mediocre, dada a preocupação constante de não se parecer com a história da carochinha. Mas as crianças, embaladas e conduzidas pelo título que as levou ao teatro, não sentem a deficiência. O que lhes interessa é o movimento, a agitação e a surpresa.

A acústica do João Caetano é pràticamente inexistente, e as falas dos personagens são apreendidas pelos espectadores, por dedução através algumas palavras soltas apanhadas no ar.

A direção, embora o programa não mencione, deve ter sido do ator Jaci Campos. Digo que deve ser, porque é excelente a orientação dada ao desenvolvimento da peça.

Os cenários de Accio Bouquet são bons e de fino gôsto. A menina Sandra, que faz o "Chapeuzinho Vermelho", é uma grande bailarina em potencial. A "Fada", na pessoa de Branca Heloisa, direse vestida por Cristian Dior, além de ser uma das poucas vozes perceptíveis, apesar da acústica da casa. A idéia de fazer o Terceiro Cavalheiro da Floresta, com um personagem gago, é muito feliz. Mais seria ainda se o público pudesse perceber o que estaria dizendo Geraldo Markam, que voltou para reconquistar o Rio. Quanto a Jaci Campos — que também foi dos poucos a ser percebido — esteve, como é hábito, à altura do papel que lhe coube. Ninguém, em suma, desmereceu sua tarefa.

O espetáculo agradou em cheio e a criançada exultou de contentamento e satisfação plena. No próximo domingo a petizada terá o "Casaco Encantado".

Sociais

BODAS DE PRATA

O 1º tenente do Exército Antonio Soares de Albuquerque e sra. Juracy de Albuquerque completam no dia 7 de maio próximo, suas bodas de prata.

Os filhos do casal regozijando-se pela passagem da data fazem celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, daquele dia, na igreja do Divino Salvador, Piedade, para a qual convidam as pessoas amigas da familia.

DR. NABIR ARNOUK

Depois de alguns dias de internado na Casa de Saude Santa Luzia onde foi submetido à uma intervenção cirurgica, deixou ontem aquele estabelecimento hospitalar, o eminente humanitario medico dr. NABIR ARNOUK que já voltou às suas atividades profissionais.

ANIVERSARIO

Completa hoje 8 anos a menina Nádia, filha do sr. Francisco M. Marinho e exma. esposa, Gilda Faria Marinho, que oferecerá a suas amiguinhas uma mesa de doces.

MISSA

Pelo transcurso, amanhã, de seu 9º aniversario, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. manda rezar missa em ação de graças, às 8,30 horas, no altar mor da Candelaria.

PERDEU UM ANEL

O dr. Carlos Nogueira, perdeu seu anel de médico em frente ao edificio Salgado Filho, na rua Voluntários da Pátria n. 412.

Pede a quem o achou a fineza de entregá-lo na sua residência, naquele edificio, apartamento n. 201 ou no seu consultório na rua Santo Cristo n. 181 ou dar noticias pelos telefones: 46-0747 e 43-4141.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570

Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 496, telefone 48-1643

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"CANTOS DE ESPERANÇA" são os poemas vigorosos de RAFAEL DE CARVALHO. Nas livrarias e portaria da Radio Club. Cr$ 20,00.

CISTITE DAS SENHORAS

Atende chamados a domicilio
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
DR. FELIPE DE ABREU
Rua México, 148 - s. 603
Das 13 às 16, 2as. 4as. e 6as.
Tels.: 52-3017 - 52-6656

MÃES QUE TRABALHAM

Durante as horas de expediente, deixem seus filhinhos entre mãos carinhosas no CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL S. PAULO
Rua México, 31º — 15. andar
Tels.: 42-2905 ou 42-5811

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

VISITEM A LOJA DAS
"EXCLUSIVIDADES"
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

Cartaz dos Teatros

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva — Colé e Silva Filho em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS
com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas.

MONTE CARLO

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES
Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

REGINA

Tel. 32-5817
Ar refrigerado
AS 20 E 22 HORAS
Quintas, sábados e dom. Vesperais às 16 horas
BIBI FERREIRA em
"LA CONCHITA"
de Pierre Louis — Trad. de Miroel Silveira
O sensual e alegre carnaval sevilhano no palco do Regina. 40 artistas em cena

FOLLIES

TEL. 27-8216
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226
As 20 e 22 horas — Quintas, sab. e Dom. Vesperais às 16 horas
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"
uma revista foleada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COLÉ, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel 27-0020 Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) *"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad de R. Magalhães Jr.*
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesps. 5as. Feiras. Sabs. e domingos às 16 horas. Nas Vesperais permitido traje esporte

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JA VIU! — AS 20 e 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

Pela passagem do 9.º aniversário de sua fundação, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. manda celebrar missa em ação de graças, amanhã, quarta-feira, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, áto para o qual convida e desde já agradece, a todos os seus amigos e clientes.

CARMEN SIQUEIRA MOTHÉ

(Missa de mês)

CIRYLLO SIQUEIRA MOTHÉ, espôsa e filhos; JOÃO B. MOTHÉ, espôsa e filhos; CLOVIS SIQUEIRA MOTHÉ, espôsa e filhos (ausentes); JOSÉ OSWALDO MOTHÉ, espôsa e filhos; VICTOR HENRIQUE MOTHÉ, CENYRA MOTHÉ FREITAS e filhos; ELISIO JOSÉ TAVARES, espôsa e filhos; FABIO BASTOS espôsa e filhos; JOUBERT RIBEIRO ALVES, espôsa e filha; DR. NORIVAL MARTINS PINHEIRO, espôsa e filha; DR. HAROLDO CRUZEIRO, espôsa e filha; LUIZ CARLOS DUARTE, espôsa e filhos; filhos, genros, noras e netos agradecem profundamente as manifestações de pezar recebidas por ocasião do passamento de sua querida mãe, sogra e avó CARMEN SIQUEIRA MOTHÉ, e convidam para assistirem à missa de mês que mandam rezar em sufrágio de sua alma, no dia 30, (quarta-feira), às 8 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, n. 200, desde já agradecem por êste ato de piedade cristã.

VIDA E BRILHO para seus cabelos!

Loção Fargon faz os seus cabelos voltarem à côr natural, dando-lhes vida e beleza! Loção Fargon é o resultado de uma notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira! Use-a diàriamente - e veja como seus cabelos ganham vida e beleza! Aplicação como qualquer loção comum. Tonifica, evita a caspa e a queda dos cabelos.

Um produto da PERFUMARIA FARGON LTDA.
Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias
Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTA DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados a moderna Maquinaria, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus freguêses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS À RUA SOUZA BARROS N.º 547
(ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230

Enceradeira elétrica **EPEL**
Em prestações mensais 150,00
Distribuidores: **CASA FERNANDES**
SETE DE SETEMBRO, 186 RIO

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

E L E T R O L I X A

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

Ultima Hora MILITAR

A RENDIÇÃO DE FORNOVO

A Fôrça Expedicionária Brasileira, expressão vigorosa do valor do nosso soldado, desempenhou importante papel na Campanha da Itália, sendo em todo o conjunto das operações militares de que se fêz palco a Europa.

O mais surpreendente episódio da guerra na peninsula foi, sem dúvida, a rendição completa, incondicional, das 148 Divisão de Infantaria alemã e Divisão Bersaglieri Italia, além de várias outras unidades ou elementos das armas e serviços. Essa tropa de efetivo elevado, depois de completamente cercada, recebeu um ultimatum do então coronel Nelson de Melo, comandante do 6.º Regimento de Infantaria e que, também, comandava a vanguarda das tropas brasileiras.

As vésperas do término da grande conflagração coube aos soldados do Brasil a honra de participarem da vigorosa ação ofensiva que redundou no encerramento da Campanha da Itália, em Fornovo. Mais uns poucos dias e, na França, processava-se a assinatura do armistício na Europa.

A jornada de 28-29 de abril de 1945 é um marco indelevel na história militar do Brasil. Ela representa o coroamento dos esforços sobrehumanos de nossos soldados na luta em que se empenharam contra os mais adversos fatores. Nem o clima, nem a alimentação, nem a terra, a gente e a lingua etranhas, — todos êsses ponderáveis fatores, — foram fortes bastante para vencer a pujança de nosso pracinha. De Montese a Fornovo há uma sucessão de etapas grandiosas de uma operação decisiva. A rendição foi o coroamento espetacular da chamada "ofensiva da primavera".

Não se pode calar neste comentário uma palavra sôbre o comportamento a um tempo digno e humanitário do então coronel Nelson de Melo, confirmado pelo então general Mascarenhas de Morais. O primeiro, depois de saber cercado totalmente o inimigo, oferece-lhe a oportunidade de render-se com honra "para poupar sacrifícios inúteis de vida" e o segundo, a quem era dada ampla liberdade de ação no quadro da alternativa de aprisionar a 148 D. I. alemã ou de destruí-la, preferiu, como soldado cristão que se bate por uma causa nobre, escolher a primeira faculdade. E, ao hoje venerável chefe brasileiro, renderam-se 14.779 homens, soldados de Hitler e Mussolini. Renderam-se incondicionalmente, depositando no solo sacrificado da lendária Itália os milhares e milhares de armas que serviram para semi-destruí-la...

SARGENTO-MÓR

MARINHA

AGRADECIMENTOS DO "VAN GALEN"

O almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu do capitão de fragata M. Valkenburg, comandante do contra-torpedeiro "Van Galen" da Marinha de Guerra Holandesa, uma expressiva mensagem de agradecimento.

LICENÇA

Nos termos da Lei 283, o ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Moisés Bastide de Souza e ao cabo Joaquim Ribeiro Sales.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de cabotagem Manoel Cavalcante Monteiro para instrutor do curso de especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; o capitão tenente João Roberto Lessa para assistente da Diretoria de Hidrografia e Navegação; dispensando o capitão tenente Elman Hora Fontes de ajudante de ordens do diretor da Escola Naval e designando-o para as de ajudante de ordens do diretor de Hidrografia e Navegação.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Impróprio para viagens. Perigo de acidentes. Se possivel não saia de casa.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Bom para propôr negócios arriscados. Imponha sua opinião.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Bom para fazer negócios com amigos. Pode confiar.
ARIES (21 março a 20 abril)	Otimo para o amor. Pode expressar seus sentimentos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para negócios. Assuma compromissos.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Não acredite em promessas. Não são sinceras.
CÂNCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para discussões. Espere outra oportunidade para resolver questões delicadas.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Bom para pedir favores. Procure seus amigos.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Bom para o comércio. Compras de importancia.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Confie menos no que dizem seus amigos. Tenha muita cautela.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para o amor. Não discuta. Grande incompreensão.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Continua impróprio. E', conveniente não sair de casa. Conserve-se calmo.

Prêmios Para Tôda a Familia

AMANHECEU NA REDAÇÃO O PRIMEIRO FELIZARDO DE DOMINGO!

O Prático de Farmácia Faustino Fernandes de Moura Saiu da Cama Para a Nossa Redação — "E' Melhor a Gente Receber Logo Aquilo Que Ganhou" — Acha Que Não Aguentaria o Choque da Emoção se Ganhasse a Casa — Um Garotinho Comtemplado Com a Máquina de Costura — Leia, Amigo Concorrente

Eram menos de sete e meia da manhã de ontem quando surgiu em nosso Departamento de Concursos o primeiro felizardo da Série "D", o sr. Faustino Fernandes.

— Cêdo, hein, parceiro?

— Ah! o sr. sabe, é a primeira vez e a gente fica com mêdo, ou melhor, quer logo botar a mão no premio, para sentir essa grande sensação.

— Mas a lei dá um ano de prazo, não havendo, portanto, pressa.

— E', mas é melhor a gente receber logo aquilo que ganhou. E já é tão difícil ganhar...

O sr. Faustino Fernandes de Moura, com 28 anos, casado, residente na casa 12 da rua Itupiru, 916, trabalha como prático de farmácia na Farmácia Arpoador, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.130-A. Tinha o talão n. 25.784, correspondente ao rádio de ondas curtas e longas e veio recebê-lo logo cêdo, após encontrar, entre surprêso e emocionado, o seu número no resultado que publicamos na primeira edição.

Concorrente veterano, já trocou seus cupões no Miveste da Rua Larga, na A Vantajosa e em nossa portaria, tendo dado sorte aqui. Acha o concurso maravilhoso e já tem ouvido os sorteios pelo rádio. Elogiando ULTIMA HORA, disse.

— E' o meu jornal. Aprecio imensamente a parte esportiva e a seção "A vida como ela é..."

No decurso da palestra que manteve conosco, disse ainda:

— Minha senhora sempre foi contra, dizendo que êsse negócio de cupão não dá certo. E por coincidência foi ela quem soube primeiro do resultado, pois estava em casa ouvindo a "Ciranda dos bairros". Agora acredita cegamente nos concursos e quer a casa.

— A casa?

— Sim, pois não imagina o senhor que estamos em grandes dificuldades para conseguir o nosso teto. Moramos num quarto e o senhor sabe como isso é cruel. Olhe que se eu ganhasse a casa seria uma maravilha. Pelo que eu venho lutando talvez nem seria capaz de aguentar o choque da emoção se fosse contemplado com tão grande premio.

O sr. Faustino Fernandes de Moura levou o rádio e estava satisfeitíssimo.

Mais um

O outro que nos visitou é o garoto Raul Martins Pinto, de sete anos, que veio em companhia de seu pai, sr. João da Silva Pinto. Com o talão n.º 17.651 ganhou a magnífica máquina de costura elétrica, portatil, que entrou ontem mesmo em uso. Reside o felizardo bem perto de nossa redação, aqui na Avenida Presidente Vargas, 1832, casa 3.

Sôbre esse guri contemplado falaremos na edição de amanhã.

Só Três

Da Série "D" só faltam identificar-se, portanto, três leitores, que são os portadores dos talões ns. 6.244, 6.878 e 2.379, trocados, os dois primeiros em nossa portaria e o ultimo na popular "A Queridinha", na rua Arquias Cordeiro, 269, no Meier. Que venham, amigos! Os brindes estão á sua espera, consistindo no seguinte: colchão de molas "Pluma", de casal, confecção de uma roupa (pano e feitio tudo de graça) no alfalate Jamir, com atelier na sala 1923 do Edificio Dark e panela de pressão da afamada marca "Rochedo".

Engano

O cupão n. 6, de sabado, da Série "E", saiu com um erro, que já ressalvamos. Foi a letra. Em vez de "E" saiu "D". Os srs. concorrentes, porém, hão de compreender o lapso, completando as suas coleções, com os seis cupões, subtendendo-se que sejam todos da Série "E".

Os sorteios dessa Série serão levados a efeito domingo vindouro, no horario das dez ao meio-dia, no novo e confortável cinema do conjunto residencial do IAPC, em Coelho Neto. A festança será em homenagem ao presidente da autarquia, sr. Henrique de La Roque.

Vamos!

A Casa

Mas você ainda não sabia? Puxa!... Temos uma casa à sua espera, amigo. E' aquela que tem o n. 221 e está na rua Apolo, na Pavuna (bum, bum, bum!). A dita vai ser sorteada no domingo, 1.º de junho, dentro do programa "Ciranda dos bairros", da Rádio Clube do Brasil.

Se você quer ganhar a casa, branquinha, novinha, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., terreno e jardim, entre no cordão dos concorrentes. Não faz mal que aumente o cordão. São mais de vinte mil. Que sejam, trinta, quarenta, cinquenta mil. A casa tem de sair para alguém, porque nos concursos "Prêmios para tôda a família" só concorrem os talões distribuidos. O que encalha é inutilizado antes dos sorteios.

Então? Você tem chance e vai concorrer em igualdade de condições com todos os "habitués". E se ganhar, pode, inclusive, vender o imóvel, que será só seu e de mais ninguém.

E' ou não é sensacional?

E não se esqueça: a casa será sorteada na Série "I", a 1.º de junho, êsse domingo que vem aí que vem louco...

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

Grande venda de ROUPAS TRAN-CHAN d'A Esplanada

a ROUPA TRAN-CHAN d'A Esplanada é A MELHOR DE TODAS!

Roupa TRAN-CHAN em Tropical-Extra, pura lã. Leve e resistente. Côres firmes. Garantida contra encolhimento.
Cr$ 985,

Roupa TRAN-CHAN em casimira leve. Padrões inglêses. Própria para todas as estações do ano.
Cr$ 985,

Roupa TRAN-CHAN em excelente casimira — padrão "Sal e Pimenta". A roupa para todas as ocasiões.
Cr$ 1.250,

Roupa TRAN-CHAN em tropical brilhante — Lanifício Inglês — pré-encolhido. Côres firmes: azeitona, marron, marinho, beije e cinza.
Cr$ 1.350,

Roupa TRAN-CHAN em legítima Gabardine "Vicunha", nas tonalidades: petroleo, beije, cinza e azeitona.
Cr$ 1.680,

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!
Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!
A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

Calça em tropical de pura lã, fio retorcido. Côres firmes e variadas.
Cr$ 295,

Calça em tropical brilhante - Lanifício Inglês — rigorosamente pré-encolhido. Diversas côres.
Cr$ 350,

Calça em legítima Gabardine "Vicunha", pré-encolhida. Côres: oliva, petroleo, cinza, marron e beije.
Cr$ 480,

CALÇAS AVULSAS PARA TODOS OS FÍSICOS!

A Esplanada
CASA PARA HOMEM
ROUPAS S.A.
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caiteté, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66) Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44) Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697) Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292) Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299) Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78) Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360) Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63) Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 195).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 6 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 861;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 195.

FUGIU DO HOSPITAL COM MEDO DA OPERAÇÃO

— Estou sendo perseguido pelo pessoal do Hospital Abrigo Miguel Pereira, de Campinho — disse-nos o funcionário aposentado da Prefeitura, Francisco Pereira de Queiroz, solteiro, de 46 anos, residente na rua Bento Ribeiro, 80. E continuou:

— "Só tomei três injeções desde que lá entrei a 13 de fevereiro dêste ano. Lá êles não admitem reclamações: as instalações sanitárias estão estragadas, as refeições são péssimas, falta água, não fica nenhum médico de prontidão durante a noite".

Ficou Com Medo da Operação

O reclamante narrou então na nossa redação porque desistiu de fazer uma operação de lobectomia, razão do seu internamento naquele hospital. Um dia no refeitório, declarou que a "bóia" não servia. O dr. Castelo, no mesmo dia, chamou-me e eu reafirmei que a comida para os doentes era paga pelos cofres publicos e podia ser bem melhor. Houve a discussão e o diretor do hospital se mostrava nervoso. No outro dia o doente foi novamente chamado e teve a surprêsa de saber pela boca do diretor que ia ser operado dali a alguns dias. E ainda mais que não fizesse mais reclamações senão ia ser posto para fora daquela casa.

Diante dessa situação que eu não quis francamente, criar, achei prudente retirar-me dali, não sem antes afirmar aquele diretor que faria reclamações por intermedio da ULTIMA HORA e ao Prefeito e Câmara dos Vereadores — terminou o funcionário doente, que está ainda à procura de um hospital onde efetue a intervenção.

GIRANDOLAS

Duro Com Duro, Não dá Bom Muro...

Sem bases de cultura, destituído de raciocínio para discutir qualquer assunto elementar, em plano elevado, PINOQUIO, o mentiroso e intrigante cronista, indivíduo sem estofo moral, voltou à carga. Ainda sôbre a pálida defesa de seu amigo Aluizio de Castro. PINOQUIO sente as idéias embaralhadas. Viu-se imprensado contra os fatos e argumentos apresentados. Em sua esquizofrenia caracterizada não procurou distinguir o que estava certo ou o que considerara errado na nota publicada em 7 do corrente. Preferiu tomar a defesa de seu amigo, de peito aberto, descendo ao desaforo do vulgar desordeiro de esquina.

Não combateu idéias com idéias. Não quis se certificar com quem estaria a razão, para motivar a nota que êle estigmatizou de "mentirosa, exagerada, estúpida e provinciana". Não provou nada. Firmou-se no seu partidarismo faccioso e extremado. E em sua psicose maníaco depressiva, só enxergou através dos antolhos que lhe foram apostos pelo patrocinador desta causa inglória do turfe.

CAIO DE NASSAU

Não reconheceu que o seu assistido jurídico, para expedir aquela exdrúxula determinação, poderia se utilizar do Serviço de Imprensa que coordena as relações do Jóquei Clube com os cronistas, o que demonstraria seu imparcialismo no caso do fotógrafo. Não reconheceu também a estreiteza do motivo indicado à nossa reportagem: "de que fotógrafo esperto cavalo, que houve abuso e que cavalo custa dinheiro (sic)". Poderia reconhecer que fotógrafo que entende de sua profissão, dentro da sua especialidade — como são todos os que militam no hipódromo nos dias comuns — não é indivíduo irresponsável que venha a provocar acidentes. Poderia ter atinado que não houve abuso do Conturfi, que sempre procurou a autorização do Cel. Adhemar Fonseca, para focalizar os ângulos chamados impossíveis. Poderia verificar a impropriedade da justificativa, lançada naquele "cavalo custa dinheiro", quando num acidente fatal, a vida do fotógrafo seria mais preciosa.

Todos êsses fatos apontados e positivados contra o comissário, foram simplesmente objeto da chacota do PINOQUIO.

Como a nós é facultado o direito de defender o companheiro e amigo, reconhecemos também ao PINOQUIO a defesa do seu. Defenda, porém, com base e insuspeição. Argumentos contra argumentos, sem distorções ou vislumbres de fantasias.

A citação, à guisa de depoimento, que transcrevemos entre aspas e que representava a opinião de nosso companheiro, foi teimosamente negada, quando ela existe para o confronto das pessoas de bem. Escolheu a intriga, afirmando que buscamos naquele comentário, infamar o comissário de instintos vingativos. Os fatos objetivos daquela nota, passaram despercebidos. Rumou o envernizado cronista para os sofismas. Fêz chicana. Embaralhou e confundiu tudo. O lado jornalístico da questão — fatos, fatos e mais fatos — foi ofuscado pelo destempêro de sua enxundiosa defesa.

Duas coisas magoaram, pelo visto, o comissário, e têm servido de cavalo de batalha nesse caso. O apelido de "Padilha dos fotógrafos" que já foi por nós retirado, pois Padilha é comissário que cinge sua atuação ao cumprimento das leis, enquanto o outro, muito embora "seja quem de direito e esteja dentro de suas funções e dos regulamentos" não sabe transmitir ordens sem exorbitá-las. A outra, com referência às doses de "whisky", tem sua explicação num têrmo de linguagem, chamado eufemismo. Foi omitida capciosamente a íntegra de nossa legenda, onde falávamos nos lazeres do comissário "que não enxerga diante dos olhos, senão as silhuetas da televisão, que se transformam em desastre de Anchieta, à medida que as doses de "whisky" aumentam", quando nos referimos às suas caraminholas. Se houve ofensa naquelas palavras (pois televisão e "whisky" é o que não falta na Gaiola de Ouro) foi a maneira eufêmica que encontramos para dizer que o terceiro homem da Comissão, nada fêz, até hoje, que justificasse sua presença no órgão técnico. E o que é verdade.

Se o PINOQUIO, desde o princípio de sua lenga-lenga usasse de eufemismo na maneira de se expressar, não teria a história atingido ao "climax" atual. Imagina que todos são de sua igualha. Julga os outros por si. E espera que nós desçamos ao seu nível.

PINOQUIO, porém, não sabe o que é eufemismo. Sua escola é outra. E dificilmente poderá aprender boas maneiras e civilidade. Sua linguagem foge aos princípios da ética e da educação. Ele pensa e escreve na linguagem dos muros e das portas de gabinetes sanitários.

Nossos princípios são diferentes e não chegaremos a tão baixos níveis de jornalismo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Ernani de Freitas à ULTIMA HORA:

"Para Mim Ganha o Gualicho"

"Nhô-Nhô" Vai Com os Que Ficam, Pois é um Escravo de Seus Deveres — Vontade Não Lhe Falta, Desta Vez, Para Assistir à Maior Prova de Todos os Tempos — Uma Opinião Valiosa, do Experimentado Treinador do Stud Paula Machado

Havia o borborinho natural dos comentários, após o resultado do Prêmio Nove de Maio. PLATINA, mais uma vez, fizera valer seu indiscutível valôr, derrotando HELL CAT e outras de mais idade. Era indiscutível a supremacia da filha de Blue Train, objetivada naquele galope de saúde. O reporter, ao lado de Ernani de Freitas escutara a narração dos banhos de mar a que se submetera NAPOLI, durante a semana, em preparo para competir no último páreo. ULTIMA HORA entretanto, estava interessada na opinião de "Seu" Freitas, sôbre o melhor concorrente do Grande Prêmio São Paulo.

NÃO VAI

"Seu" Freitas, muito embora quizesse fazer uma exceção, integrando a comitiva carioca, para a maior festa do turfe bandeirante, pois o campo do Grande Prêmio permite antever a prova de melhor categoria, dos últimos tempos, acabou confessando:

— Vou com os que ficam. Sou um escravo do dever e tenho de cumprir as minhas obrigações, no Stud. Vontade não me falta, pois a carreira promete atingir projeção nunca vista, em nosso turfe.

GUALICHO

— E quem lhe parece o concorrente de respeito, "Seu" Freitas? perguntamos.

Pousando o binóculo, respondeu-nos:

— Muito embora não me encontre em Cidade Jardim, pelo que me têm dito e pelo que tenho lido, esse cavalo GUALICHO, é o concorrente de respeito, nesse Grande Prêmio.

Estranhando se colocar fóra das cogitações de "Nhô-Nhô" o fenômeno YATASTO, êle não se furtou a justificar sua opinião, dizendo:

— A luta vai se ferir intensamente, entre YATASTO e VIOLONCELLE, dois grandes cavalos. GUALICHO é um expoente em ascenção. Tem ganho mostrando qualidades extraordinárias. Apresenta o tipo do animal fundista e corajoso. Luta palmo a palmo, pelo terreno. Está em perfeitas condições de treino, esse cavalo do Manuel Branco. E, o que me parece de capital importância, é um cavalo já aclimatado. GUALICHO leva esta vantagem sobre YATASTO. Para mim, portanto, ganha êle!

Ernani de Freitas, só tem uma fórmula para a decisão do Grande Prêmio São Paulo: — GUALICHO, o cavalo de seu amigo Manuel Branco. E explica à reportagem, o porque de sua opinião.

ULTIMA HORA no Grande Prêmio "São Paulo"

ULTIMA HORA, compreendendo o alcance da repercussão que vem tendo entre seus leitores turfistas, o movimento em tôrno do Grande Prêmio São Paulo, incumbiu o nosso companheiro Luiz Reis, de efetuar a completa cobertura desta carreira. Hoje, pela manhã, seguiu para Cidade Jardim, o destacado reporter turfístico, que, a partir de amanhã, já mandará suas impressões. Vivo, inteligente, desembaraçado no meio de sua especialidade, focalizará para os leitores de ULTIMA HORA tudo que de importante acontecer nos dias que precederem à grande prova, bem como todas as peripécias dos sensacionais 3.000 metros, de domingo.

Colônia de Férias para os Comerciários

Cumprindo o seu programa de realizações, em prol do bem-estar da laboriosa classe dos comerciários, o SESC do Distrito Federal está construindo em Bom-Clima, a Colônia de Férias "GETULIO VARGAS".

Esta obra, a partir de 1.º de junho, já estará em funcionamento, recebendo as primeiras famílias inscritas.

Além disso, como um prêmio ao comerciário carioca, o SESC do Distrito Federal organizou um interessante concurso, que proporcionará ao felizardo um agradável fim de semana, inteiramente gratis, na Colônia de Férias. Para isto bastará que envie por escrito, impressões ou sugestões sôbre o que gostaria de encontrar na Colônia de Férias, para maior confôrto e alegria da sua família.

Escreva para o seguinte endereço: SESC-SCI — Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 6.º andar, s. 601. Não esqueça de enviar, bem legível, o seu nome e sexo, assim como o endereço e o telefone da Firma em que trabalha, pois poderá ser uma das 20 moças ou um dos 30 rapazes premiados semanalmente, durante o mês de maio, com um sábado e domingo na Colônia de Férias "GETULIO VARGAS".

Os endereços para informações e inscrições são os seguintes:

Rua Santa Luzia, 685 s/loja — das 8 às 19 horas.

Rua Teixeira Franco, 38 — das 8 às 19 horas.

Av. Amaro Cavalcanti, 1661 — das 8 às 19 horas.

Rua Toneleiros, 262 — das 12 às 17,30.

Av. do Exército, 1 — das 15 às 18,30.

Rua Teodoro da Silva, 550 — das 13 às 18,30 horas.

A C.C. DE PETRÓPOLIS, RESOLVEU:

a) — Suspender o aprendiz D. P. Silva, até 31 de julho por negligência, montando o animal Isleda.

b) — Suspender o jóquei Adão Ribas, até 30 de junho, por negligência, montando o animal Sapé.

c) — Suspender por uma corrida o jóquei Ilton Pinheiro, e o aprendiz Cesar Calleri, por prejudicarem os competidores, montando os animais Ósculo e Chapadão, respectivamente.

d) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 30 às 15,00 horas, o jóquei Luiz Rigoni e o aprendiz Valdir Meireles.

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 28 de abril de 1952.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

Júlio CARRAPITO, Incisivo:

"Papo de Anjo Tem Contas a Acertar Com Fairplay"

Respeito, Também, a Valentia de PORFIO e a Classe de RADAR — O Treinador do "Expresso da Remonta" Confia no Pupilo de D. Sarah — "O Papo Não Pode Andar Melhor"

O Grande Premio Presidente Vargas excedeu à expectativa. Um conjunto equilibrado reunindo os melhores nacionais em atividade, com exceção, lamentavelmente, do potro HOMERO, dominador absoluto do Grande Premio Outono.

A presença de PAPO DE ANJO entre os concorrentes, em novo encontro com FAIRPLAY e PORFIO promete sensação. O "Expresso da Remonta" vem progredindo de corrida para corrida e a impressão geral é de que o PAPO, agora, correrá o dôbro e, portanto, os adversários precisam esquentar bastante as canelas para alcançá-lo no final.

FALA O CARRAPITO

Na manhã de hoje procuramos, na Gávea, o Julio Carrapito, treinador do "monstrinho", como diz o Luiz Coelho. O tratador, a certa altura, exclamou:

— PAPO DE ANJO tem contas a acertar com FAIRPLAY! Não me conformo com aquela derrota...

— Somente FAIRPLAY, Carrapito? Então a dupla é certa.

— Não. Respeito também a valentia de PORFIO e a classe de RADAR.

E concluindo:

— O Papo não pode andar melhor!

PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Tecnico, atualmente sócio de importante casa de São Paulo desejando transferir-se para o Rio, oferece seus serviços a grande organização desta capital. Grande prática em todos os setores da especialidade, Importação — Custo — Compra — Venda — Etc. Salário base Cr$ 100.000,00 Cem mil cruzeiros anuais. Carta para CEM MIL neste jornal.

PORTUGAL É MESMO UM IRMÃO MAIS VELHO E SEMPRE ATENTO

Estão de parabens os diretores da Organização Luso-Brasileira de Turismo. Essa organização acaba de abrir em sua sede à rua México, 41-15.º andar, sala 1.504, inscrições para uma Excursão à Europa, com um programa de 52 dias de passeio às capitais da cultura e da arte. O diretor geral da Organização comunicou aos Departamentos de Turismo das diversas Nações da Europa, essa iniciativa e já recebeu do Govêrno de Portugal, um ofício, no qual é oferecida e assegurada a colaboração de sua Repartição de Turismo à iniciativa da O. L. B. T.

Portugal é mesmo um irmão mais velho que está sempre atento e solícito.

A Organização Luso-Brasileira de Turismo está de parabens por ter recebido tão valiosa colaboração.

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo
Rua Libero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fabrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Directoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA purissima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA, 1.º DE MAIO, NA GAVEA

1.200 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks. Cot.
1—1 Marco .. 54 25
1.º PAREO As 13,40 —
1—2 Ravel ... 54 35
3 El Banner .. 54 40
3—4 Quincas ... 54 25
5 Beixo ... 54 60
4—6 Considerado 54 40
7 Escandal ... 54 30

2.º PAREO — As 14,05 — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks. Cot.
1—1 Morumbi .. 56 27
2—2 Curió ... 54 35
3—3 Telucupapo . 54 27
4 Favorit ... 54 40
4—5 Quinto ... 54 35
6 Floral ... 54 30

3.º PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Lucifer ... 58 30
2 Lipe ... 56 60
2—3 Intrépido .. 58 35
4 Populino .. 50 60
3—5 Grisu ... 54 50
6 Lord Polar .. 50 35
" Polin ... 54 35
4—7 Alpina ... 52 30
8 Guanumbi .. 52 40
" Anacreon .. 50 40

4.º PAREO — As 14,55 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks. Cot.
1—1 R. Notarro . 55 35
2 Phillidor ... 54 40
2—3 Mondel ... 51 35
4 Bom Destino 59 35
3—5 Jéca ... 55 40
6 Pen ... 49 60
4—7 Kurdo ... 59 25
" El Campeador 46 25
" Marshall .. 58 25

5.º PAREO — As 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks. Cot.
1—1 My Prince . 56 30
2 Macauba ... 54 35
2—3 Sketch ... 55 35
4 El Toreador 56 50
3—5 Cangepe ... 56 60
6 Cataguá ... 56 50
4—7 Master ... 56 40
8 Indiscreto .. 56 30
9 Montanhês . 56 50

6.º PAREO — As 15,50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.
Ks. Cot.
1—1 England .. 55 25
" Starway .. 55 25
2—2 Nativa ... 55 25
3 Coroinha .. 55 50
3—4 Harda ... 55 30
5 D. Pearl ... 55 40
4—6 Delta ... 55 40
7 Indaya ... 55 60
8 Pilberia ... 55 50

7.º PAREO — As 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks. Cot.
1—1 El Matachin 56 27
" El Toro ... 56 27
2 Fausto ... 52 50
4 Rio Formoso 55 35
2—3 Noviço ... 54 40
5 Mitena ... 54 50
3—6 Toropi ... 54 60
7 Galathéa ... 54 40
8 Normalista .. 54 50
4—9 Pantufla ... 56 30
10 Tangedor ... 52 30
11 Emoeté ... 50 40

8.º PAREO — As 16,50 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).
Ks. Cot.
1—1 Palmer ... 55 27
" Lupan ... 55 27
2—2 Demônico .. 55 30
3 El Garboso . 55 60
3—4 Naughty Boy 55 50
6 Elevi ... 55 60
5 Edimburgo .. 55 40
4—7 Nagasaki ... 55 35
8 Crosby ... 55 60
9 Peran ... 55 27

9.º PAREO — "Grande Prêmio Presidente Vargas" — (Classico) — As 17,20 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting).
Ks. Cot.
1—1 Fairplay ... 58 30
2 Camaleão .. 55 50
3 Duc d'Anjou 55 60
2—4 Papo de Anjo 55 30
5 Neru ... 55 40
Matador ... 56 40
3—6 Porfio ... 55 60
7 Radar ... 59 35
" El Greco ... 55 35
4—8 Goldena ... 56 50
9 Presidente .. 56 40
" Elati ... 56 40
" El Gaucho .. 56 40

PROGRAMA DE PETRÓPOLIS

SÁBADO

1.º PAREO — As 13,15 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Abunan ... 54
2 C.G.T. ... 56
2—3 Monetário ... 54
4 Faroleira ... 50
3—5 Libano ... 53
6 Quatro Fontes 50
4—7 Rolante do Sul 58
8 Monte Alegre .. 50
9 Alpino ... 56

2.º PAREO — As 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Polivita ... 55
2—2 Damarena ... 54
3 B. M. V. ... 53
3—4 Normalista ... 53
5 Viscondessa ... 53
4—6 Missioneiro ... 56
7 Tartaro ... 56

3.º PAREO — As 14,45 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1—1 Sapé ... 55
2—2 Dianna Durbin . 54
3 Alvino ... 55
3—4 Bruce ... 57
5 Alcazaba ... 54
4—6 Cracovia ... 56
" Contrabanda ... 58

4.º PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Tumuc Humac . 55
2 Afra ... 55
2—3 Arecuia ... 55
4 Absoluta ... 55
3—5 Piegas ... 55
6 Pergolesa ... 55
4—7 Nora ... 55
8 Helena de Troia 55

5.º PAREO — As 16,15 — 1.500 metros — Cr$.
1—1 Bola Dourada .. 52
2 Frontal ... 52
2—3 Pilantra ... 53
4 Catira ... 55
3—5 Panqueca ... 51
6 Helio ... 56
4—7 Noviço ... 55
8 Jeruqui ... 54

6.º PAREO — As 17,05 — Cr$ 12.000,00.
1—1 Caiapó ... 54
2 Tutui ... 53
2—3 Assaito ... 54
4 Chumbo ... 56
3—5 Muchacho ... 56
6 Lex ... 52
7 Marau ... 54
4—8 Nera ... 52
9 B.C.D. ... 56
" C. P. A. ... 55

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,15 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Spencer ... 56
2—2 Fiel ... 56
3—3 Agual ... 56
4 Zero ... 56
4—5 Utaco ... 56
6 Imaginário ... 56

2.º PAREO — As 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Fogata ... 57
2—2 Ingrid ... 53
3 Odair ... 50
3—4 Visigodo ... 54
5 Changa ... 54
4—6 Acer ... 59
" Deolerto ... 56

3.º PAREO — As 14,45 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Irino ... 57
2 Miragem ... 50
4 Isleda ... 54
2—3 Hunter ... 51
5 Mandu ... 52
3—6 Burros ... 53
7 T. Club ... 56
8 Gold Maid ... 50
4—9 Gengis Kan ... 51
10 Sinuca ... 55
" Ben Hur ... 51

4.º PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Clarinha ... 54
2 Oleta ... 54
2—3 El Negrito ... 56
4 Baby ... 54
3—5 Espinheiro ... 56
6 Pilberia ... 54
4—7 Delano ... 56
8 Jonklis ... 56

5.º PAREO — As 16,15 — 1.00 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Brown Boy ... 51
2 Grisu ... 52
2—3 Sulamita ... 52
4 Itamoji ... 54
3—5 Lipe ... 55
6 Olimpus ... 55
7 Harem ... 58
4—8 Kanthaka ... 55
9 Irak ... 50
10 Vigarista ... 51

6.º PAREO — As 17,05 — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.
Ks.
1—1 Abdin ... 55
2—2 Lumen ... 56
3 Zairita ... 55
3—4 Alvor ... 55
5 Lampeira ... 54
4—6 Fogo Bravo ... 55
7 Ojeriza ... 55

VIVE O DRAMA DE ZEZÉ MOREIRA O TECNICO...

cura do Paragual — apenas 17 anos. E, segundo os seus companheiros e o próprio técnico, é a maior revelação dos guaranis. No dia da estréia, dizem, o estádio quase veio abaixo. E o rapaz confirmou, posteriormente, a classe, e justificou os aplausos merecidos. Pessoalmente é simples, um tanto tímido, e ingenuo. Dizem que no campo é completamente diferente.

Fui Tremendamente Combatido Por Vir

Haviamos estado, pouco antes, na praia, com o técnico Fleitas Solich, o "numero 1" do Paraguai. E com a simpatia que lhe é caracteristica, adiantou-nos:

— "Vim ao Rio porque não poderia recusar um convite do governo brasileiro. Muito menos para jogar contra o Fluminense, campeão carioca de 51. Mas não se pode fazer uma idéia da tremenda campanha que sofri por isso. Os jornais foram unanimes, contra mim. Julgaram-me louco e temerário por trazer uma equipe sem treino, sem o menor preparo. E quando compreenderam que eu não voltaria atrás, fizeram-me quase ameaças veladas. Mas nada me assusta. Escolhi bem os rapazes, e creio que a vitória pode sorrir para qualquer lado".

Aproveitamos a pausa para interrogar o preparador guarani:

— "E como está formado o time?"

Fleitas Solich é minuncioso, gosta de deixar tudo bem claro. Por isso esclarece, antes de responder a nossa pergunta:

— Devo dizer, de inicio, que fiz a defesa com cinco jogadores do mesmo time. Os dois zagueiros, sendo que o esquerdo faz a marcação por zona, e os três componentes da intermediária. Esses últimos e o zagueiro direito marcam homem por homem. Escolhi esses rapazes porque, verdade, não havia tempo nenhum para treinos. E eu não podia me arriscar a um vexame que encheria de razões os que foram contra a minha vinda. Tratei, portanto, de garantir a defesa, e estou em paz comigo mesmo. Na linha atacante tenho bons dianteiros, entre os quais Romero, que, tenho certeza, agradará aos mais exigentes".

— "Esses cinco rapazes da defesa, interrompemos, jogam por que clube?"

— "Pelo Libertad, que, aliás, é o ponteiro do certame que estamos disputando. E desses cinco, dois são veteranos. Cabrera e Cavilan. Que são, também, os únicos veteranos do time todo. Apresentei nove — e aqui Solich demonstra que já conhece a nossa gíria — "brotinhos" aos cariocas. Tenho certeza de que faremos uma boa exibição, e é preciso que assim seja, para que não desapontemos à torcida".

Fleitas Solich tem acompanhado, de perto, os nossos passos futebolisticos. E se mostrou entusiasmado com a conquista, pelo Brasil, do campeonato pan-americano. Também ele, não teve duvidas de que nós seriamos os campeões do mundo, se jogassemos novamente. Conhece bem o nosso futebol e é um amigo das coisas do Brasil.

Os Guaranis Esperam Vencer

Depois que o deixamos, com o seu consentimento fomos ao terceiro andar. E a rapaziada nos recebeu cordialmente. A impressão geral era de que o match seria durissimo, e com o entusiasmo natural da mocidade já haviam muitos deles, feito planos para depois da vitória. Convem não esquecer que eles estão em atividade — aproveitaram uma folga durante a semana para atender a um compromisso que eles consideram honroso, e do qual não pretendem sair vencidos — enquanto o Fluminense, muito embora continuasse mantendo o mesmo ritmo de sempre, não tem jogado, não tem obrigado seus jogadores a um preparo mais intenso, não tem disputado, enfim, e se encontra, portanto, tão fora de forma quanto o selecionado guarani, composto por jovens dos melhores times paraguaios. Com isso queremos, apenas, demonstrar que não são desprovidas de boa dose de possibilidades favoraveis, as pretensões dos guaranis. Os dois times, nas circunstancias em que se encontram, estão equilibrados, e prevalecerá, apenas, a classe individual, o sangue, a experiencia. Ambos os times são compostos de jovens. E numa luta de jovens, tudo pode acontecer.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

MUDANÇAS PARA O SUL E NORTE
Companhia Itaú de Transportes Aéreos
Quando V. S. tiver de transferir sua residência para o Sul ou para o Norte, confie o transporte de seus móveis à CIA. ITAÚ, a única capaz de fazê-lo com rapidez e garantia. AGÊNCIA — Subsolo do Aeroporto Santos Dumont
FONE: — 32-8418

***CASA DA MARIA JOANA** - Uma Apresentação da*
***RADIO CLUB DO BRASIL** - Oferta de **BARBADA** - A Bebida*
*Mais Bebida do Brasil - **HOJE**, ás 21,02 Horas*
★ ★ ★ ★ ★ ★



FRANCISCO ALVES

ESTER DE ABREU

A RÁDIO NACIONAL

A PARTIR DE 1º DE MAIO

TAMBEM EM S. PAULO

EM 1.100 Kcs.

NO momento em que a Rádio Nacional do Rio de Janeiro se projeta como legítima expressão de brasilidade na maravilhosa terra de Piratininga, os artistas cariocas desejam enviar aos seus companheiros paulistas integrados na Rádio Excelsior de São Paulo o seu abraço cordial e a sua mensagem de amizade e de estímulo a fim de que, já agora unidos pelo mesmo ideal, possam construir um rádio maior para benefício de todos os brasileiros. A Rádio Nacional de São Paulo ou do Rio de Janeiro, será, doravante, uma só fôrça, um só pensamento, uma só atividade pelo Brasil e para o Brasil!

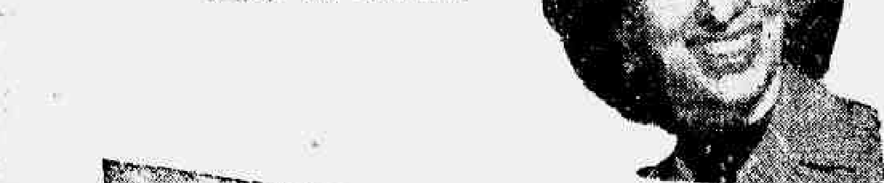
★

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro, das 20.00 às 20,25 do dia 1.º de maio, retransmitirá o programa inaugural da sua congênere paulista, do qual participarão os mais credenciados artistas de seu "cast".



ARACY DE ALMEIDA

DIRCINHA BATISTA



CARMÉLIA ALVES



NEUSA MARIA

EMA D'AVILA





ROMEU GHIPSMAN

FRANCISCO CARLOS

Rádio Nacional do Rio de Janeiro
PRE-8 · 980 Kcs.
ONDAS MEDIAS E CURTAS

Radio Nacional de São Paulo
PRG-9 · 1.100 Kcs.
ONDAS MEDIAS



ZEZÉ GONZAGA



NELSON GONÇALVES



IVON CURI



BLACK-OUT



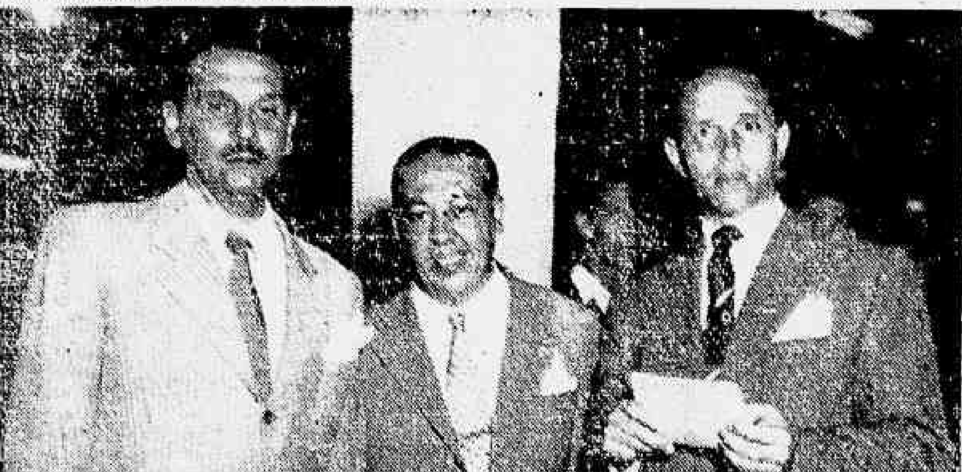
HELENINHA COSTA



ORQ. RADIO NACIONAL

Não Virá o Campeão da Inglaterra Para a "Copa Rio

VIVE O DRAMA DE ZEZÉ MOREIRA O TECNICO DO SCRATCH PARAGUAIO



Flavio Costa, veterano "coach" de selecionados brasileiros, foi ao Galeão cumprimentar Zezé Moreira, "coach" calouro de selecionado nacional. Presente Brucio Ferreira Filho.

Romance secreto do PAN-AMERICANO

1 — AFINAL, USO UMA GIRIA: "ESPETO"!
2 — QUERO SABER COMO VAI AQUELE PÉ
3 — EIS QUE "ASSASSINO" SASSARICANDO
4 — É MESMO COM CASTILHO QUE EU VOU

(Narrado pelo técnico a Paulo Rodrigues)

Segundo Capítulo

Sou uma pessoa difícil para comer. Entretanto, o garfo não descansa indefinidamente no prato. Vai ao prato, isca o que tem que iscar e me volta à boca. Mastigo devagar, absorto à idéia de uma possível obrigatoriedade de assumir a direção do selecionado que jogará no Chile. Pensara em Carlyle e, por carambola, ocorre-me que talvez não possa contar também com Didi. E digo de mim para mim: "Espeto"! Adaptar outro "meia" dentro do meu sistema era uma tarefa que havia de requerer tempo.

Meto-me no pijama e assobio. Não se trata de alegria, apenas de um hábito. Gosto de assobiar. Quando não assobio, canto ou, pelo menos, cantarolo. Vem meu filho e estranha aquela euforia musical. Acho graça, digo que não é nada. E, sem mais nem menos, eu pensava me livrar da responsabilidade de dirigir o scratch surpreendo-me a me debater em novas dúvidas, em encarar outros problemas. Naturalmente, precisava de um elemento como Ademir. Desculpem, não me expressei bem: precisava do próprio Ademir, com seus "ruschs".

com seus "ruschs", com sua experiência e sua categoria. Não encaro, porém, a questão superficialmente. Disseco o assunto. Ademir era, com efeito, um jogador imprescindível. Muito bem. Mas o seu pé? Não teria cabimento convocar um jogador que ainda se lembrasse do pé, em pleno jogo. Mas se não pudesse contar com Ademir, com Didi, na certa encontraria dificuldades. Ademir era a imagem do goal feito e Didi a imagem da ligação e articulação da defesa com o ataque, elemento básico num time. Como seria um Zizinho. E, confesso, contava com a colaboração de Zizinho. Porque, naquela altura, sem tempo para fazer observações, eu não podia fazer convocações no escuro, tinha que ir na certa e para não falhar só aproveitando elementos como Zizinho, como Santos, brilhantes e regularíssimos na campanha de 51.

Começo a ficar bêbedo de sono. Lá fora, porém, alguém chama alguém tocando a busina do carro, furiosamente. Mas não demora muito, durmo assim mesmo, durmo um sono só.

Cêdo volto à vida, abro um ôlho, depois outro. Sinto que vem lá de dentro um cheiro de café (entre parentesis, não gosto de café). Faz uma manhã bonita, sol forte. E digo com meus botões, ainda estremunhado: "Será que o dr. Castelo Branco aceitará a minha dispensa"? Tomo banho de chuveiro, água muito fria e "assassino" a marchinha "Sassaricando".

Tenho muito tempo pela frente, não me apresso. Enfim, sento-me à mesa, escuto um bolero enquanto tomo a xicara de café com leite, pura e simplesmente.

Peço a minha senhora para chamar um taxi. Vem o taxi e desta vez viajo calado para a cidade. O chofér não me conhecia, talvez não gostasse de futebol, porque só encarou comigo duas vêzes, primeiro quando subi no auto e depois quando desci do auto. Mas não vamos correr com o carro na frente dos bois: enquanto viajo, faço nova revisão dos acontecimentos. Preciso evitar a requisição da CBD. Mas, quase simultâneamente, considero a solução do arco do scratch.



Didi, o crack que era necessário a Zezé Moreira.



Quando se falou em convocações de cracks para o Pan-Americano, a cotação de Castilho era baixa para quase todos, menos para Zezé Moreira

A boca pequena, dizem que Castilho vai mal, que Castilho precisa de tanto e tanto tempo para voltar a ser o mesmo. Mas, analisando friamente as condições de Castilho, não aprovo tais considerações. Faço parar o carro na esquina de Almirante Barroso com a Avenida Rio Branco. Caminho devagar. Instintivamente passo a mão no rosto e verifico que a barba cresceu, sem cerimônia. Entro no Salão Riograndense e antes de um "Bom dia" quase que me surpreendo a dar voz a uma súbita decisão que tomei:

— E' com Castilho que eu vou!

E me sentei na cadeira para fazer a barba quase encabulado quando refleti: como é que posso estar tomando decisões, se afinal de contas quero ficar fora do "scratch"?

Zezé Moreira



Radiografia de um pé. O pé de Ademir. Uma dor de cabeça para o "coach"

REVELA FLEITAS SOLICH

"Fui Tremendamente Combatido Por Vir"

Romero, de 17 Anos, o Novo ídolo Paraguaio — Os Guaranis em Copacabana — Esperam Vencer o Fluminense

De GIAMPAOLI PEREIRA

Pela manhã estivemos no Hotel Riviera, em Copacabana, para conversar com os jogadores paraguaios, que aqui se encontram atendendo a um convite do governo para os festejos de 1.º de maio. Terão os jogadores guaranis, nessa oportunidade, ensejo de conhecer, mais de perto, a equipe do Fluminense, campeão de 51. Fomos encontrá-los, todos reunidos, num dos quartos do hotel, tomando o tradicional "chimarrão", bebida típica do sul do Brasil e, também, da Argentina e Uruguai. Os paraguaios, ao contrário de seus irmãos sul-americanos o tomam com agua gelada, e dão-lhe preferencia a todas as outras bebidas. Outra coisa que nos chamou a atenção foi a pouca idade da grande maioria. O mais velho conta 26 anos, e o mais jovem — Romero, o menino de

(Conclui na 6.ª página)



— "Nunca sofri tanta crítica. Fui tremendamente combatido por vir". E o repórter responde: "Aqui também aconteceu o mesmo com um técnico. E êle voltou campeão de todas as Américas".



Os pupilos de Solich estão animados. São rapazes novos, e não pensam, sequer, na possibilidade de uma derrota. Pretendem dar muito trabalho ao Fluminense.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 29 DE ABRIL DE 1952 — N. 269

A VOLTA DOS "GLOBETROTTERS" — Afinal, farão amanhã os "ases" do Harlem Globetrotters a sua reprise em quadras cariocas. E' um fato a grande ansiedade que cerca a volta das "maravilhas negras" do basquetebol norte-americano. Porque a platéia tem a certeza de que assistirá novos "shows" de uso e abuso do direito de "pintar o sete" numa quadra.

AGORA A COPA RIO:

Não Virá o Campeão da Inglaterra

Por Outro Lado, Ofereceu-se o Campeão da França

Processam-se os naturais movimentos de organização da Copa Rio. Os trabalhos, como se sabe, estão sob a responsabilidade do Fluminense que, por sua vez, está contando com a cooperação da Confederação Brasileira de Desportos. As últimas informações, evidentemente, falam praticamente da ausência do Penarol, campeão uruguaio, por força do certame local que será iniciado no próximo domingo. E ontem, o dr. Castelo Branco informou à reportagem de ULTIMA HORA que também não virá o campeão da Inglaterra em face de compromissos anteriores assumidos. O Manchester United vai realizar uma excursão pelos gramados norte-americanos. Por outro lado, a C.B.D. recebeu ontem uma comunicação do Nice, dando conta do seu interesse de participar da Copa Rio.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

PRESTÍGIO

O futebol do Brasil, com a grande vitoria no Campeonato Pan-Americano de Santiago, alcançou o apogeu da pujança tranquila. Está caminhando, sereno, nos ápices, nos cumes do valor técnico. Mas não há duvida que se trata de uma posição de equilibrio em que os passos em falso são mais perigosos do que nunca. Uma posição que exige grande cuidado de organização e maior temor do excesso de confiança.

Entre as primeiras declarações do Presidente da CBD depois do triunfo em Santiago, reparamos, aliás, as seguintes: "Nunca mais um "scratch" brasileiro irá à batalha sem o preparo necessario. Agora temos que defender um prestigio incuso e faremos tudo para conservar o que foi conquistado de forma tão brilhante e com tantas dificuldades". E' a voz da razão.

Entrementes, o quadro do Corinthians, oficial campeão paulista de 1951, está disputando na Turquia uma série de jogos que, talvez, foram considerados como muito faceis, mas cujos resultados, embora "regulares", não correspondem inteiramente ao formidavel "cartaz" do futebol desta terra na Europa.

E' um fato que o futebol turco está progredindo muito. Há mais ou menos um ano, adotou o profissionalismo, depois de se convencer, poucos mêses antes, da necessidade de adotar também um "sistema" de jogo baseado no "W M". Desde então seus resultados em jogos internacionais, algo designais, refletem um bom valor de conjunto: derrota frente à Suecia em Estocolmo (3 a 1); vitoria sobre a Alemanha em Berlim, grande vitoria (2 a 1); derrota frente à França B em Bordeus (4 a 1); vitoria sobre a Suecia em Istambul (1 a 0) alguns dias depois do empate da mesma Suecia com a Italia em Florença (1 a 1); derrota ante a Alemanha em Istambul (2 a 0); derrota ante a ItaliaB na Italia (1 a 0) e ante a Grecia, em Atenas (3 a 1). Isso tudo não constitui um conjunto desprezavel, mas permite dizer que um quadro da qualidade do Corinthians, perfeitamente qualificado de qualquer ponto de vista para representar condignamente o futebol brasileiro, só deveria colher sucessos no país das mesquitas e dos minaretes encantadores.

Já sei que, em futebol, é impossivel evita: a derrota quando a sorte é madrasta. Mas, no caso de Corinthians, não parece que se trate de um acidente isolado. Jogando contra os três melhores clubes de Istambul, perdeu seu jogo de estréia por 1 a 0, ganhou o segundo por 6 a 1, mas caiu novamente na mediocridade, só derrotando seu terceiro adversario, teoricamente o mais fraco, pela contagem minima. E domingo, empatou com um Combinado turco que podemos considerar, lendo nos telegramas sua composição, como o autentico "scratch" nacional turco (1 a 1). Não são resultados horrorosos, nem ruins. Mas não são brilhantes como esperiamos. E o mais lastimavel é que, além das dificuldades inevitaveis de aclimatação, existe um motivo evidente das "performances" somente "regulares" dos paulistas: o fato que jogaram aqueles quatro jogos em seis dias!

Parece incrivel mas é assim mesmo. Houve dirigentes para aceitar a proposta de não sei qual intermediario pouco escrupuloso, de desembarcar em Istambul depois de dois dias de viagem aérea num sabado e de jogar sucessivamente na terça-feira, na quarta-feira, no sabado e no domingo, dias 22, 23, 26 e 27 deste mês!

E, salvo érro, a "maratona" vai prosseguir com um jogo depois de amanhã, 1.º de maio, e mais dois outros nos próximos sabado e domingo, 3 e 4 de maio, isto é, um total de sete jogos em doze dias. E' muito. E' exagerado. E' inadmissivel.

Pois não deveria ser permitido brincar, neste momento, com o maravilhoso prestigio mundial do futebol do Brasil.

Penultima Hora

Texto de AUGUSTUS — Ilustração de OCTAVIO



MALAQUIAS: — O que terá acontecido com o Corintians na Turquia? Até agora os corintianos conseguiram apenas uma vitória!
SALIM: — Na minha terra, vitórias só "à prestação".

MEMORIAS DO PAN-AMERICANO

Santos "Tutano Brasileiro"

De PAULO RODRIGUES

O Santos do Botafogo o público carioca conhece tanto como a palma da mão. Vamos portanto falar do outro Santos, que cabia como uma luva na linha média que Brandãozinho e Eli completavam: trio de "Maravilhas Negras". O Santos que, por força de trincar os dentes na cancha (para não sorrir e para que ser amavel ao adversário?) Andava assim na concentração. Mas era de vê-lo como se empertigava, quase ficava em posição de sentido, quando Zézé, em qualquer parte, julgando necessário, o chamava para trocar sôbre o "match" anterior ou sôbre o próximo "mathch". Santos ouvia, concentrava-se, todo atenção, agravando bem gravadas, uma a uma, todas as palavras de Zézé. Sabia o "coach" que podia ficar descansado. Santos não o decepcionaria. Destacou-se Santos precisamente pela seriedade com que se atirava a cada bola, por sinal sempre e sempre antecipando-se ao adversário, que ficava para trás, desarmado, vencido, irremediàvelmente vencido. Santos servindo para jogo essencialmente limpo e servindo também para mostrar que futebol era jogo para homem. Santos fazendo questão de dormir cedo, fazendo questão de reservar o máximo de energias para cada "match". Santos religioso. Santos rezando. Santos que, pelo apetite com que enfrentou os uruguaios e, posteriormente, os chilenos, entusiasmava Mario Américo até as lagrimas. Mario Américo que cerrava os punhos e gritava, apontando Santos: "ISSO É TUTANO BRASILEIRO"! E na hora do "sururu" em que os brasileiros, justiça seja feita, não tomaram a iniciativa, era de vêr a pachorra de Santos que, com ar quase inocente, apertou com gosto a garganta de um jogador uruguaio e teve ainda presença de espirito para tentar o castelhano:

— Che... Te queda tranquilo...

Foi um Deus te livre...

Santos, do Botafogo, Zezé Moreira e Santos da Portuguesa. Brilharam êsses cracks do Pan-Americano de Santiago do Chile.

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária



FAÍSCA

Êsses Empregados de Hoje...







FAÍSCA · Esses Empregados de Hoje...













FAÍSCA · Esses Empregados de Hoje...

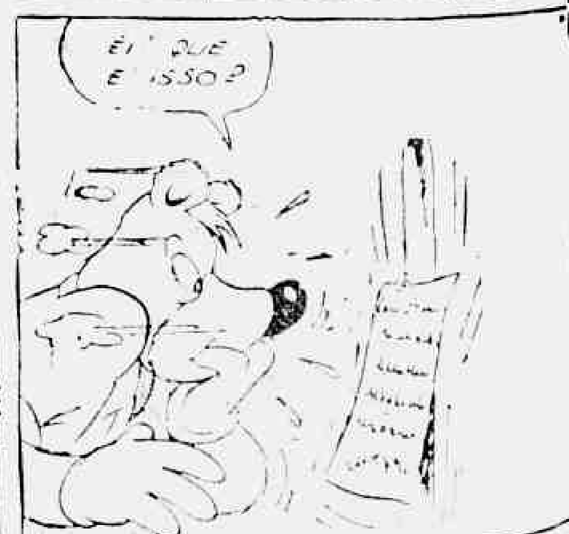




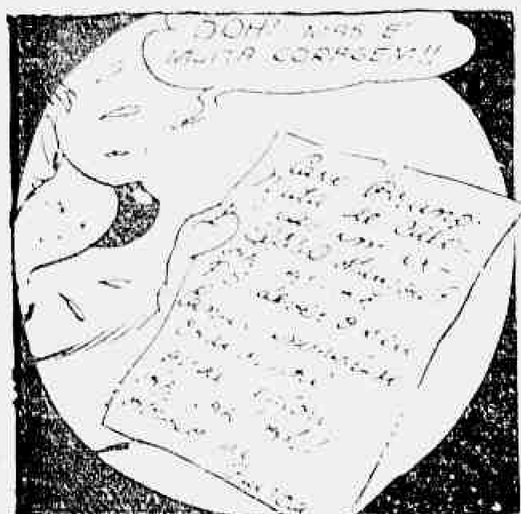








FAÍSCA - Esses Empregados de Hoje...













FAÍSCA · Esses Empregados de Hoje...













FAISCA - Esses Empregados de Hoje...













ORA VEJAM SÓ!



Os ursos polares nadam melhor do que qualquer outro quadrúpede! Já foram vistos em "icebergs" até a 200 milhas de distância da costa!



A mais antiga quadra de tênis, na Inglaterra, foi construida em 1530 para o rei Henrique VIII, que tinha loucura por jogar tênis!



O pássaro que os americanos chamam de "Chimney Swift" (uma variedade de andorinha) pode atingir a velocidade de 110 quilômetros por hora! Não pode andar e come e se acasala em pleno vôo!



Na Inglaterra, no século XIV, as refeições de mais de dois pratos eram proibidas por lei!

